

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES

DIOGO JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS

EDUCAÇÃO E CINEMA: ASPECTOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM
EDUCAÇÃO DISPONIBILIZADA EM PLATAFORMAS DIGITAIS DE
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO BRASIL (1987-2016)

SÃO JOÃO DEL-REI - MG
FEVEREIRO - 2019

DIOGO JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS

EDUCAÇÃO E CINEMA: ASPECTOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM
EDUCAÇÃO DISPONIBILIZADA EM PLATAFORMAS DIGITAIS DE
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO BRASIL (1987-2016)

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação
em Educação da Universidade Federal de São João del-
Rei como parte do processo de obtenção do título de
mestre em Educação.

Orientadora: Prof. Dra. Giovana Scareli

SÃO JOÃO DEL-REI - MG
FEVEREIRO - 2019

Ficha catalográfica elaborada pela Divisão de Biblioteca (DIBIB)
e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) da UFSJ,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S237e Santos, Diogo José Bezerra dos.
Educação e Cinema: : Aspectos da produção acadêmica
em Educação disponibilizada em plataformas digitais
de divulgação científica do Brasil (1987-2016) / Diogo
José Bezerra dos Santos ; orientadora Giovana
Scareli. -- São João del-Rei, 2019.
113 p.

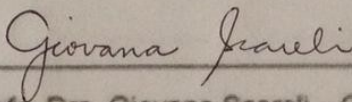
Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em
Processos Socioeducativos e Práticas Escolares) --
Universidade Federal de São João del-Rei, 2019.

1. Educação. 2. Cinema-educação. 3. Produção
Acadêmica. I. Scareli, Giovana , orient. II. Título.

Diogo José Bezerra dos Santos

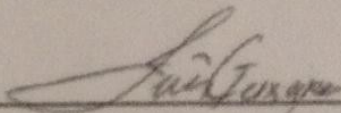
**EDUCAÇÃO E CINEMA: ASPECTOS DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO DISPONIBILIZADA EM
PLATAFORMAS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO
CIÊNCIA DO BRASIL (1987-2016)**

Banca examinadora:



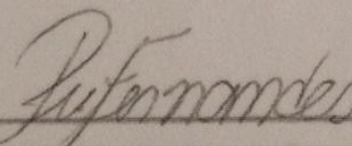
Profá. Dra. Giovana Scareli – Orientadora

Universidade Federal de São João del-Rei – MG



Profá. Dra. Inês Assunção de Castro Teixeira – Titular

Universidade Federal da Paraíba – PB



Profá. Dra. Priscila Correia Fernandes – Titular

Universidade Federal de São João del-Rei – MG

SÃO JOÃO DEL-REI

fevereiro 2019

AGRADECIMENTOS

À minha mãe Regina e minha esposa Ana Karla.

À toda minha família.

À minha orientadora Giovana Scareli.

Às professoras que integraram as bancas: Inês Teixeira, Priscila Fernandes, Jaqueline Grammont, e Fernanda Olmeczuk.

À secretária do PPEDU/UFSJ, Ana Carla.

Aos professores e amigos da Turma 2017 do PPEDU/UFSJ.

Ao Grupo de Pesquisa em Educação, Filosofia e Imagens - GEFI.

À cidade de São João del-Rei.

À Universidade Federal de São João del-Rei pela acolhida e concessão da bolsa de estudos.

Muito obrigado!!!

RESUMO

O objetivo desta investigação foi inventariar, sistematizar e apresentar aspectos da produção acadêmica sobre cinema produzida no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil. O mapeamento dessa produção permitiu a composição de um catálogo com 285 estudos, entre teses e dissertações, realizadas entre os anos de 1987 e 2016. O corpus foi constituído exclusivamente em meio digital, com base no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e nos repositórios de instituições de ensino. Para compor o inventário, cada trabalho foi fichado, tendo por base, principalmente, seus dados bibliográficos e resumos. Dentre os resultados obtidos, destacamos que, dos 285 estudos registrados, 63 são teses e 222 dissertações. Foram identificadas pesquisas produzidas em 63 instituições brasileiras, das quais se destaca a Universidade Estadual de Campinas, com 31 estudos. Foi evidenciada a disparidade na produção quanto às regiões geográficas, visto que a região Sudeste totaliza 56% da produção nacional. De nossas observações, emergiram categorias e eixos temáticos. Em cada categoria e eixo temático, a produção foi apresentada tendo por base seus focos, objetivos, procedimentos metodológicos e aportes teóricos. Os principais resultados destes estudos destacam as possibilidades de utilização do cinema na educação, em especial, na educação de crianças, jovens, idosos, pessoas surdas, pessoas com deficiência intelectual, presos, dependentes químicos, entre outros. As pesquisas destacam, também, dificuldades encontradas por professores ao realizarem práticas com o cinema.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Cinema-educação. Produção Acadêmica.

ABSTRACT

The objective of this research was to inventory, systematize and present aspects of the academic production on cinema produced within the scope of the Graduate Programs in Education of Brazil. The mapping of this production allowed the composition of a catalog with 285 studies, between theses and dissertations, carried out between 1987 and 2016. The corpus was constituted exclusively in digital media, based on the Catalog of Thesis and Dissertations of CAPES and in the repositories of educational institutions. To compose the inventory, each work was recorded, based mainly on its bibliographic data and abstracts. Among the results obtained, we highlight that of the 285 studies registered, 63 are theses and 222 dissertations. Researches produced in 63 Brazilian institutions were identified, of which the State University of Campinas stands out, with 31 studies. The disparity in production was evident in the geographic regions, since the Southeast region accounts for 56% of the national production. From our observations emerged categories and thematic axes. In each category and thematic axis, the production was presented based on its focus, objectives, methodological procedures and theoretical contributions. The main results of these studies highlight the possibilities of using cinema in education, especially in the education of children, young people, the elderly, deaf people, people with intellectual disabilities, prisoners, chemical dependents, among others. The research also highlights difficulties encountered by teachers when they practice cinema.

KEYWORDS: Education. Cinema-education. Academic Production

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Gráfico sobre o número percentual e o número total de teses e dissertações disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	22
Figura 2: Gráfico sobre o número total de estudos disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, divididos por recortes temporais de cinco anos, referentes ao período de 1987 a 2016.....	23
Figura 3: Gráfico sobre o número percentual e o número total de teses e dissertações sobre cinema produzidas pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	24
Figura 4: Gráfico sobre a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	25
Figura 5: Gráfico comparativo do total de estudos e o total de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	25
Figura 6: Gráfico sobre as áreas do conhecimento que mais possuem estudos sobre cinema disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.	26
Figura 7: Gráfico sobre os países que mais possuem artigos sobre cinema disponibilizados na ScieLO, até o ano de 2016.....	28
Figura 8: Tabela com os dados dos estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	31
Figura 9: Tabela com dados de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições da Região Sudeste, referentes ao período de 1987 a 2016.....	55
Figura 10: Tabela com dados de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições da Região Sul, referentes ao período de 1987 a 2016.....	56
Figura 11: Tabela com dados de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições da Região Centro-oeste, referentes ao período de 1987 a 2016.....	57
Figura 12: Tabela com dados de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições da Região Nordeste, referentes ao período de 1987 a 2016.....	57
Figura 13: Gráfico sobre a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a	

2016, divididos por regiões do Brasil.....	58
Figura 14: Gráfico sobre as instituições que mais possuem teses sobre cinema produzidas pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	59
Figura 15: Gráfico sobre instituições que mais possuem dissertações sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	60
Figura 16: Tabela com as categorias e os eixos temáticos criados para apresentar as teses e as dissertações sobre cinema produzidas pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	61
Figura 17: Tabela com os dados dos filmes utilizados nos estudos sobre cinema, produzidos pela área da Educação disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	69
Figura 18: Tabela sobre a quantidade de produções de cada país que teve filmes utilizados nos estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	79
Figura 19: Código QR para acesso à plataforma digital dessa dissertação.....	89
Figura: 20: Tabela sobre as instituições e a quantidade de teses e dissertações disponibilizadas por elas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.....	102

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

BTD - Banco de Teses e Dissertações

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CINEOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DFE - Departamento de Filme Educativo

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo

INC - Instituto Nacional de Cinema

INCE - Instituto Nacional de Cinema Educativo

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

Rede Kino - Rede Latino-Americana de Educação, Cinema e Audiovisual

SciELO - Scientific Electronic Library Online

UEM - Universidade Estadual de Maringá

UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

UnB - Universidade de Brasília

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFG - Universidade Federal de Goiás

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

USP - Universidade de São Paulo (USP)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO 1 – BREVE HISTÓRICO DA RELAÇÃO “EDUCAÇÃO E CINEMA” NO BRASIL E APRESENTAÇÃO DE DADOS REFERENTES AOS ESTUDOS SOBRE CINEMA DISPONIBILIZADOS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS UTILIZADAS	17
1.1 - Educação e cinema no Brasil.....	17
1.2 - Aspectos da produção acadêmica sobre cinema disponibilizada em plataformas digitais de divulgação científica do Brasil (1987-2016).....	20
1.2.1 - Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.....	21
1.2.2 - <i>Scientific Electronic Library Online</i>	27
1.2.3 - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Educação.....	28
CAPÍTULO 2: TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE CINEMA PRODUZIDAS PELA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DISPONIBILIZADAS NO CATÁLOGO DA CAPES (1987-2016)	30
CAPÍTULO 3: ASPECTOS DA PRODUÇÃO ORGANIZADOS POR TEMAS EMERGENTES DO CONJUNTO EXAMINADO	61
3.1 - Experiências didática com cinema.....	62
3.2 - Docência.....	63
3.2.1 - Opiniões e estratégias sobre a utilização de filmes em sala de aula.....	64
3.2.2 - Repercussão de cursos de formação inicial e continuada sobre cinema.....	66
3.3 - Gêneros cinematográficos.....	67
3.4 – Filmes.....	68
3.4.1 - Linguagem cinematográfica.....	80
3.4.2 - Representações sociais.....	81
CONSIDERAÇÕES	88
REFERÊNCIAS	91
APÊNDICES	102

I - Tabela sobre instituições e a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.....	102
II - Endereços eletrônicos dos estudos analisados no capítulo 2.....	105

APRESENTAÇÃO

A ideia de realizar este estudo surgiu primeiramente em 2015, após ter sido selecionado para integrar a pesquisa de iniciação científica “Ser-tão Minas: uma cartografia cinematográfica do sertão mineiro”, idealizada e coordenada pela professora Giovana Scareli, do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). O estudo tinha como foco a análise de filmes e as relações de suas imagens com a educação. Nesse período, eu cursava a graduação em História, ainda com pouco conhecimento acadêmico-científico sobre a relação da educação com o cinema. Dessa forma, a fim de buscar conhecimento sobre o tema, procurei por estudos do tipo Estado da Arte sem lograr êxito. Assim, partindo de uma necessidade pessoal e, além disso, percebendo uma lacuna a ser preenchida, pareceu-me interessante propor e realizar, futuramente, um estudo deste tipo, que abordasse questões relativas a temática “educação e cinema”.

Em 2017, ingressei no Mestrado em Educação da UFSJ. O projeto inicial de dissertação era realizar um mapeamento e uma análise de filmes que expressam o estado de Minas Gerais. No início, tive dificuldade em me desligar dos estudos realizados na pesquisa de iniciação científica e, o que pretendia ser um estudo inédito, apresentava-se redundante. Após essa constatação, mudamos radicalmente o foco do projeto e decidimos analisar como uma instituição pública do Estado de Minas Gerais estava lidando com a Lei nº 13.006/2014, que obriga a exibição de filmes em escolas de educação básica. Porém, a nova proposta mostrou-se complexa, já que a lei ainda não havia sido regulamentada pelo governo, permanecendo sem efeitos práticos nas escolas. Nesse sentido, com o intuito de buscar uma maior aproximação com a sétima arte e produzir algo relevante para as discussões sobre educação e cinema, decidimos produzir este trabalho, apresentando aspectos da produção acadêmica sobre educação e cinema.

INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta o resultado de uma pesquisa bibliográfica inspirada em estudos do tipo Estado da Arte, na qual foram realizados um mapeamento e a apresentação de publicações sobre educação e cinema produzidas no âmbito de Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil, no período de 1987 e 2016. O objetivo geral foi inventariar, sistematizar e apresentar aspectos dessa produção.

A inspiração em pesquisas do tipo Estado da Arte deu-se por elas permitirem uma coleta dos conhecimentos produzidos e possibilitarem uma visão sobre o que outros pesquisadores estão investigando. Este tipo de estudo busca realizar um diagnóstico em uma determinada área de conhecimento, com a finalidade de identificar temas relevantes, emergentes e recorrentes.

O estado da arte é uma modalidade de pesquisa de caráter bibliográfico, que visa fazer uma síntese integrativa do conhecimento sobre um determinado tema, comumente a partir de teses e dissertações, mas que pode incluir artigos publicados em periódicos e até mesmo comunicações em anais de congressos e seminários. O desafio é mapear e discutir a produção acadêmica em determinado campo do conhecimento, buscando responder que aspectos vêm sendo destacados em diferentes épocas e lugares e de que formas e em que condições essa produção vem sendo engendrada (SANTOS, 2015, p. 41).

Estudos do tipo Estado da Arte possibilitam identificar o foco das pesquisas, os temas abordados, as metodologias utilizadas, os resultados e as conclusões obtidos, além de possíveis falhas ou lacunas deixadas que possam indicar novos caminhos a serem tomados pelos estudiosos da área. Concordamos com Magda Soares e Francisca Maciel (2000, p. 4) quando defendem a necessidade deste tipo de estudo “no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos”, podendo também “verificar, na multiplicidade e pluralidade de enfoques e perspectivas, indicativos para esclarecer e resolver as problemáticas históricas”.

Graciela Messina (1998, p. 1) define a pesquisa Estado da Arte como “um mapa que nos permite continuar caminhando”. Desse modo, esse estudo pretende apresentar um mapa das produções acadêmico-científicas sobre cinema-educação, destacando algumas de suas características e temáticas emergentes, podendo servir como subsídio para futuras investigações

sobre o tema.

Ademais, acreditamos que a importância deste tipo de pesquisa deve-se ao fato de que ela pode servir como fonte de consulta para outros pesquisadores, viabilizando o avanço do conhecimento. Menga Lüdke (1984) defendeu que estudos dessa natureza podem constituir um marco histórico de uma área de conhecimento, possibilitando verificar sua evolução. Consideramos, assim, que o presente estudo é fundamentalmente direcionado a pesquisadores. Não que não possa ser observado por leitores que não atuem diretamente na pesquisa, mas, certamente, ele contribui diretamente com os pesquisadores, sobretudo da área da Educação na interlocução com o Cinema.

A dissertação foi organizada em três capítulos, sendo o primeiro uma apresentação das plataformas digitais que divulgam produções acadêmicas sobre educação e cinema, como o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Scientific Electronic Library Online (SciELO), a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), entre outras, como as bibliotecas e repositórios digitais de universidades nacionais que apresentaram ao menos um estudo sobre educação e cinema registrado na CAPES. A partir da seleção das plataformas que seriam utilizadas, realizamos buscas por estudos com a palavra “cinema” no título, nas palavras-chave ou no resumo. Encontramos diversos tipos de estudos, como teses, dissertações, artigos, apresentações de trabalhos, comunicações, capítulos de livros, *e-books*, entre outros. No segundo capítulo, preterimos os estudos mais sintéticos, como artigos, comunicações, apresentações de trabalhos e focamos nas teses e dissertações encontradas. Essa restrição deu-se por acreditarmos que esses estudos são produzidos com um maior rigor teórico-metodológico, apresentam discussões mais detalhadas e, ainda, porque muitos artigos, geralmente, são produtos desses trabalhos acadêmicos. Os critérios utilizados para selecionarmos os estudos que seriam categorizados e apresentados neste capítulo foram: teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação em Educação do Brasil, do início de 1987 até o final do ano de 2016, as quais foram registradas na CAPES e que abordam temas relativos ao cinema. No terceiro capítulo, dividimos os estudos em categorias e eixos temáticos. As categorias estão divididas entre estudos que investigam experiências didáticas com cinema, estudos que abordam temas relacionados à docência, estudos que pesquisam sobre gêneros cinematográficos e estudos que trazem filmes como objeto de pesquisa. Assim, os estudos são apresentados de acordo com o que nos sugere Norma Ferreira (2002), de modo que, primeiramente,

destacamos a produção em seus aspectos de “movimento físico”, em que são listadas variáveis como instituição, orientador, ano de defesa, programa, nível de ensino privilegiado, título obtido, entre outras. Posteriormente, destacamos os enfoques temáticos, teóricos e metodológicos desses estudos. Algumas questões que mobilizaram esse capítulo foram: em quais regiões e programas de pós-graduação foram produzidos os estudos? Quais os principais focos temáticos e tendências teórico-metodológicas desses estudos? Quais os cineastas e filmes mais estudados?

Dentre os resultados obtidos, destacamos que dos 285 estudos registrados, 63 são teses e 222 dissertações. Foram identificadas pesquisas produzidas em 63 instituições brasileiras, das quais se destaca a Universidade Estadual de Campinas, com 31 estudos. Foi evidenciada a disparidade na produção quanto às regiões geográficas, pois a região Sudeste totaliza 64% da produção nacional. De nossas observações, emergiram categorias e eixos temáticos. Em cada categoria e eixo temático, a produção foi apresentada tendo por base seus focos, objetivos, procedimentos metodológicos e aportes teóricos. Os principais resultados desses estudos, destacam as possibilidades de utilização do cinema na educação, em especial, de crianças, jovens, idosos, pessoas surdas, pessoas com deficiência intelectual, presos, dependentes químicos, entre outros. As pesquisas destacam, também, dificuldades encontradas por professores ao realizarem práticas com o cinema.

CAPÍTULO 1 - BREVE HISTÓRICO DA RELAÇÃO “EDUCAÇÃO E CINEMA” NO BRASIL E APRESENTAÇÃO DE DADOS REFERENTES AOS ESTUDOS SOBRE CINEMA DISPONIBILIZADOS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA UTILIZADAS

1.1 - Educação e cinema no Brasil

No final do século XIX, na França, os irmãos Auguste e Louis Lumière organizaram a primeira sessão de cinema. De acordo com Rosália Duarte, “em 28 de dezembro de 1895, no Salão Indiano do *Gran Café*, no n. 14 do *Boulevard des Capucines*, em Paris, 33 espectadores assistiram pasmos às primeiras projeções de filmes feitos pelos inventores do cinematógrafo – os irmãos Lumière” (DUARTE, 2002, p. 23). A primeira exibição no Brasil ocorreu em 1896, na cidade do Rio de Janeiro, por iniciativa do belga Henri Paillie, um exibidor itinerante. Paillie exibiu oito filmes, com aproximadamente um minuto, que mostravam cenas de cidades europeias.

No início do século XX, intelectuais, políticos, educadores e cineastas brasileiros escreviam sobre um possível vínculo entre o cinema, os processos educativos e sua viabilidade de implementação nas escolas (CATELLI, 2005). As primeiras iniciativas de utilização do cinema como auxiliar na educação brasileira surgiram por meio do professor, antropólogo e cientista Edgar Roquette-Pinto, que em 1910 iniciou uma filmoteca de caráter científico e pedagógico no Museu Nacional. Rosália Duarte e João Alegria destacam:

No caso do Brasil, a experiência pioneira nesse campo resultou dos esforços de Roquette-Pinto, que, pensando na utilização educativa do filme, já em 1910, iniciou uma filmoteca de caráter científico e pedagógico no Museu Nacional. A Filmoteca do Museu Nacional foi enriquecida pela produção de filmes realizados pelos primeiros cinematografistas brasileiros e também pelo próprio idealizador da filmoteca (DUARTE; ALEGRIA, 2008, p. 62).

Em 1912, Roquette Pinto trazia da Região Norte do país, os primeiros filmes dos índios Nambiquara. Desde então, o cinema educativo surgiu em diversos pontos do país (MONTEIRO, 2002, p. 1). Em 1913, Roquette Pinto organizou o Serviço de Assistência ao Ensino, que contava com a distribuição de fitas e projetores de cinema para serem utilizados nas escolas (BRUZZO, 2004).

A década de 1920 ficou marcada como um período modernizador do país. O fim da primeira Guerra Mundial representou uma ruptura entre o antigo, com conotação negativa, e o novo, o moderno, com conotação carregada de positividade. A educação incorporou esse ânimo com as ideias da Escola Nova¹, o que intensificou as discussões sobre a utilização do cinema como instrumento didático-pedagógico. Em 1927, foi organizada no Distrito Federal, a “Comissão de Cinema Educativo” e a 1ª exposição de cinematografia educativa (ANDRADE, 1962). Nesse mesmo ano, Fernando de Azevedo² assume o cargo de Diretor Geral de Instrução Pública do Distrito Federal e realiza uma reforma cujos objetivos principais eram a reorganização do espaço escolar e da prática educacional, visando à adequação da escola ao novo país (ABDALA, 2003). Assim, em 1927 temos a primeira legislação brasileira que buscava regulamentar a utilização de filmes nas escolas públicas. Essa reforma foi realizada no Rio de Janeiro, capital da República brasileira e ficou conhecida como Reforma Fernando de Azevedo, que além de recomendar e orientar o uso do cinema como instrumento didático, determinou a destinação de salas de projeção de filmes para fins educativos nas escolas (ALEGRIA, 2008; FAHEINA, 2015).

A Reforma contemplava em seus artigos a recomendação e orientação do uso do cinema como instrumento didático nas escolas de ensino primário, normal, doméstico e profissional. Como aponta Marília Franco (2004, p. 22), para os artigos 633 a 635 do decreto 2.940, que diziam:

As escolas de ensino primário, normal, doméstico e profissional, quando funcionarem em edifícios próprios, terão salas destinadas à instalação de aparelhos de projeção fixa e animada para fins meramente educativos.

O cinema será utilizado exclusivamente como instrumento de educação e como auxiliar de ensino que facilite a ação do mestre sem substituí-lo.

O cinema será utilizado, sobretudo para o ensino científico, geográfico, histórico e artístico...

¹ A Escola Nova, foi um movimento educacional que surgiu na Europa no fim do século XIX e ganhou força no Brasil nos anos 1920. O movimento da Escola Nova defendia a modernização da sociedade pela educação, por meio de uma série de reformas, como a inclusão de elementos de racionalidade e eficiência nas políticas públicas educacionais. Os escolanovistas defendiam a utilização da ciência com o procedimento de inovação, principalmente os referenciais teóricos da psicologia e da pedagogia.

² Fernando Azevedo era filho de um dono de companhia de bondes no Rio de Janeiro. Estudou no seminário e cursou Direito. Em 1921, era professor de latim e literatura na Escola Normal. Em 1926, quando trabalhava como jornalista foi encarregado de elaborar um relatório sobre a instrução pública em São Paulo. Esse trabalho o projetou como especialista na área da educação, sendo indicado ao presidente Washington Luís para o cargo de diretor-geral da Instrução Pública do Distrito Federal, sendo empossado no dia 17 de janeiro de 1927. Nesse mesmo ano realizou a reforma educacional (SILVA, 2007).

A projeção animada será aproveitada como aparelho de vulgarização e demonstração de conhecimentos, nos cursos populares noturnos e nos cursos de conferências...

A Diretoria Geral da Instrução Pública orientará e procurará desenvolver por todas as formas, e mediante ação direta dos inspetores escolares, o movimento em favor do cinema educativo.

As associações de pais e professores, sob a presidência dos respectivos inspetores escolares, trabalharão para que o cinema seja vulgarizado e posto à disposição de todas as escolas.

Esse trecho do decreto demonstra o apoio do Estado em possibilitar condições materiais e estratégias de ensino para que o uso pedagógico do cinema se desenvolvesse no sistema de ensino brasileiro. O texto é um marco histórico na relação educação e cinema no Brasil.

Em 1937, é criado por sugestão do então ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), o primeiro órgão oficial planejado para articular a utilização do cinema nas escolas de todo o Brasil. Embora estivesse funcionando desde 1936, somente um ano depois o Instituto começou a existir oficialmente, com a promulgação da Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, que dizia no Art. 40: “Fica criado o Instituto Nacional de Cinema Educativo, destinado a promover e orientar a utilização da cinematografia, especialmente como processo auxiliar do ensino, e ainda como meio de educação popular em geral.” (BRASIL, 1937, p.5).

O Instituto funcionou por trinta anos e passou por sete governos diferentes: Getúlio Vargas (1937-45); General Gaspar Dutra (1946-51); Getúlio Vargas novamente (1951-54); Juscelino Kubitschek (1955-61); Jânio Quadros (1961), João Goulart (1961-64) e Castelo Branco (1964-67). Inicialmente, sob o comando de Edgar Roquette-Pinto, a ideia do instituto era promover e orientar a utilização do cinema como auxiliar do ensino e servir-se dele como um instrumento voltado para a educação popular. Em seus trinta anos de existência, o INCE foi a maior experiência do cinema educativo no Brasil, tendo em seus registros mais de quinhentos filmes produzidos, entre curtas e médias-metragens. O cineasta mineiro Humberto Mauro, foi chefe de serviços técnicos e o diretor responsável pela maioria da produção filmica do Instituto. As produções buscavam criar conteúdos que pudessem apoiar as disciplinas das instituições de ensino. Os temas dos filmes eram de documentação técnica, científica e artística, incluindo prevenção e tratamento de doenças, costumes

culturais, registros de plantas e animais brasileiros. O INCE buscava relacionar os instrumentos de difusão cultural dentro de uma perspectiva de construção de uma identidade nacional associada com a ciência e o crescimento industrial do país (GALVÃO, 2004).

Devido a dificuldades encontradas pelo Instituto ao longo dos anos e à necessidade do Estado em investir na produção cinematográfica industrial, em 1966, o INCE foi transformado em Instituto Nacional de Cinema (INC), estabelecido através do Decreto-Lei 43, Artigo 31, época em que foi criado o Departamento de Filme Educativo (DFE), que absorveu as atividades do órgão. Com o fim do INCE, não existiu por parte do Estado brasileiro nenhuma medida que visasse estreitar a relação da educação com o cinema, até o ano de 2014, quando foi promulgada a Lei 13.006/2014, que ficou conhecida como a Lei do Cinema.

A Lei do Cinema é fruto de Projeto de Lei nº 185, de 2008, proposto pelo Senador Cristovam Buarque, que posteriormente, passou a ser conhecido como PL 7.507/2010. Esse Projeto de Lei buscava fomentar e regulamentar a utilização de filmes na educação básica. Em 26 de junho de 2014, após seis anos de debates, a presidente Dilma Rousseff promulga a Lei 13.006, que diz: “A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, duas horas mensais.” (BRASIL, 2014). Desde então, a Lei 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, passa a vigorar com o acréscimo do parágrafo 8 ao art. 26, incorporando a prescrição da Lei 13.006/2014. Apesar da promulgação da lei, ela ainda não foi regulamentada e continua sem efeitos práticos nas escolas.

1.2 - Aspectos da produção acadêmica sobre cinema disponibilizada em plataformas digitais de divulgação científica do Brasil (1987-2016)

Nessa seção apresentamos algumas plataformas digitais de divulgação científica do país e a produção sobre cinema nelas disponibilizadas, especialmente aquelas que oferecem estudos da área da Educação. Primeiramente selecionamos as seguintes plataformas: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Em um segundo momento acessamos plataformas de bibliotecas e

repositórios digitais de universidades nacionais que apresentaram ao menos uma tese ou dissertação sobre educação e cinema registrada na CAPES. A partir da seleção das plataformas que seriam utilizadas, realizamos buscas por estudos com a palavra “cinema” no título, palavras-chave ou resumo. Encontramos diversos tipos de estudos, como teses, dissertações, artigos, apresentações de trabalhos, comunicações, capítulos de livros, *e-books*, entre outros. Apresentamos abaixo alguns dados referentes às publicações encontradas nessas plataformas estudadas, no recorte temporal de 1987 a 2016.

1.2.1 - Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil. Foi criada em 11 de julho de 1951, pelo decreto nº 29.741 com o objetivo de fomentar, expandir e consolidar a pesquisa de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todo o país. A CAPES é responsável também pela divulgação da produção científica e pela promoção de cooperação científica com outros países, desenvolvendo as atividades da pós-graduação brasileira no contexto mundial e buscando apoiar as pesquisas realizadas por brasileiros. Atualmente, a fundação possui acordos bilaterais com os países: Alemanha, Argentina, Chile, China, Cuba, Espanha, Estados Unidos da América, França, Holanda, Itália, Portugal, Timor Leste e Uruguai³.

A partir de 2002, a CAPES passou a disponibilizar em sua plataforma digital uma ferramenta de busca que permite a pesquisa de dados de teses e dissertações defendidas em todo o país. O Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, anteriormente chamado de Banco de Teses e Dissertações (BTD), possuía inicialmente o total de 125 mil resumos de teses e dissertações, pertencentes ao período de 1996 a 2001. Posteriormente, foram resgatados e incluídos referências de trabalhos defendidos desde o ano de 1987 em diante, ampliando os dados disponíveis. Atualmente, os dados são atualizados anualmente após o informe de atividades pelos programas de pós-graduação do país à CAPES. Em 2013, uma nova versão para o Catálogo foi inaugurada. A ferramenta que até o momento permitia a pesquisa apenas por autor, título, instituição, nível e ano

³ Fonte: <http://www.capes.gov.br/> Acesso em: 02 Nov. 2018

de defesa do trabalho, passou a permitir a pesquisa nos campos resumo, palavras-chave, biblioteca, linha de pesquisa, área de conhecimento, programa, agência financiadora e nível⁴. Em julho de 2002, a CAPES disponibilizou o catálogo de teses – CT com referências e resumos das teses/dissertações defendidas em programas de pós-graduação do país, com o objetivo de facilitar o acesso a estas informações. O Catálogo disponibiliza atualmente⁵ 1.076.247 estudos, sendo, 807.186 dissertações, equivalentes 75% dos estudos e 269.061 teses, equivalentes a 25% do total de estudos disponibilizados. Conforme gráfico (fig. 1) abaixo:

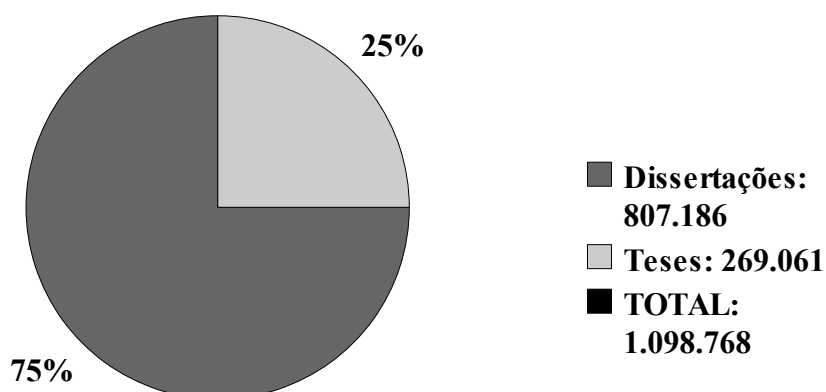


Figura 1: Gráfico sobre o número percentual e o número total de teses e dissertações disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Buscamos perceber também como se deu a evolução no número de estudos ao longo do período entre os anos de 1987 a 2016. Assim, constatamos que dentre 1.076.247 estudos disponibilizados no Catálogo, 29.574 são referentes ao período de 1987 a 1991, equivalentes a 3% do total; 53.789 são referentes ao período de 1992 a 1996, equivalentes a 5% do total; 102.250 são referentes ao período de 1997 a 2001, equivalentes 12% do total; 182.156 são referentes ao período de 2002 a 2006, equivalentes a 19% do total; 246.193 são referentes ao período de 2007 a 2011, equivalentes a 25% do total e 357.118 são referentes ao período de 2012 a 2016, equivalentes a 36% do total de estudos disponibilizados no Catálogo.

Produzimos um gráfico (fig. 2) para apresentar a movimentação no número de estudos

⁴ Fonte: capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/periodicos/3571-como-funciona-o-banco-de-teses. Acesso em: 02 Nov. 2018

⁵ Acesso em: 10 Ago. 2018

disponibilizados no Catálogo, referentes ao período entre os anos de 1987 a 2016. Para facilitarmos a compreensão fizemos recortes temporais de cinco anos.

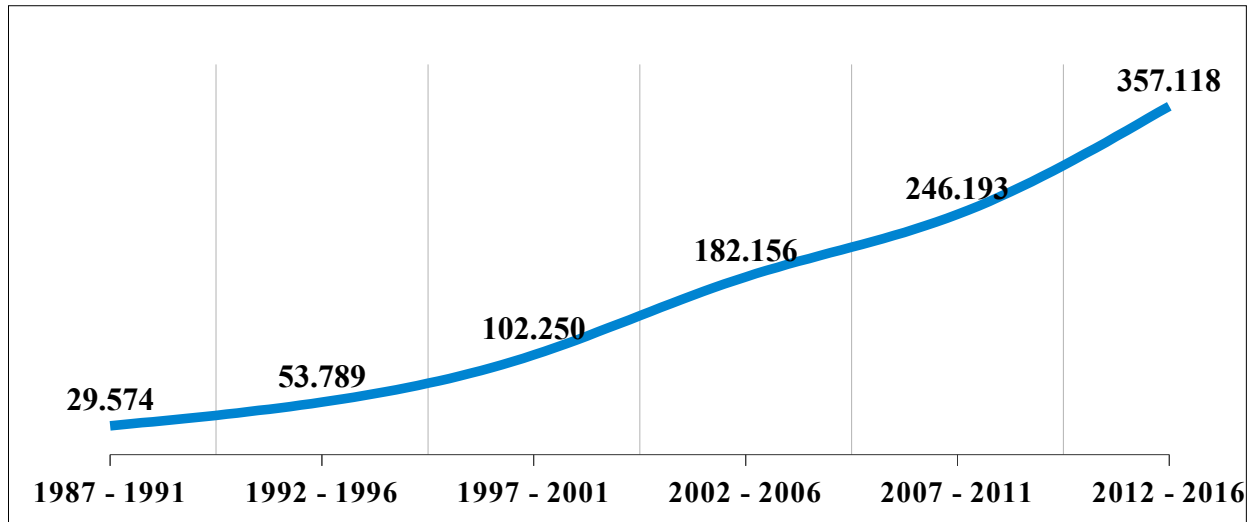


Figura 2: Gráfico sobre o número total de estudos disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, divididos por recortes temporais de cinco anos, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

O gráfico (fig. 2) evidencia um aumento significativo no número de estudos acadêmicos no Brasil ao longo dos últimos 30 anos. É provável que o aumento no número de cursos de graduação e pós-graduação criados no Brasil, especialmente após os anos 2000, quando houve um grande investimento e uma consequente expansão nessa área, tenha elevado o número das pesquisas produzidas no país. Outro fator que pode ser considerado é uma maior utilização das plataformas digitais para a divulgação científica, principalmente após a Portaria nº 13/2006⁶ da CAPES, que instituiu a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* (doutorado e mestrado) reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Após estas primeiras buscas, pelo tipo e pela quantidade total de estudos disponibilizados no Catálogo, recortamos a busca para apresentarmos os dados referentes aos estudos que trazem a palavra “cinema” no título, no resumo ou nas palavras-chave, produzidos pelas diversas áreas do conhecimento. Assim, dentre os 1.076.247 estudos disponibilizados no Catálogo, encontramos 7.111 que se enquadravam nesse nosso recorte. Após esta busca, fizemos mais um recorte, selecionando àqueles estudos que foram produzidos pela área da Educação. Assim, entre os estudos disponibilizados no Catálogo, que possuem a palavra cinema no título, no resumo ou nas palavras-

⁶ Fonte: http://repositorio.unb.br/documentos/Portaria_N13_CAPES.pdf Acesso em 02 Set. 2018.

chave, encontramos 482 que foram produzidos em programas de pós graduação em Educação.

Após a listagem destes 482 estudos nos debruçamos sobre eles para uma observação mais minuciosa, buscando filtrar aqueles que traziam abordagens diretas sobre a relação da educação com o cinema e descartando os demais. Essa filtragem se fez necessária pois diversos estudos apareceram na lista porém o tema central girava em torno de outros assuntos, como programas de televisão, fotografia, novelas, o que não era nosso foco de estudo. Assim, dentre os 482 estudos, encontramos 285 que foram produzidos pela Educação e que trazem abordagens diretas sobre a relação educação e cinema. Abaixo, apresentaremos os primeiros dados referentes à esses estudos. No segundo capítulo faremos uma apresentação mais detalhada, com os principais focos temáticos, tendências teórico-metodológicas, os cineastas e os filmes mais estudados, entre outros aspectos.

Primeiramente buscamos a relação entre teses e dissertações presente entre esses estudos, assim, encontramos 222 dissertações, equivalentes a 78% dos estudos e 63 teses, equivalentes a 22% dos estudos. Produzimos um gráfico (fig. 3) para mostrarmos essa relação.

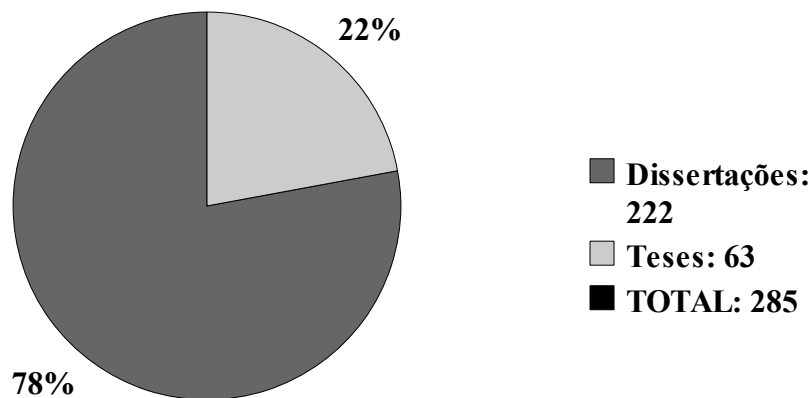


Figura 3: Gráfico sobre o número percentual e o número total de teses e dissertações sobre cinema produzidas pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

A respeito da movimentação do número de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação no período entre os anos de 1987 e 2016 encontramos: 2 estudos referentes ao período de 1987 a 1991; 3 estudos referentes ao período de 1992 a 1996; 13 estudos referentes ao período de 1997 a 2001; 42 estudos referentes ao período de 2002 a 2006; 68 estudos referentes ao período de 2007 e 2011 e 157 estudos referentes ao período de 2012 a 2016. O gráfico (fig. 4) mostra essa linha evolutiva.

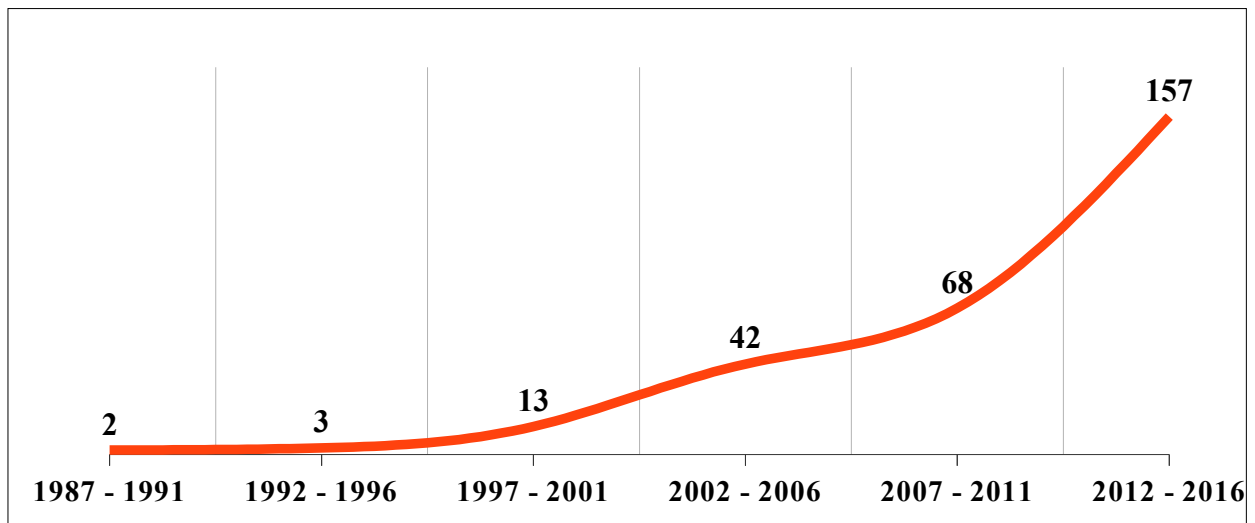


Figura 4: Gráfico sobre a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

O gráfico acima (fig. 4) mostra que os estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação aumentaram significativamente ao longo dos anos, especialmente no último período destacado, entre os anos de 2012 e 2016. Para demonstrarmos essa evolução produzimos um gráfico comparativo (fig. 5) sobrepondo a linha referente ao total de estudos disponibilizados no Catálogo (linha azul) à linha referente ao total de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação (linha laranja).

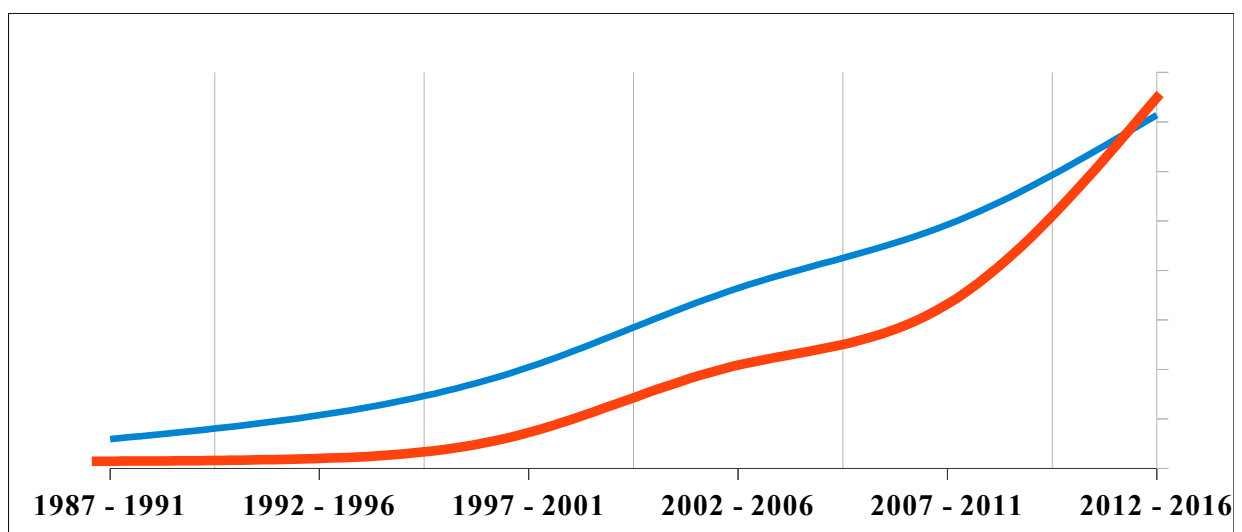


Figura 5: Gráfico comparativo do total de estudos e o total de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

O gráfico (fig. 5) mostra que no último período destacado, entre os anos de 2012 e 2016, o número de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação cresceu significativamente, ultrapassando pela primeira vez a média percentual histórica em relação ao número total de estudos disponibilizados no Catálogo. Esse aumento significativo nos números de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação pode ser reflexo do surgimento de instituições como a Rede Latino-Americana de Educação, Cinema e Audiovisual (Rede Kino⁷) e a realização de eventos da área do cinema que abrem espaços para debates e publicações sobre educação, como a Mostra de Cinema de Ouro Preto (CineOP⁸). Outro fator relevante foi a promulgação da chamada Lei do cinema, que obriga, embora sem efeitos legais, a exibição de filmes de produção nacional em escolas de Educação Básica (BRASIL, 2014).

De acordo com os dados disponibilizados no Catálogo⁹ o cinema é objeto de estudos em diversas áreas do conhecimento. As áreas que mais possuem estudos sobre cinema disponibilizados no Catálogo, referentes ao período de 1987 a 2016, são: Comunicação, 1.934 estudos; Letras, com 1.070 estudos; História, 496 estudos; Educação, com duzentos e oitenta e cinco 285 estudos e Sociologia, com 277 estudos. Esses números estão dispostos no gráfico abaixo (fig. 6):

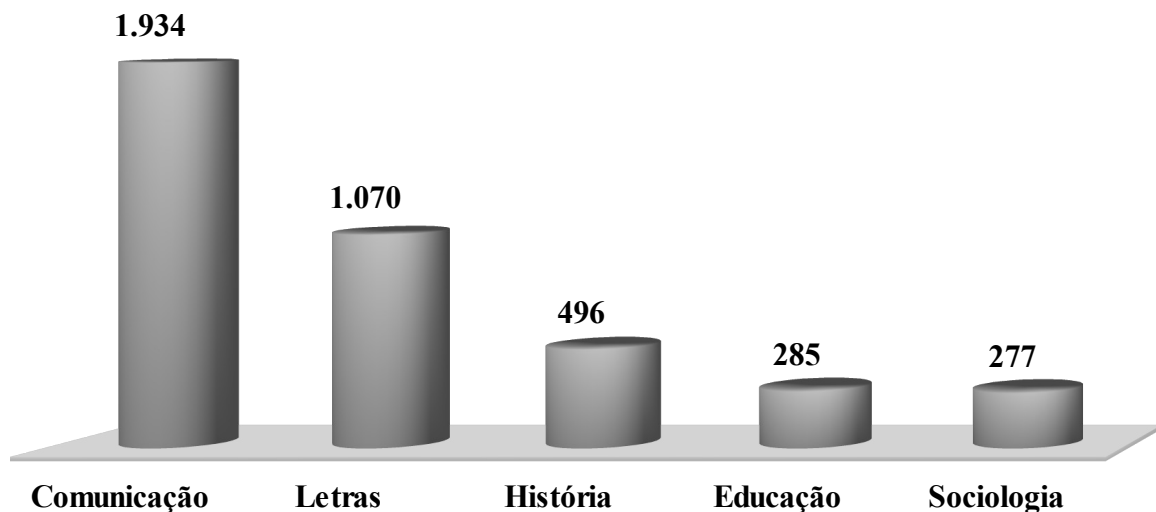


Figura 6: Gráfico sobre as áreas do conhecimento que mais possuem estudos sobre cinema disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador

⁷ Organização criada em 2009, na Faculdade de Educação da UFMG, integrada por professores, pesquisadores, cineastas, produtores, estudantes e representantes de organizações ligadas ao cinema e ao audiovisual que, através da rede, trabalham no sentido de viabilizar ações conjuntas. (ATA DE CONSTITUIÇÃO DA REDE LATINO-AMERICANA EM EDUCAÇÃO, CINEMA E AUDIOVISUAL, 2009).

⁸ Site do evento: <http://cineop.com.br/> Acesso em: 02 Set. 2018.

⁹ Acesso em: 10 Ago. 2018.

O gráfico acima (fig. 6) mostra que existe uma dispersão de áreas que utilizam o cinema como objeto de estudo. O cinema aparece no Catálogo como um instrumento interdisciplinar de estudo, aberto a diversas linhas e tendências investigativas, fato que é confirmado pela quantidade de programas onde os estudos vêm sendo produzidos, como os de Administração, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Biblioteconomia, Bioquímica, Ciência da Computação, Ciência da Informação, Ciência Política, Ciências Ambientais, Ciências Contábeis, Clínica Médica, Comunicação, Dança, Demografia, Desenho Industrial, Direito, Economia, Educação, Enfermagem, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Agrícola, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Nuclear, Física, Filosofia, Fonoaudiologia, Geografia, Geologia, História, Letras, Linguística, Literatura, Matemática, Medicina, Museologia, Música, Neurologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Sociologia, Teatro, Teologia, Turismo, entre outras.

1.2.2 - *Scientific Electronic Library Online*

A Scientific Electronic Library Online (ScieLO) é um banco de dados bibliográficos e uma biblioteca digital de periódicos científicos brasileiros de acesso aberto. A biblioteca é produto do Projeto para o Desenvolvimento de uma Metodologia para a Preparação, Armazenamento, Disseminação e Avaliação de Publicações Científicas em Formato Eletrônico, resultado de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e editores de revistas científicas. Desde 2002, o Projeto conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Durante o seu desenvolvimento a biblioteca recebeu o nome de Biblioteca Científica Eletrônica On-line, cuja sigla ScieLO corresponde a sua versão em inglês (PACKER, 1998).

A plataforma da ScieLO permite amplo acesso a coleções de revistas científicas, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos, sendo constantemente atualizado. Atualmente¹⁰ participam das coleções os periódicos dos países: África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

¹⁰ Fonte: <http://www.scielo.br/> Acesso em 14 Ago. 2018.

A biblioteca possui atualmente¹¹ 1.285 periódicos ativos e 745.182 artigos. Quando procuramos pela palavra “cinema”, encontramos 891 artigos, que representam 0,1% por cento do total de artigos disponíveis nessa plataforma. Os países que mais possuem artigos sobre cinema publicados em periódicos disponibilizados na ScieLO são: Brasil, com 437 artigos; Colômbia, com 121 artigos; Chile, com 83 artigos; Argentina, com 63 artigos; México, com 58 artigos; Portugal, com 56 artigos; Venezuela, com vinte artigos; Bolívia e Espanha, com 12 artigos cada; Uruguai, com 8 artigos; África do Sul, com 4 artigos; Cuba, com 3 artigos; e Costa Rica e Peru com dois (2) artigos cada. Conforme gráfico (fig. 7):

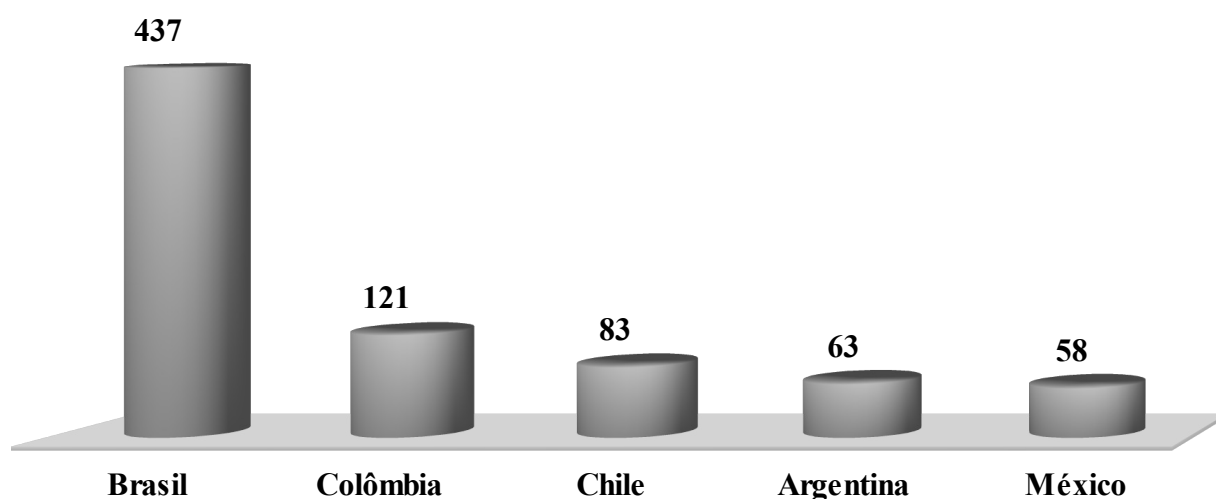


Figura 7: Gráfico sobre os países que mais possuem artigos sobre cinema disponibilizados na ScieLO, até o ano de 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

1.2.3 - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

Fundada em 1978, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), é uma entidade que reúne Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, professores e estudantes de todo o Brasil. Entre seus objetivos estão: fortalecer e promover o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em Educação e promover a participação das comunidades acadêmica e científica na formulação e desenvolvimento da política educacional do país.¹²

A ANPED realiza um dos eventos mais importantes do país em termos de educação, já que

¹¹ Acesso em: 14 Ago. 2018.

¹² Fonte: <http://www.anped.org.br/sobre-anped> Acesso em: 25 Ago. 2018.

reúne pesquisadores de alto nível em termos de qualificação, de todas as regiões do Brasil. Os trabalhos destes pesquisadores são submetidos conforme a afinidade que estes possuem com os GTs (Grupos de Estudos), sendo aprovado para apresentação, em média, quinze trabalhos por GTs a cada edição do evento.

Acessamos a plataforma da ANPED¹³ em busca de publicações sobre educação e cinema. A biblioteca da plataforma da ANPED possui 3.763 estudos publicados, procuramos por aqueles com a palavra “cinema” e encontramos 18 estudos, dentre eles, 12 são sobre as potencialidades que a linguagem cinematográfica pode possibilitar para a educação, 2 são sobre a questão da formação docente e um estudo cada sobre análises de filmes, estudo bibliográficos e estudos historiográficos.

¹³ Biblioteca da ANPED: <http://www.anped.org.br/biblioteca> Acesso em: 25 Ago. 2018.

CAPÍTULO 2: TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE CINEMA PRODUZIDAS PELA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DISPONIBILIZADAS NO CATÁLOGO DA CAPES (1987-2016)

Essa dissertação apresenta nosso estudo sobre os trabalhos acadêmicos realizados sobre cinema e educação, disponíveis nas principais plataformas de divulgação científica do país e sobre os quais produzimos dados estatísticos e apresentamos alguns aspectos e características dessas produções, organizadas em gráficos, tabelas e categorias. Nesse momento, deixaremos de lado os estudos mais sintéticos como os artigos, as comunicações, as apresentações de trabalhos e restringiremos o estudo às 285 teses e dissertações encontradas. Essa restrição se dará por acreditarmos que esses estudos são produzidos com um maior rigor teórico-metodológico e apresentam discussões mais detalhadas. Os critérios utilizados para a seleção dos estudos foram: teses e dissertações disponibilizadas no Catálogo da CAPES, produzidas em programas de pós-graduação em Educação nacionais, referentes ao período entre o início do ano de 1987 até o final do ano de 2016 e que abordam temas relativos ao cinema. Nesse capítulo, buscamos identificar aspectos relevantes presentes nesses estudos.

A produção é apresentada de acordo com o que nos sugere Norma Ferreira (2002), primeiramente destacamos a produção em seus aspectos de “movimento físico”, onde são elencadas variáveis como região, instituição, ano de defesa, título, entre outras. Em um segundo momento apresentamos os principais focos temáticos, teóricos, metodológicos e os principais resultados obtidos por esses estudos. Apesar de conseguirmos listar 285 estudos entre teses e dissertações produzidas pela área da Educação brasileira, não conseguimos em 64 delas o acesso ao texto completo ou ao resumo. Entretanto, ainda assim, dispomos dos dados bibliográficos desses estudos, o que por sua vez nos permitiu explorar grande parte das variáveis de natureza institucional e circunstancial. Para as variáveis de natureza temática e teórico-metodológica, que são exploradas nesse capítulo, inevitavelmente restringimos aos estudos dos quais dispomos dos resumos ou dos textos completos.

Apresentamos uma tabela (fig. 8) com os estudos utilizados nesse capítulo, ressaltando o tipo, o título, o ano em que foi defendido, o autor, o assunto, a instituição em que foi defendido e também o atalho para o acesso à íntegra do estudo.

Nº	Ano	Gênero	Instituição/ Estado	Sigla	Título	Autor	Disponível / Link
1	1987	Dissertação	Fundação Getúlio Vargas / RJ	FGV	Cultura de massas e criatividade artística no Brasil da abertura política	CAVALIERI, Ana Maria Vilella	Biblioteca Digital da FGV
2	1990	Dissertação	Fundação Getúlio Vargas / RJ	FGV	A recepção da mensagem audiovisual pela criança, busca de um olhar antropológico diante do espectador cinematográfico infantil	MONTEIRO, Marialva F. Paranhos	Biblioteca Digital da FGV
3	1995	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	O cinema na escola: o professor, um espectador	BRUZZO, Cristina	Repositório UNICAMP
4	1995	Dissertação	Universidade Regional de Blumenau / SC	FURB	História e cinema em vídeo- cassete : a construção de uma experiência didática	ZENDRON, Rute Coelho	N/E
5	1995	Dissertação	Universidade Federal de Goiás / GO	UFG	Cinema de massa e crítica da sociedade	CARMO, Leonardo César do	N/E
6	1997	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Descrição e movimento: imagens descritivas no cinema e na literatura	TAMURO, Ângela	Repositório UNICAMP
7	1997	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	Cinema e Educação (1920- 1945) a Participação da Imagem em Movimento nas Diretrizes da Educação Nacional e nas Práticas Pedagógicas Escolares	MORRONE, Maria Lúcia	N/E
8	1999	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Escrita e imagem d'A Hora da Estrela	SCORSI, Rosália de Ângelo	Repositório UNICAMP
9	1999	Dissertação	Universidade Federal Fluminense / RJ	UFF	Luz, câmera, ação. Reflexões no cotidiano escolar	SOUZA, Márcia Medeiros de	N/E
10	1999	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Representações de espaço e tempo no olhar de Hollywood sobre a escola	FABRIS, Eli Terezinha Henn	Repositório Digital da UFRGS
11	1999	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / SP	PUC-SP	Escola e Cinema: o cinema educativo na escola Caetano de Campos em São Paulo entre os anos 30 e 60	ABREU, Ailton Bustamante	N/E
12	1999	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Chuva de cinema natureza e cultura urbanas	OLIVEIRA JÚNIOR, Wenceslao Machado de	Repositório UNICAMP

13	2000	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Cinema e educação: o serviço de cinema educativo em Campinas/SP, nos anos 50	OLIVEIRA, Luciane Moreira de	Repositório UNICAMP
14	2000	Tese	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / RJ	PUC-Rio	"Filmes", "amigos" e "bares": a socialização de cineastas na cidade do Rio de Janeiro.	DUARTE, Rosália Maria	N/E
15	2000	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	A educação da face. O cinema e as expressões das paixões	MIRANDA, Carlos Eduardo Albuquerque	Repositório UNICAMP
16	2001	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Os Nibelungos: Estudo a partir do drama de Richard Wagner e do filme de Fritz Lang	ACCIOLY, Godiva	Repositório UNICAMP
17	2001	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Brincando de cinema: Um estudo sobre o videoprocesso num contexto de ensino aprendizagem	NORONHA, Marcelo Pizarro	N/E (resumo)
18	2001	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Filmes na escola: uma abordagem sobre o uso de audiovisuais (vídeo, cinema e programas de TV) nas aulas de sociologia do ensino médio	ALVES, Maria Adélia	Repositório UNICAMP
19	2002	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	O filme como elemento sensibilizador na educação de jovens e adultos. Mediado pelo professor de História	VICENTINI JÚNIOR, Reinaldo Vicentini	N/E
20	2002	Dissertação	Universidade Federal de Pelotas / RS	UFPel	Um filme invisível: afecção por imagens e produção de sentido como educação de si	SCHONHOFEN, Andréa Morelli	N/E
21	2002	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	O cinema e a flutuação das representações surdas - "Que drama se desenrola neste filme? Depende da perspectiva..."	THOMA, Adriana da Silva	Repositório Digital da UFRGS
22	2002	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Paisagem, cinema, ícones: Imagens e sons do Andrei Rublev de Tarkovski	MARINS, Dirceu Carlos	Repositório UNICAMP
23	2002	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Entre o templo e a encruzilhada. Barravento-Exu-Firmino Glauber Rocha	NORONHA, José Renato	Repositório UNICAMP
24	2002	Dissertação	Universidade Federal de Goiás / GO	UFG	Instituto Nacional do Cinema Educativo (INCE) 1936 a 1947: A ideologia da identidade nacional	MOTA, Nívea Maria Corrêa	N/E
25	2002	Dissertação	Universidade Federal de Pernambuco / PE	UFPE	O cinema educativo em Pernambuco durante a intervenção de Agamenon Magalhães (1937-1945)	MORAIS, Cláudio Jorge Gomes de	N/E

26	2002	Dissertação	Universidade Metodista de São Paulo / SP	UMESP	Linguagem cinematográfica e a educação: Um diálogo possível para a formação do educador	MARTINS, Carlos Adriano	N/E
27	2003	Dissertação	Universidade Federal de São Carlos / SP	UFSCar	Cinema Novo: uma contribuição para o ensino de História do Brasil	FLORES, Maria Isabel Urbina	N/E
28	2003	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte / RN	UFRN	Pedagogia da sétima arte: as potencialidades epistemológicas, históricas e educacionais do cinema	FELIPE, Marcos Aurélio	N/E
29	2003	Dissertação	Universidade Federal de Minas Gerais / MG	UFMG	História e cinema: um diálogo educativo	ABDALA JÚNIOR, Roberto Abdala	N/E
30	2003	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / SP	PUC-SP	O cinema do povo: Um projeto de educação anarquista 1901-1921	FIGUEIRA, Cristina Aparecida Reis	N/E (resumo)
31	2003	Dissertação	Universidade Federal de Pernambuco / PE	UFPE	Educação e carpe diem: reflexões sobre a teoria pedagógica no filme sociedade dos poetas mortos	NASCIMENTO, Alásia Santos Ramos do	Repositório da UFPE
32	2003	Dissertação	Universidade Federal de Pelotas / RS	UFPel	Cinevocação - O filme como mediador simbólico em Educação	LEIVAS, Regina Zauk	N/E
33	2004	Dissertação	Universidade Nove de Julho / SP	UNINOVE	Cinema na escola: Uma proposição de leitura filmica	OLIVEIRA, Cláudia Neli Borragini A. de	Biblioteca Digital da UNINOVE
34	2004	Dissertação	Universidade Estadual de Ponta Grossa / RS	UEPG	Cinema brasileiro: o cinema nacional produzido a partir da literatura brasileira e uma reflexão sobre suas possibilidades educativas	SIRINO, Salete Paulina Machado	N/E
35	2004	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	Cinema e Educação em valores: lidando com a formação moral da escola	SILVA, Roseli Pereira	N/E
36	2004	Dissertação	Universidade Federal Fluminense / RJ	UFF	O cinema escolar na história da educação brasileira: a sua ressignificação através da análise de discurso	FERREIRA, Amália da Motta Mendonça	N/E
37	2004	Dissertação	Universidade Católica de Santos / SP	UNISANTOS	O cinema e o ensino da ética no jornalismo	SUZI, Augusto	N/E
38	2005	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	Ensino de história, cinema, imprensa e poder na Era Vargas (1930-1945)	SILVA, André Chaves de Melo	N/E
39	2005	Dissertação	Pontifícia	PUC-Goiás	O cinema na escola: Aspectos	SOUSA, Bruno	Biblioteca

			Universidade Católica de Goiás / GO		pedagógicos do texto cinematográfico	Jorge de	Digital PUC-Goiás
40	2005	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Apontamentos sobre a linguagem cinematográfica	ZANINI, Edson	Repositório UNICAMP
41	2005	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	As várias faces de Cabiria	AMARAL, Ignez Teixeira Gurgel do	Repositório UNICAMP
42	2005	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	O ensino da literatura na visualidade do cinema: a ficção dentro e fora da sala de aula	SANTIAGO, Dileta da Rosa	Portal Domínio Público
43	2005	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Noites não Mencionadas: Um Olhar para “O Gosto de Cereja”	ARRIAGA, Malcon Clemenceau L.	Repositório UNICAMP
44	2005	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Em cartaz: O cinema brasileiro produzindo sentidos sobre escola e trabalho docente	FABRIS, Eli Terezinha Henn	Repositório Digital da UFRGS
45	2005	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Cinema: A língua da realidade na alfabetização de jovens e adultos	TORRES, Maria Madalena	N/E
46	2005	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Som, música e silêncio: reflexões	PASCUCCI, Maria Verônica	N/E
47	2005	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	O imaginário da violência em Minha Vida em Cor-de-Rosa	RECHIA, Tânia Maria	Repositório UNICAMP
48	2006	Dissertação	Universidade Metodista de Piracicaba / SP	UNIMEP	Cinema de Animação: Um recurso pedagógico em desenvolvimento	FONTANELLA, Geci de Souza	Biblioteca Digital UNIMEP
49	2006	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora / MG	UFJF	O cinema na fala do professor de História	MEDEIROS, Sérgio Augusto Leal de	Produções Acadêmicas PPGE/UFJF
50	2006	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Em busca da linguagem encantada	MORAES, Paulo Duro	Repositório UnB
51	2006	Tese	Universidade Federal de Santa Catarina / SC	UFSC	Da teoria crítica de Adorno ao cinema crítico de Kluge: educação, história e estética	LOUREIRO, Robson	CAPES
52	2006	Dissertação	Universidade do Estado da Bahia / BA	UNEB	A virtude como um signo primordial da nordestinidade: análise das representações da identidade nordestina nos	PAIVA, Carla Conceição da Silva	N/E

					Filmes “O Pagador de Promessas” (1962) e “Sargento Getúlio” (1983)		
53	2006	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná / PR	PUC-PR	O cinema e suas possibilidades metodológicas para o ensino de literatura com ênfase no romance São Bernardo de Graciliano Ramos e no filme homônimo de Leon Hirszman	BRITO, Marta Ouchar de	Portal Domínio Público
54	2006	Tese	Universidade Federal de Santa Catarina / SC	UFSC	Crianças, cinema e mídia-educação: Olhares e experiências no Brasil e na Itália	FANTIN, Mônica	Repositório UFSC
55	2006	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Educação do vestir-roupas, memória e cinema	COPPOLA, Gabriela Domingues	Repositório UNICAMP
56	2006	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP		O Cinema Educativo como Inovação Pedagógica na Escola Primária Paulista (1933-1944)	MONTEIRO, Ana Nicolaça	Biblioteca Digital USP
57	2006	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Liturgia cinematográfica - Luzes e sombras nazistas	SILVA, Josirley Maria de Menezes	Repositório UNICAMP
58	2006	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Norte / RN	UFRN	Cinema e educação: Interfaces, conceitos e práticas docentes	FELIPE, Marcos Aurélio	Repositório UFRN
59	2006	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	A ciranda do pertencimento em "O Triunfo da Vontade" de Leni Riefenstahl	RIGOTTI, Gabriela Fiorin	Repositório UNICAMP
60	2006	Dissertação	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	Formação e práxis dos professores de História: o discurso cinematográfico e o ensino-aprendizagem da História	OLIVEIRA, Sandro Nandolpho de	N/E
61	2007	Dissertação	Universidade Federal do Ceará / CE	UFC	O uso do cinema na sala de aula: uma aprendizagem dialógica da disciplina história	ALENCAR, Sylvia Elizabeth de Paula	Repositório UFC
62	2007	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	No escurinho do cinema... sobre HIV/AIDS, gênero e sexualidade em filmes hollywoodianos	CORRÊA, Anderson Rodrigues	Repositório Digital da UFRGS
63	2007	Dissertação	Universidade Federal de Pelotas / RS	UFPel	Literatura e cinema em sala de aula de língua portuguesa: efeitos sobre a leitura e a produção textual dos alunos	TILLMANN, Silvana Teixeira	N/E
64	2007	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Auto-retrato de um sonhador: cinema, inadequação e melancolia	MOELLMANN, Adriana	Repositório UnB

65	2007	Dissertação	Universidade Estácio de Sá / RJ	UNESA	O filme de ficção como recurso pedagógico no ensino da História: montagem, endereçamento e estratégia de utilização	PRETO, Francisco Manoel de Moura	Portal Domínio Público
66	2007	Tese	Universidade de São Paulo / SP	USP	Contatos: a ficção científica no ensino de ciências em um contexto sociocultural	PIASSI, Luís Paulo de Carvalho	Biblioteca Digital USP
67	2007	Dissertação	Universidade Federal do Paraná / PR	UFPR	Filmes em sala de aula - realidade e ficção: uma análise do uso do cinema pelos professores de história	FERNANDES, Sandro Luís	Repositório Digital UFPR
68	2007	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / RJ	PUC-Rio	As artes de ver de uma comunidade de espectadores: a infância em cena!	SILVA, Fernando Rodrigo dos Santos	Coleção Digital PUC-Rio
69	2007	Dissertação	Universidade Regional de Blumenau / SC	FURB	Os signos educativos presentes no cinema: uma análise dos filmes dos Trapalhões da década de 1980	BONA, Rafael José	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
70	2007	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Recônditos da Belleza: as práticas corporais em Cinearte e Scena muda (1921-1941)	FIGUEIREDO, Priscilla Kelly	Repositório UNICAMP
71	2007	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / RJ	PUC-Rio	Cinema e Ensino de História na perspectiva de professores de história	ARAÚJO FILHO, Waldemir de Araújo	Coleção Digital PUC-Rio
72	2008	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Criança e imagem no olhar sem corpo do cinema	MARCELLO, Fabiana de Amorim	Repositório Digital UFRGS
73	2008	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	Espaço geográfico e cinema	FARIAS, Charlan Kreutzfeld de	Portal Domínio Público
74	2008	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Psicanálise e cinema: a subjetividade contemporânea nas fabulações da cultura	MARTTA, Margareth Kuhn	Repositório Digital UFRGS
75	2008	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	Não é fita, é fato: tensões entre instrumento e objeto: um estudo sobre a utilização do cinema na educação	CIPOLINI, Arlete	Biblioteca Digital USP
76	2008	Dissertação	Universidade Católica Dom	UCDB	Leitura, literatura e cinema na sala de aula: uma cena	SILVA, Julyana Moreira da	Plataforma UCDB

			Bosco / MS				
77	2008	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Sobre filmes infantis e linguagem audiovisual: O caso do Rei Leão	MAIA, Tadeu Queiroz	Repositório UnB
78	2008	Dissertação	Universidade Federal de Mato Grosso / MT	UFMT	Conexões: movimento social, educação popular e cinema	SANTANA, Emanuel	Portal Domínio Público
79	2008	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / RJ	PUC-Rio	A experiência televisiva como mediadora da relação de crianças com o cinema	SACRAMENTO, Winston de C. Vieira do	PUC-Rio
80	2008	Tese	Universidade Federal da Bahia / BA	UFBA	Comunicação não verbal, ética, cinema e práxis pedagógica	SANTOS, Wilson Nascimento	Portal Domínio Público
81	2008	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de Campinas / SP	PUC-Campinas	O potencial educacional do cinema de animação: Três experiências na sala de aula	VIEIRA, Tatiana Cuberos	Biblioteca Digital PUC-Campinas
82	2008	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Léo, Alicia, Amparo, Tália: Imagem do feminino em Almodóvar	FRITZ, Adriane Barboza	Repositório UnB
83	2008	Dissertação	Universidade Estácio de Sá / RJ	UNESA	Luz, câmera, educação! O Instituto Nacional de Cinema Educativo e a formação da cultura áudio-imagética escolar	CARVALHAL, Fernanda Caraline de Almeida	Portal Domínio Público
84	2008	Dissertação	Universidade Estadual de Maringá / PR	UEM	O cinema como fonte de pesquisa na sala de aula: Análise fílmica sobre a resistência armada à ditadura militar brasileira	LUIZ JÚNIOR, Celso Luiz	Publicações UEM
85	2008	Dissertação	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	A narração de si como fabulação da diferença em objetos audiovisuais: Uma experiência em educação não escolar através da produção de auto-documentários	SÁ, Saskia Aparecida Maciel Lavinias de Moraes Correia de	Portal UFES
86	2008	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Representações cinematográficas “ensinando” sobre o índio brasileiro: De selvagem a herói nas tramas de império	PAES, Maria Helena Rodrigues	Repositório Digital da UFRGS
87	2009	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	Uma videoteca para a educação: o projeto Ceduc-vídeo, a videoteca pedagógica e as publicações sobre cinema e educação produzidas na	SILVA, Ana Cristina Venâncio da	Biblioteca Digital USP

					Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE entre 1988 e 1997		
88	2009	Dissertação	Universidade Estadual de Maringá / PR	UEM	Narrativas para alteridade: O cinema na formação de professores e professoras para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana na educação básica	FELIPE, Delton Aparecido	Publicações UEM
89	2009	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Santo Forte: A entrevista no cinema de Eduardo Coutinho	SCARELI, Giovana	Repositório UNICAMP
90	2009	Dissertação	Universidade Estadual de Maringá / PR	UEM	Representações do analfabeto no cinema brasileiro	AYRES, Ivonir Rodrigues	Publicações UEM
91	2009	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Pedagogias do cinema em ação: representações de mulheres gordas em comédias Hollywoodianas	CARVALHO, Eurídice Mota Sobral de	Catálogo ULBRA
92	2009	Dissertação	Universidade do Vale do Itajaí / SC	UNIVALI	Crianças na tela: Formas de abuso da infância no cinema nacional contemporâneo	LOSER, Noemi Maria	Repositório UNIVALI
93	2009	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	A guerra nos filmes e nos jornais: Estudo comparativo de narrativas cinematográficas e jornalísticas sobre a guerra	GERIBELLO, Wagner José	Repositório UNICAMP
94	2009	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora / MG	UFJF	Cinema e educação: Uma reflexão sobre a formação dos educadores na/para a linguagem audiovisual	FERREIRA, Adriana Marques	Repositório UFJF
95	2009	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Uma pedagogia cultural militante: representações e identidades do vaqueiro no Cinema Novo	SILVA, Halan Kardeck Ferreira	Catálogo ULBRA
96	2009	Dissertação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	Cinema de Desheróis - Matéria de expressão para uma metodologia de pesquisa com crianças	ZANFELICE, Camila Cilene	Repositório UNESP
97	2009	Dissertação	Universidade Estadual de Ponta Grossa / RS	UEPG	A utilização didática do cinema para a aprendizagem em Educação Ambiental	VIEIRA, Fernando Zan	Publicações UEPG
98	2009	Dissertação	Universidade Federal do Paraná / PR	UFPR	Ressurreições luminosas - Cinema, história e escola: Análise do discurso em épicos hollywoodianos sob perspectiva do letramento midiático	MOCELLIN, Renato	Repositório Digital UFPR

99	2009	Dissertação	Universidade do Extremo Sul Catarinense / SC	UNESC	Minha escola é assim..." : reflexões sobre a produção de um filme com crianças	MEDEIROS, Silemar Maria de	Portal Domínio Público
100	2009	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Você está de novo sonhando mentiras, Juan	REYES, Sua Dabeida Baquero	Repositório UNICAMP
101	2010	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	Educação, memória e cinema: um estudo comparativo das representações sociais da escola em "Os incompreendidos" e em "Machuca"	LIMA, Sandra Regina dos Santos	Biblioteca Digital USP
102	2010	Dissertação	Universidade Federal de Pernambuco / PE	UFPE	O cinema como objeto de saber/poder no currículo da educação básica da rede pública de ensino da cidade do Recife	SILVA, Maria do Rozário Azevedo da	Repositório UFPE
103	2010	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Os lugares em "Lugar nenhum na África"	ANDRADE, Paulo Henrique Barbosa de	Repositório UNICAMP
104	2010	Tese	Universidade Federal de Pelotas / RS	UFPEl	Passeios esquizos: cinema, filosofia, educação	FERNANDES, Rosana A.	Repositório UFPEl
105	2010	Dissertação	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	O professor diante da tela – O audiovisual no espaço e no tempo da educação	RANGEL, Cláudia Moreira	N/E (resumo)
106	2010	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Cinema, educação e narrativa: Esboço para um voo de aeroplano	BARCELOS, Patrícia	Repositório UNB
107	2010	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Cinema brasileiro na escola pública: reconhecimento na diferença	REIS JÚNIOR, Antônio	Repositório UNICAMP
108	2010	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / SP	PUC-SP	O professor e sua figura no cinema: uma análise da docência e da educação escolar retratada em dois filmes hollywoodianos	PADIAL, Monica Nunes	Biblioteca Digital PUC-SP
109	2010	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Ensina-me a morrer: O cinema ensinando sobre a eutanásia	CARVALHO, Francisco de Assis Silva de	Catálogo ULBRA
110	2010	Dissertação	Universidade Cidade de São Paulo / SP	UNICID	A formação estética no curso de gastronomia: a relevância da utilização de filmes nos procedimentos pedagógicos	VENÂNCIO, Antônio	N/E
111	2010	Dissertação	Universidade do Estado da Bahia / BA	UNEB	O potencial formativo do cinema e a audiodescrição: olhares cegos	RODRIGUES, Iracema Vilaronga	N/E

112	2010	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Cinema e educação: A criança como sujeito do amor romântico	PEREIRA, Mariângela Rosa	Catálogo ULBRA
113	2010	Dissertação	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	Reflexões sobre currículo e linguagem a partir de uma experiência da escola de cinema no CAP-UFRJ	GARCIA, Janaína Pires	N/E
114	2010	Dissertação	Universidade Estadual de Maringá - PR	UEM	A educação escolar e o cinema de animação: Em estudo A Turma da Mônica	BENTO, Franciele	Publicações UEM
115	2010	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	O cinema que nos ensina algo sobre a internet: Um olhar sobre as representações sociais e as aprendizagens midiáticas	ALMEIDA, Clarisse de Mendonça e	N/E
116	2010	Tese	Universidade Federal de Minas Gerais / MG	N/D	A criança e o trabalho infantil: nos bastidores da favela, da televisão, do cinema e das passarelas, um estudo de psicanálise e educação	FERREIRA, Tânia Aparecida	N/E
117	2010	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	Invenção do possível: O uso e a produção de filmes nas aulas de história	MAURÍCIO, Danielle Monari Takimoto	Biblioteca Digital USP
118	2010	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Os filmes de ficção científica ensinando-nos a viver em uma civilização cibernética	BICCA, Ângela Dillmann Nunes	Repositório Digital da UFRGS
119	2011	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	O cine educativo de João Penteadó: iniciativa pedagógica de um anarquista durante a era Vargas	RIGHI, Daniel	Biblioteca Digital USP
120	2011	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Juventude e cinema: travessias, viagens e transformação na construção do sujeito ético	SEIBERT, Lisli	Catálogo ULBRA
121	2011	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina / SC	UFSC	"Tempos Modernos": Relações entre as narrativas de alunos de EJA e a cultura do tempo escolar	GARCIA, Rafael Wionosky	Repositório UFSC
122	2011	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Educação, Escola e modernidade avançada através das lentes do Cinema	ALMEIDA, Marcelo Ribeiro de	Repositório UNICAMP
123	2011	Dissertação	Universidade do Vale do Itajaí / SC	UNIVALI	Cinema na sala de aula: proposições para uma exploração estética de filmes por professores	REBECA, Elaine Simões Romual	N/E
124	2011	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	PUC-Rio	Sobre formas de se aprender com o cinema: um estudo a partir da agenda- diário de Leandro Konder	PORTO, Rodrigo Robert	Coleção Digital PUC-Rio

			/ RJ				
125	2011	Dissertação	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul / RS	UNIJUÍ	Revoltas camponesas: Cinema e ensino de História	SANTOS, Alexandre dos	Biblioteca Digital UNIJUÍ
126	2011	Tese	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	Cinema, Meio Ambiente e Educação: Os conflitos socioambientais na representação fílmica de Adrian Cowell	KITAMURA, Elisabeth Kimie	Repositório UNESP
127	2011	Dissertação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	A linguagem cinematográfica na escola: O processo de produção de filmes na sala de aula como prática pedagógica	FARIA, Nelson Vieira da Fonseca	Repositório UNESP
128	2012	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	O Corpo Rifado	BALESTRIN, Patrícia Abel	Repositório Digital da UFRGS
129	2012	Dissertação	Universidade Estadual de Maringá / PR	UEM	Narrativas fílmicas na educação para a velhice	GOMES, Iara de Oliveira	Publicações UEM
130	2012	Tese	Universidade Federal da Bahia / BA	UFBA	Comunicação da experiência fílmica e experiência pedagógica da comunicação	JESUS, Rosane Meire Vieira de	Repositório UFBA
131	2012	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba / PB	UFPB	O cinema na escolarização de jovens e adultos: Um estudo sobre os modos de apropriação do cinema pelas educadoras da EJA	FAHEINA, Evelyn Fernandes Azevedo	Repositório UFPB
132	2012	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	O quarto de Petra - estabilidade instável do/no cenário fílmico	PINTO, Beatriz Sampaio	Repositório UNICAMP
133	2012	Dissertação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	Dissertação fílmica: Cinema, loucura e resistência	CHRISTOFOLET TI, Rafael	Repositório UNESP
134	2012	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Mosaicos da infância no cinema	MARTINS, Magda Luciana Viegas	N/E
135	2012	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Condições contemporâneas de trabalho: representações de empregabilidade no cinema	PILGER, Jeanete Maria	Catálogo ULBRA
136	2012	Dissertação	Universidade de São Paulo /	USP	Contribuições do uso do cinema para o ensino de ciências:	CARRERA, Vanessa Mendes	Biblioteca Digital USP

			SP		tendências entre 1997 e 2009		
137	2012	Dissertação	Universidade Federal da Bahia / BA	UFBA	Gravando!!! O cinema documentário no cenário educativo: perspectivas para uma educação visual	ALBUQUERQUE, Ana Paula Trindade de	Repositório UFBA
138	2012	Tese	Universidade Federal de Juiz de Fora / MG	UFJF	Imagens educativas do cinema/ possibilidades cinematográficas da educação	MEDEIROS, Sérgio Augusto Leal	Repositório UFJF
139	2012	Dissertação	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	Linguagem cinematográfica no currículo da Educação Básica: uma experiência de introdução ao cinema na escola	LEITE, Gisela Pascale de Camargo	Publicações UFRJ
140	2012	Dissertação	Universidade do Extremo Sul Catarinense / SC	UNESC	Meninos e meninas: Uma análise do “Menino Maluquinho, o Filme”, sob o olhar do gênero	BITTENCOURT, Rosânia Maria Silvano	Repositório UNESC
141	2012	Tese	Universidade de São Paulo / SP	USP	O ser professor em obras literárias autorreferenciadas e em filmes: dimensões profissionais e emocionais do trabalho docente	CALLES, Diva Cleide	Biblioteca Digital USP
142	2012	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba / PB	UFPB	Em cena: professores diante da violência na Escola pelas lentes do cinema	BONNEAU, Ana Paula Buzetto	Repositório UFPB
143	2012	Tese	Universidade do Vale do Rio dos Sinos / RS	UNISINOS	Cartografias da (trans)formação docente: Uma experiência estética com o cinema	JÚNIOR, Donald Hugh de Barros Kerr	Repositório UNISINOS
144	2012	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	A cor da romã	COSTA, Alan Victor Pimenta de A. P.	Repositório UNICAMP
145	2012	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Carlitos: história de vida e obra de Charles Chaplin	LENK, Érika	Repositório UNICAMP
146	2012	Dissertação	Universidade Federal de Goiás / GO	UFG	O cinema como (im)possibilidade formativa: uma discussão a partir da perspectiva de Adorno	FRANCO, Renata Rosa	Publicações UFG
147	2012	Dissertação	Universidade do Oeste Paulista / SP	UNIOESTE	O uso escolar do filme no currículo do Estado de São Paulo	SILVA, Josineide Alves da	N/E
148	2012	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Modo de produzir - Modo de trabalhar: relações de produção e trabalho no cinema da Boca do Lixo	ALMEIDA, Ricardo Normanha Ribeiro de	Repositório UNICAMP
149	2012	Dissertação	Universidade	UFSC	Arte, mídia e cinema na escola:	SILVA, Alessandra	Repositório

			Federal de Santa Catarina / SC		Um ensinar que (me) ensina!	Colloço da	UFSC
150	2012	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Processos de estigmatização e contornos da deficiência: Olhar para o cinema, olhar para as (im)possibilidades de ser	FARINA, Bárbara Cristina	Repositório Digital da UFRGS
151	2012	Tese	Universidade Federal de Pernambuco / PE	UFPE	Vigilanti Cura: uma educação cinematográfica nos colégios católicos de Pernambuco na década de 1950	FIGUEIREDO, Haroldo Moraes de	Repositório UFPE
152	2013	Dissertação	Universidade Regional de Blumenau / SC	FURB	O cinema em sala de aula: O processo de aprendizagem e de desenvolvimento de adolescentes do Programa Jovem Aprendiz	IMHOFF, Ana Maria Venâncio Gonçalves	Biblioteca FURB
153	2013	Tese	Universidade Estadual de Maringá / PR	UEM	A obra literária vai ao cinema: Um estudo da prática docente em literatura brasileira	NICODEM, Maria Fátima Menegazzo	Publicações UEM
154	2013	Dissertação	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	Cinema, literatura oral e Pedagogia da Criação: reflexos a partir do projeto “A escola vai à Cinemateca do MAM”	FASANELLO, Marina Tarnowski	N/E
155	2013	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	O cinema como prática de si: experiência e formação	ALMANSA, Sandra Espinosa	Repositório Digital da UFRGS
156	2013	Dissertação	Universidade Católica de Petrópolis / RJ	UCP	Entre olhares e entreolhares: trabalhando a diversidade cultural a partir de filmes iranianos	MALGERI, Leonardo	N/E
157	2013	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Por uma educação da sensibilidade: Narrativa, mito, memória e transcendência em Cinema Paradiso	SANTOS, Verônica Valério	Repositório UnB
158	2013	Tese	Universidade Federal de São Carlos / SP	UFSCar	O cinema como prática educativa no ensino médio: Projeto O Cinema vai à escola	MOURA, Marcilene Rosa Leandro	Repositório UFSCar
159	2013	Dissertação	Universidade Federal de Lavras / MG	UFLA	Cinema, gênero e sexualidade na formação inicial de professores e professoras	PAULINO, Alessandro Garcia	Repositório UFLA
160	2013	Dissertação	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / RJ	UFRRJ	Cinema e educação: A relação dos jovens com o cinema e o papel desempenhado pelos filmes na formação do educando na contemporaneidade	ADAO, Adriene do Nascimento	N/E
161	2013	Dissertação	Universidade	UNESP	Metáforas do alimento no filme	VINHA, Terezinha	Repositório

			Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP		“A fantástica fábrica de chocolate” (1971 e 2005)	Camargo Pompeo	UNESP
162	2013	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / RJ	PUC-Rio	Cinema, educação e o cineclube nas escolas: uma experiência na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro	GONÇALVES, Beatriz Moreira de Azevedo Porto	Coleção Digital PUC-Rio
163	2013	Tese	Universidade Federal de Pelotas / RS	UFPel	Do intolerável ao impensável: potências educativas de um cinema cruel	GUIDOTTI, Flávia Garcia	Repositório UFPel
164	2013	Dissertação	Universidade Federal de Uberlândia / MG	UFU	Infância e cinema de animação : o poder da mídia na (re)construção das identidades	BRAZ, Carolinne dos Santos	Repositório UFU
165	2013	Dissertação	Universidade São Francisco / SP	USF	O cinema vai à escola: Um papel para diferentes personagens (relações entre currículo(s), culturas e identidade(s))	VICENTIN, Marcelo	Publicações USF
166	2013	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	O jardim das veredas que se bifurcam: cinema e educação	RECHIA, Karen Christine	Repositório UNICAMP
167	2013	Dissertação	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	Educação em tela: limites e possibilidades da experiência do cineclube da Faculdade de Educação/UFRJ na formação de professores	REBELLO, Selma Tavares	N/E
168	2013	Dissertação	Universidade Federal Fluminense / RJ	UFF	Intelectuais da educação na comissão de censura cinematográfica (1932-1935)	COSTA, Ana Gabriela S. de A. Moreira da	N/E
169	2013	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	Narrativas das crianças com os filmes: Reflexões sobre infância e consumo a partir do cineclube Megacine	GATTO, Érica Rivas	Publicações UNIRIO
170	2013	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Cinema e infâncias: as crianças entre elas	PIRES, Daniela Jardim Strussmann	Repositório Digital da UFRGS
171	2013	Tese	Universidade de Brasília / DF	UnB	Cine com ciência: luz, câmera - educação!	PIMENTEL, Erizaldo C. B.	Repositório UnB
172	2013	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	Percorso histórico do cineduc: O fazer-se de seus protagonistas entre 1969 e a década de 1980	NASCIMENTO, Aldenira Mota do	Publicações UNIRIO

173	2013	Dissertação	Universidade Estadual do Ceará / CE	UECE	Cinema e formação de professores em cursos de licenciatura	SILVA, Geraldo Magela de Oliveira	Publicações UECE
174	2013	Dissertação	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / RJ	UFRRJ	Por uma pedagogia da imagem: O cinema conectando culturas juvenis	CONCEIÇÃO, Rafaela Rodrigues da	N/E
175	2013	Tese	Universidade de São Paulo / SP	USP	A Socine e a produção do conhecimento em cinema brasileiro: de 1996 a 2012	SILVA, Suely dos Santos	Biblioteca Digital USP
176	2013	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	A inversão de representações racializadas e a construção de pedagogias antirracistas no filme Vista Minha Pele	MILITÃO, Viviane Schacker	Catálogo ULBRA
177	2013	Dissertação	Universidade Metodista de São Paulo / SP	UMESP	O cinema como recurso didático-pedagógico no Ensino Jurídico: Quebrando paradigmas	PINHO, Ana Carla de Oliveira Mello Costa	N/E
178	2013	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	Animação cultural e cinema na extensão universitária: Um estudo de caso no Projeto Universidade das Quebradas (UFRJ)	LEAL, Lucas	N/E
179	2013	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	Cinema e juventude: Relações criadas pelos jovens dentro e fora da escola	CORDEIRO, Kelly Maia	N/E
180	2013	Dissertação	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	Cinema de animação no ensino de Arte: A experiência e a narrativa na formação da criança em contexto campesino	MONTEIRO, Thalys Botelho	Repositório UFES
181	2013	Dissertação	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	Cinema na escola: aprender a construir o ponto de escuta	DOMINGUES, Glauber Resende	N/E
182	2013	Tese	Universidade de Brasília / DF	UnB	Cinema na panela de barro: mulheres negras, narrativas de amor, afeto e identidade	SOUZA, Edileuza Penha de	Repositório UnB
183	2013	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Pedagogias culturais e cinema: o Cyberpunk ensinando a ser pós-modernos	CAMILO, Alessandra da Rosa Trindade	Catálogo ULBRA
184	2013	Tese	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UERJ	A escola e o professor no cinema brasileiro contemporâneo: discursos e hegemonia a partir dos conceitos da indústria cultural	CHAMPANGNAT E, Dostoiowski Mariatt de Oliveira	N/E
185	2013	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	A produção de vídeo por celular e a representação de identidades juvenis: estudo com estudantes	OLIVEIRA, Rosana Alves de	Repositório UnB

					participantes do projeto Telinha de Cinema		
186	2013	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Pedagogias e relações de trabalho: Uma análise de filmes de animação	PLUMER, Ellen da Costa	Catálogo ULBRA
187	2014	Dissertação	Universidade Nove de Julho / SP	UNINOVE	Luz, câmera, educação: o filme Escritores da Liberdade e a vida profissional de professoras do ensino fundamental	GONÇALVES, Natália	Biblioteca UNINOVE
188	2014	Dissertação	Universidade Estadual do Ceará / CE	UECE	Formação audiovisual do professor de História: O vídeo documental e a ONG Encine	FERNANDES, Márcio Régis	Publicações UECE
189	2014	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	O uso das linguagens audiovisuais nos anos iniciais do ensino fundamental: uma perspectiva curricular	SILVA, Helena Narciso da	Repositório UnB
190	2014	Dissertação	Universidade Federal de Uberlândia / MG	UFU	Tristeza do Jeca: diálogo, consciência e libertação: uma análise sob a ótica da educação popular (1950 a 1961)	PAULA, Juscimar Maria de	Repositório UFU
191	2014	Dissertação	Universidade Federal de Uberlândia / MG	UFU	O filme Pixote, a lei do mais fraco e o governo das crianças marginalizadas (1980-1985)	PEREIRA JÚNIOR, Luís Alberto	Repositório UFU
192	2014	Tese	Universidade Federal do Paraná / PR	UFPR	Cinema e educação histórica: Jovens e sua relação com a história nos filmes	SOUZA, Éder Cristiano de	Repositório Digital UFPR
193	2014	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul / RS	PUC-RS	Ecologização e convivialidade: Aproximações entre a Educação Ambiental e o cinema	COLLA, Rodrigo Ávila	Repositório PUC-RS
194	2014	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / RJ	PUC-Rio	Aproveitando brechas: experiência com cinema em escolas prisionais do Rio de Janeiro	MELO, Vanusa Maria de	Coleção Digital PUC-Rio
195	2014	Dissertação	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul / RS	UNIJUÍ	Histórias de vida, formação docente no curso normal e o cinema: imagens e narrativas	DIAS, Priscilla Lucena Vianna	Biblioteca Digital UNIJUÍ
196	2014	Dissertação	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	IF-SUL	O cinema brasileiro produzindo sentidos sobre a inclusão social em tempos de imperativo de inclusão escolar	MELO, Vanessa Gonçalves	Biblioteca IFSUL

			Sul-Riograndense / RS				
197	2014	Tese	Universidade Federal de Minas Gerais / MG	UFMG	Cinema, história pública e educação: circularidade do conhecimento histórico em Xica da Silva (1976) e Chico Rei (1985)	FERREIRA, Rodrigo de Almeida	Biblioteca Digital UFMG
198	2014	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UERJ	A formação de docentes discentes atravessada pelas imagens de professores no cinema como questão curricular	BRANDÃO, Rebeca Silva Brandão	Biblioteca Digital UERJ
199	2014	Dissertação	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	O cinema e o rural em uma escola no campo	SILVA, Thiago Norton	N/E
200	2014	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	Pedagogias da animação: professores criando filmes com seus alunos na escola	MILLIET, Joana Sobral	Repositório UNIRIO
201	2014	Dissertação	Universidade Federal de Lavras / MG	UFLA	Por uma pedagogia do olhar: o cinema brasileiro como possibilidade estética na formação inicial de professores	BOTELHO, Marina Alvarenga	Repositório UFLA
202	2014	Dissertação	Universidade Federal do Paraná / PR	UFPR	Filosofia e cinema: O uso do filme no processo de ensino-aprendizagem da filosofia	REINA, Alessandro	Repositório Digital UFPR
203	2014	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	A inclusão/exclusão dos surdos por meio da legendagem no cinema nacional	SANTOS, Tiago Batista dos	Repositório UNIRIO
204	2014	Dissertação	Universidade Federal de Minas Gerais / MG	UFMG	Da escola ao cinema pelas trilhas de um projeto	LINO, Vítor Ferreira	Biblioteca Digital UFMG
205	2014	Dissertação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	O biodireito na interface entre ciência e ficção: um estudo do imaginário social a partir da análise do filme Mar Adentro	ANTEDOMENICO, Edilson	Repositório UNESP
206	2014	Tese	Universidade Federal de Goiás / GO	UFG	Psicanálise e cinema: Em busca de uma aproximação	LEMOS, Moisés Fernandes	Repositório UFG
207	2014	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Documentários em sala de aula: Tancredo, a Travessia	RESENDE, Rodrigo de Castro	Repositório UnB
208	2014	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de	PUC-Goiás	A cultura da infância pelas lentes da representação cinematográfica	CABRAL, Paula Camila Pires	Repositório PUC-Goiás

			Goiás / GO				
209	2014	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UERJ	O masculinofeminino e o femininomascuino no corpo: experiências fílmicas acerca das sexualidades e nossas vivências com as imagens na sala de aula	SILVA, Guilherme Robson da	N/E
210	2014	Dissertação	Universidade Federal de Lavras / MG	UFLA	Disciplina e indisciplina no processo educativo: uma reflexão crítica sobre os estudos pedagógicos e sobre uma experiência com o cinema	CASTRO, Camila Sandim de	Repositório UFLA
211	2014	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	A estética da infância no cinema: poéticas e culturas infantis	SILVA, Adriana Alves da	Repositório UNICAMP
212	2014	Dissertação	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / RJ	UFRRJ	Cinema, imagens e narrativas com jovens da baixada fluminense	MARCAL, Carla Cordeiro	N/E
213	2014	Tese	Universidade Federal de Minas Gerais / MG	UFMG	Fora do quadro: discursos sobre educação e cinema na Argentina e no Brasil (1910/1940-1990/2010)	AZEVEDO, Ana Lúcia de Faria e	Biblioteca Digital UFMG
214	2014	Dissertação	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / RJ	UFRRJ	A infância entre imagens no cotidiano escolar: Narrativas de filmes e desenhos animados	MACHADO, Renata Lopes	N/E
215	2014	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	A dimensão formativa de cineclubes universitários	FONSECA, Mirna Juliana Santos	Repositório UNIRIO
216	2014	Dissertação	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	Memória e experiência no cinema de Win Wenders – Evidências de um diálogo com a filosofia de Walter Benjamin: Cenas para uma educação dos sentidos	RANGEL, Sara Rocha	Repositório UFES
217	2014	Tese	Universidade de São Paulo / SP	USP	O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol-língua estrangeira em formação inicial	SOUZA, Fábio Marques de	Biblioteca Digital USP
218	2014	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	"Sintonizando" Os Simpsons : discursos presentes na trilha sonora de um filme animado [recurso eletrônico]	SEHN, Luize	N/E
219	2014	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Apegar-se, desapegar-se, comprometer-se, deixar fluir... Filmes que “ensinam” sobre práticas afetivas na	BOECK, Úrsula	Catálogo ULBRA

					contemporaneidade		
220	2014	Dissertação	Universidade Federal de Pelotas / RS	UFPEL	Cinema, educação e morte: quando a infância encontra a guerra	ALVES, Joice do Prado	Repositório UFPEL
221	2014	Tese	Universidade de Brasília / DF	UnB	No cinema e na vida: a difícil arte de aprender a morrer	BOTTINI, Maria Emília	Repositório UnB
222	2014	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Alteridade e experiência: O olhar, o outro e o cinema	HILGERT, Ananda Vargas	Repositório Digital da UFRGS
223	2015	Dissertação	Universidade Federal de São Carlos / SP	UFSCar	Cinema digital e educação: novas formas de percepção estética no século XXI	SIQUEIRA, Paula Monteiro	Repositório UFSCar
224	2015	Tese	Universidade Federal de São Carlos / SP	UFSCar	Cinema e educação: produção e democratização do audiovisual com crianças e adolescentes em Curitiba	STECZ, Solange Straub	Repositório UFSCar
225	2015	Dissertação	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	A dimensão formativa do cinema e a catarse como categoria psicológica: um diálogo com a psicologia histórico-cultural de Vigotski	RAMOS, Santiago Daniel Hernandez Piloto	Repositório UFES
226	2015	Dissertação	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	Cinema, formação, invenção de si e do mundo: o que pode o cinema?	FONSECA, Danuza de Oliveira	Repositório UFES
227	2015	Tese	Universidade Federal de Santa Catarina / SC	UFSC	Ensinar-aprender cinema: através da percepção e cognição incorporadas	FERRARI, Rodrigo Duarte	Repositório UFSC
228	2015	Dissertação	Universidade Federal de Sergipe / SE	UFS	Pro dia nascer feliz, as melhores coisas do mundo: Experiências fílmicas	MELO, Aisha Kaderrah Dantas	Repositório UFS
229	2015	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Conjunções entre escola e cinema: pesquisa-intervenção em uma escola da rede municipal de Campinas	LANZA, Renata	Repositório UNICAMP
230	2015	Dissertação	Universidade Federal de Mato Grosso / MT	UFMT	A dimensão pedagógica do cinema negro: Articulações sobre a Lei 10.639/03 e a imagem de afirmação positiva do negro	OLIVEIRA, Keila Souza de	Repositório UFMT
231	2015	Dissertação	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / RJ	UFRRJ	A escola livre de cinema de Nova Iguaçu: Educação, cultura e política para jovens da baixada fluminense	FRANCISCO, Mônica da Silva	Biblioteca Digital UFRRJ

232	2015	Tese	Universidade Federal de São Carlos / SP	UFSCar	Poéticas, cinema e educação – um estudo sobre experiências de aprendizagem com cinema na escola	GOMES, Alessandra	Repositório UFSCar
233	2015	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Norte / RN	UFRN	O cinema como educação do olhar	LIMA NETO, Avelino Aldo de Lima	Repositório UFRN
234	2015	Tese	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	Cinema e educação: Circulação de modelos internacionais e impressos no Brasil no início do século XX	PINHEIRO, Maria Adalgisa Pereira	Repositório UFES
235	2015	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UNIRIO	Narrativas dos jovens com deficiência visual sobre filmes com audiodescrição Rio de Janeiro 2015	OLEGÁRIO, Margareth de Oliveira	Repositório UNIRIO
236	2015	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora / MG	UFJF	Cinema documentário na formação de professores	RODRIGUES, Cristiano José	Repositório UFJF
237	2015	Dissertação	Universidade de Brasília / DF	UnB	Branca de Neve: Contos, filmes e educação	NASCIMENTO, Ana Carolina Santos do	Repositório UnB
238	2015	Dissertação	Universidade Federal de Santa Maria / RS	UFSM	Professores e seus repertórios sobre cinema e educação	SILVA, Rozangela Martins da	Repositório UFSM
239	2015	Dissertação	Universidade do Oeste Paulista / SP	UNOESTE	A filosofia vai ao cinema: O uso do filme como recurso didático no ensino de filosofia	DOIMO, Diego Augusto	Biblioteca Digital UNOESTE
240	2015	Dissertação	Universidade do Estado de Minas Gerais / MG	UEMG	A percepção das crianças sobre a linguagem cinematográfica nas práticas pedagógicas em uma escola de Poços de Caldas/MG	RODRIGUES, Cacilda da Silva	N/E
241	2015	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UERJ	“Esse filme é livre!”: cinema, cibercultura, redes educativas e cultura livre nos cotidianos'	SANTOS, Beatriz Lorena Ramos da Cruz	N/E
242	2015	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	Quanto mais quente melhor: corpos femininos nas telas do cinema	FRIEDERICHS, Marta Cristina	Repositório Digital da UFRGS
243	2015	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / SP	PUC-SP	Professores e a indústria cultural: Um estudo sobre docentes que ensinam por meio de filmes	OLIVEIRA, Rafael Neri	Repositório PUC-SP
244	2015	Tese	Universidade	UFES	Entre imagens cinema e	GOMES, Larissa	Repositório

			Federal do Espírito Santo / ES		imagens escola, movimentando o pensamento com a formação de professores	Ferreira Rodrigues	UFES
245	2015	Tese	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	“O fim e o princípio” ou o fim traz o recomeço: a estética do tempo no filme de Eduardo Coutinho	OLIVEIRA, Eva Aparecida de	Repositório UNICAMP
246	2015	Tese	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	Cinema e Educação: narrativas de experiências docentes em Colégios de Aplicação	BARRA, Regina Ferreira	N/E
247	2015	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas / SP	UNICAMP	Audiovisual para a educação: oficinas de cinema de animação temáticas inclusivas	TOMAZI, Gustavo Machado	Repositório UNICAMP
248	2015	Dissertação	Universidade Federal do Espírito Santo / ES	UFES	Os usos e os atravessamentos de cineclube (e do cinema) na tessitura dos currículos em redes nos cotidianos	CAZE, Bárbara Maia Cerqueira	Repositório UFES
249	2016	Dissertação	Universidade Federal de Uberlândia / MG	UFU	O filme de animação O Lorax: Em busca da Trúfula Perdida na perspectiva dos estudos culturais	ROSA, Ludmila Rodrigues	Repositório UFU
250	2016	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UERJ	Narrativas de professor-pesquisador: investigando a própria prática docente a partir da experiência de produzir animações com crianças na escola	OLIVEIRA, Daniel Pereira de	Publicações UERJ
251	2016	Dissertação	Universidade de São Paulo / SP	USP	O teorema de Béla Tarr: Um estudo sobre imagem e pensamento'	BENEDYKT, Breno Isaac	Biblioteca Digital USP
252	2016	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	“Aventuras da vida real”: Um estudo sobre os documentários de natureza	BORBA, Bárbara de Abreu	Catálogo ULBRA
253	2016	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UERJ	Tramas entre educação, teoria queer e cinema: um diálogo com os filmes "Febre do rato" e "Tatuagem"	SANTIAGO, Nelson	N/E
254	2016	Tese	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	Professores e famílias não convencionais: Uma proposta de intervenção e formação pelas lentes do cinema	OLIVEIRA JÚNIOR, Isaías Batista de	Repositório UNESP
255	2016	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UERJ	Santa Fé e a dimensão pedagógica: território, governo, biopoder e memória no cinema ambiental	JESUS JÚNIOR, Clementino Luiz de	Publicações UERJ
256	2016	Dissertação	Universidade Federal do Rio	UFRJ	O cinema e a geografia nos filmes-carta do projeto	SOUSA, Cícero Luís de	N/E

			de Janeiro / RJ		“Inventar com a Diferença”		
257	2016	Dissertação	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Riograndense / RS	IF-SUL	O mundo contemporâneo em primeiro plano: A pedagogia do cinema de ficção científica	SILVEIRA, Tatiana da Silva	N/E
258	2016	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina / SC	UFSC	Alter-imagens: Educação Ambiental entre cinema e pescadores	CODES, Davi Henrique Correia de	Repositório UFSC
259	2016	Dissertação	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul / MS	UEMS	Da literatura ao cinema: O processo de adaptação e suas nuances a partir de uma leitura de A Single Man	PIVA, Gil Peixinho	N/E
260	2016	Dissertação	Universidade Federal de Lavras / MG	UFLA	A estética na formação docente: O cinema como possibilidade formativa	SANTOS, Raygner Carvalho	Repositório UFLA
261	2016	Dissertação	Universidade Luterana do Brasil / RS	ULBRA	Marcadores culturais surdos em duas produções recentes de cinema	RAMOS, Fabrício Mahler	Catálogo ULBRA
262	2016	Dissertação	Universidade de Passo Fundo / RS	UPF	Processos educativos estéticos vivenciados através do cinema por participantes de um Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas	GOTLER, Sônia	Biblioteca Digital UPF
263	2016	Tese	Universidade Estadual de Maringá / PR	UEM	Aprendizagem conceitual: O cinema como possibilidade formativa	PINHEIRO, Alba Aparecida Matarezi	Publicações UEM
264	2016	Tese	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	Formação continuada de educadores ambientais a partir de filmes	GÓES, Míriam Suleiman	Repositório UNESP
265	2016	Dissertação	Universidade Federal do Triângulo Mineiro / MG	UFTM	Linguagem cinematográfica: Como os professores reconhecem suas potencialidades como recurso pedagógico nas práticas de ensino	RODRIGUES, Maria dos Anjos Pereira	N/E
266	2016	Tese	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	O cinema como possibilidade de língua outra na educação de surdos	PEREIRA, Maria Leopoldina	N/E
267	2016	Dissertação	Universidade do Sul de Santa Catarina	UNISUL	Sensibilização socioambiental com as obras cinematográficas de Don Bluth	CARGNIN, Ana Beatriz	Repositório UNISUL

			/ SC				
268	2016	Dissertação	Universidade Federal da Bahia / BA	UFBA	Re-tornando-se: uma narrativa do acontecer cinema na escola	SANTOS, Daiane Silva	N/E
269	2016	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul / RS	PUC-RS	O que fica além da aula? O cinema na aula de História	PERUFFO, Gabriela do Amaral	Repositório PUC-RS
270	2016	Dissertação	Universidade Federal do Paraná / PR	UFPR	Ensino de Sociologia e cinema nacional	ANGREWSKI, Elisandra	Repositório Digital UFPR
271	2016	Tese	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	Abecedário sobre escutas no cinema: percursos de criação cinematográfica com estudantes de educação básica na perspectiva da diferença	DOMINGUES, Glauber Resende	N/E
272	2016	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ	UERJ	Os cotidianos e as redes educativas no pensar a ausência de escolas nos registros cinematográficos dos westerns americanos	ROCHA, Sônia Maria Santos Pereira da	N/E
273	2016	Dissertação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	E a moral da história é: cinema, gênero e imaginário na educação	TRINDADE, Fabiani Celene	Repositório UNESP
274	2016	Tese	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	O que se aprende quando se aprende cinema no hospital?	WALTER, Fernanda Olmeczuk	N/E
275	2016	Dissertação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	A imagem-pensamento: O potencial educativo do filme-ensaio com o Grupo KINO-OLHO	CANTO, Cláudia Seneme	Repositório UNESP
276	2016	Dissertação	Universidade Católica de Petrópolis / RJ	UCP	Luz câmera educação: Projeto de cinema na escola, uma experiência possível	MACHADO, Líria Gonçalves	N/E
277	2016	Dissertação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	Inteligências múltiplas e a educação especial: Um debate sobre cinema e educação	PERSEGUEIRO, Karoline Gessiane	Repositório UNESP
278	2016	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul / RS	UFRGS	"Clube das 5": Transformação e criação de si em práticas cinematográficas no espaço escolar	CALDAS, Luciana Tubello	Repositório Digital da UFRGS
279	2016	Dissertação	Universidade	UFRN	Cinema e formação:	TAVARES, Samira	Repositório

			Federal do Rio Grande do Norte / RN		problematizando o estigma na inclusão	Figueiredo	UFRN
280	2016	Dissertação	Universidade de Santa Cruz do Sul / RS	UNISC	A exibição de filmes na sala de aula: Um reencantamento para a educação	PEREIRA, Adriana Aires	Repositório UNISC
281	2016	Dissertação	Universidade Federal de Sergipe / SE	UFS	O uso pedagógico de filmes no contexto escolar e a experiência formativa possibilitada aos discentes	SANTOS, José Douglas Alves dos	Repositório UFS
282	2016	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / SP	PUC-SP	Já vi esse filme: usos do cinema no trabalho do formador de professores	TILGER, Marcos Alexandre	Repositório PUC-SP
283	2016	Tese	Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ	UFRJ	Experiências com o cinema na escola: gestos pedagógicos em destaque	BERTI, Andreza Oliveira	N/E
284	2016	Dissertação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / SP	UNESP	Entre choques, cortes e fissuras – A (semi)formação estética: Uma análise crítica da apropriação de filmes na educação escolar	PERES, Helga Caroline	Repositório UNESP
285	2016	Tese	Universidade do Estado de Santa Catarina - SC	UDESC	O cinematógrafo entre os olhos de Hórus e Medusa: Uma memorabilia da educação escolar brasileira (1910 – 1960)	SOUZA, Luani de Liz	Publicações UDESC

Figura 8: Tabela com os dados dos estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Observando as teses e dissertações sobre cinema produzidas pela área de Educação e catalogadas pela CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016, encontramos como já dito, 285 estudos, sendo 63 teses produzidas em 17 instituições diferentes e 222 dissertações produzidas em 61 instituições diferentes. Esses números mostram que a produção constituída de teses e dissertações não se originou de forma centralizada no cenário nacional em um único Programa de Pós-Graduação, mas sim, a partir de diversas iniciativas isoladas. Nos apêndices desse estudo apresentamos uma tabela (fig. 20) com a lista completa de instituições, tipo e quantidade de estudos sobre cinema produzidos em cada uma delas. Abaixo, apresentamos esses dados separados por regiões do Brasil.

Na Região Sudeste foram produzidas 36 teses em dez 10 instituições diferentes e 125 dissertações em 29 instituições diferentes. Criamos uma tabela (fig. 9) para apresentarmos,

sistematizados, os dados referentes ao gênero e a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições dessa região.

Estado	Instituição	Sigla	Tese	Dissertação
SP	Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	13	20
SP	Universidade de São Paulo	USP	4	11
RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	5	8
SP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	3	9
ES	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	2	8
RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	0	9
RJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	1	7
RJ	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	PUC-RJ	1	6
MG	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	3	2
SP	Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	3	2
SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC-SP	0	5
RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	UFRRJ	0	5
MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	1	3
MG	Universidade Federal de Lavras	UFLA	0	4
MG	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	0	4
RJ	Universidade Federal Fluminense	UFF	0	3
RJ	Fundação Getúlio Vargas	FGV	0	2
RJ	Universidade Católica de Petrópolis	UCP	0	2
RJ	Universidade Estácio de Sá	UNESA	0	2
SP	Universidade Metodista de São Paulo	UMESP	0	2
SP	Universidade Nove de Julho	UNINOVE	0	2
SP	Universidade do Oeste Paulista	UNOESTE	0	2
SP	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	PUC-Campinas	0	1
SP	Universidade Católica de Santos	UNISANTOS	0	1
SP	Universidade Cidade de São Paulo	UNICID	0	1
MG	Universidade do Estado de Minas Gerais	UEMG	0	1
SP	Universidade Metodista de Piracicaba	UNIMEP	0	1
SP	Universidade São Francisco	USF	0	1
MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM	0	1

Figura 9: Tabela com dados de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições da Região Sudeste, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Dentre as instituições da Região Sudeste destacamos: a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), que produziu 13 teses e 20 dissertações; a Universidade de São Paulo (USP), que produziu 4 teses e 11 dissertações; e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que produziu 5 teses e 8 dissertações.

Na Região Sul foram produzidas 17 teses em 7 instituições diferentes e 59 dissertações em 18 instituições diferentes. Criamos uma tabela (fig. 10) para apresentarmos, sistematizados, os dados referentes ao gênero e a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições dessa região.

Estado	Instituição	Sigla	Tese	Dissertação
RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	7	9
RS	Universidade Luterana do Brasil	ULBRA	0	14
PR	Universidade Estadual de Maringá	UEM	2	5
SC	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	3	3
RS	Universidade Federal de Pelotas	UFPeI	2	4
PR	Universidade Federal do Paraná	UFPR	1	4
SC	Universidade Regional de Blumenau	FURB	0	3
SC	Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	0	2
SC	Universidade do Extremo Sul Catarinense	UNESC	0	2
RS	Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul	UNIJUÍ	0	2
RS	Universidade Estadual de Ponta Grossa	UEPG	0	2
RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	PUC-RS	0	2
RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Riograndense	IF-Sul	0	2
RS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	1	0
SC	Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	1	0
PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUC-PR	0	1
RS	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	0	1
RS	Universidade de Passo Fundo / RS	UPF	0	1
SC	Universidade do Sul de Santa Catarina	UNISUL	0	1
RS	Universidade de Santa Cruz do Sul	UNISC	0	1

Figura 10: Tabela com dados de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições da Região Sul, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Na Região Sul destacamos: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que produziu 7 teses e 9 dissertações; a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), que produziu 14 dissertações; a Universidade Estadual de Maringá (UEM), que produziu 2 teses e 5 dissertações; e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que produziu 3 teses e 3 dissertações.

Na Região Centro-oeste foram produzidas 4 teses em duas 2 instituições diferentes e 22 dissertações em 6 instituições diferentes. Criamos uma tabela (fig. 11) para apresentarmos, sistematizados, os dados referentes ao gênero e a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições dessa região.

Estado	Instituição	Sigla	Tese	Dissertação
DF	Universidade de Brasília	UnB	3	13
GO	Universidade Federal de Goiás	UFG	1	3
GO	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	PUC-Goiás	0	2
MS	Universidade Católica Dom Bosco	UCDB	0	1
MT	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT	0	2
MS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	UEMS	0	1

Figura 11: Tabela com dados de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições da Região Centro-oeste, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Dentre as instituições da Região Centro-oeste destacamos: a Universidade de Brasília (UnB), que produziu 3 teses e 13 dissertações; e a Universidade Federal de Goiás (UFG), que produziu 1 tese e 3 dissertações.

Na Região Nordeste foram produzidas 6 teses em 3 instituições diferentes e 16 dissertações em 8 instituições diferentes. Criamos uma tabela (fig. 12) para apresentarmos, sistematizados, os dados referentes ao gênero e a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação das instituições dessa região.

Estado	Instituição	Sigla	Tese	Dissertação
RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	3	2
BA	Universidade Federal da Bahia	UFBA	2	2
PE	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	1	3
BA	Universidade do Estado da Bahia	UNEB	0	2

PB	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	0	2
CE	Universidade Estadual do Ceará	UECE	0	2
SE	Universidade Federal de Sergipe	UFS	0	2
CE	Universidade Federal do Ceará	UFC	0	1

Figura 12: Tabela com dados de estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação nas instituições da Região Nordeste, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Dentre as instituições da Região Nordeste destacamos: a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que produziu 3 teses e 2 dissertações; a Universidade Federal da Bahia (UFBA), que produziu 2 teses e 2 dissertações; e a Universidade Federal de Pernambuco, que produziu 1 tese e 3 dissertações.

Essa pesquisa permitiu-nos verificar que todas as regiões do país, exceto a Região Norte, possuem alguma produção sobre cinema na área de Educação, com a Região Sudeste totalizando mais da metade de toda a produção nacional, com 161 estudos produzidos, equivalentes a 56% do total. A Região Sul produziu 76 estudos, equivalentes a 27% do total; a Região Centro-Oeste produziu 26 estudos e foi responsável por 9% do total; a Região Nordeste produziu 22 estudos e foi responsável por 8% do total.

Apresentamos, na sequência, o gráfico (fig. 13), que mostra a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016, divididos por regiões do Brasil.

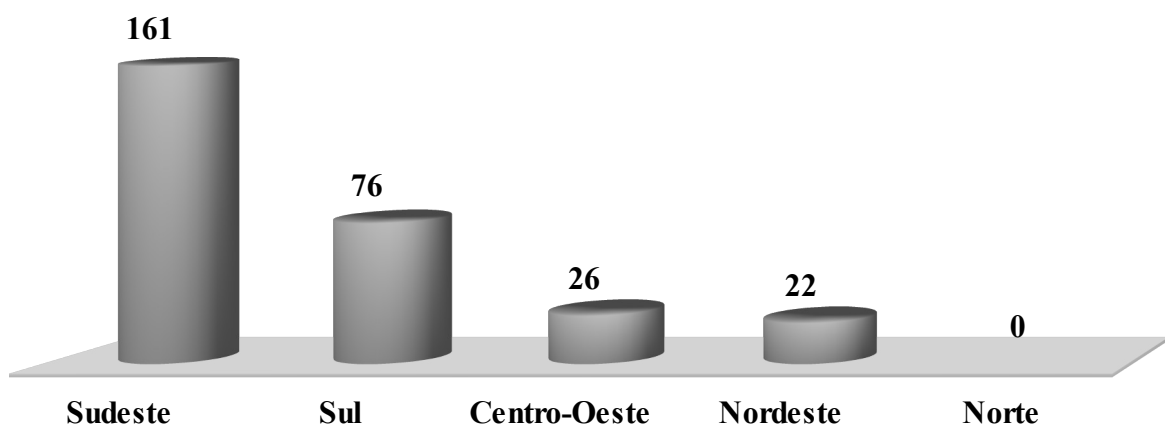


Figura 13: Gráfico sobre a quantidade de estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016, divididos por regiões do Brasil.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

A disparidade entre as regiões, observada no gráfico acima (fig 13), é produto de uma característica que se apresenta em quase todas as áreas de graduação e pós-graduação do Brasil, que é a concentração na Região Sudeste. De acordo com o censo da Educação Superior de 2015, o Sudeste concentra 53% do total de programas de pós-graduação do Brasil; a Região Sul concentra 21%; a Região Nordeste concentra 15%; a Região Centro-Oeste concentra oito por cento 8%, e a Região Norte concentra 3% do total de programas de pós-graduação do Brasil (BRASIL, 2015).

Focando a observação nas instituições que produziram esses estudos constatamos que a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) tem o Programa de Pós-Graduação em Educação do Brasil que mais produziu teses sobre cinema, sendo 13 no total. Na sequência: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que produziu 7 teses; a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que produziu 5 teses e a Universidade de São Paulo (USP), que produziu 4 teses. O gráfico (fig. 14) abaixo apresenta esses números:

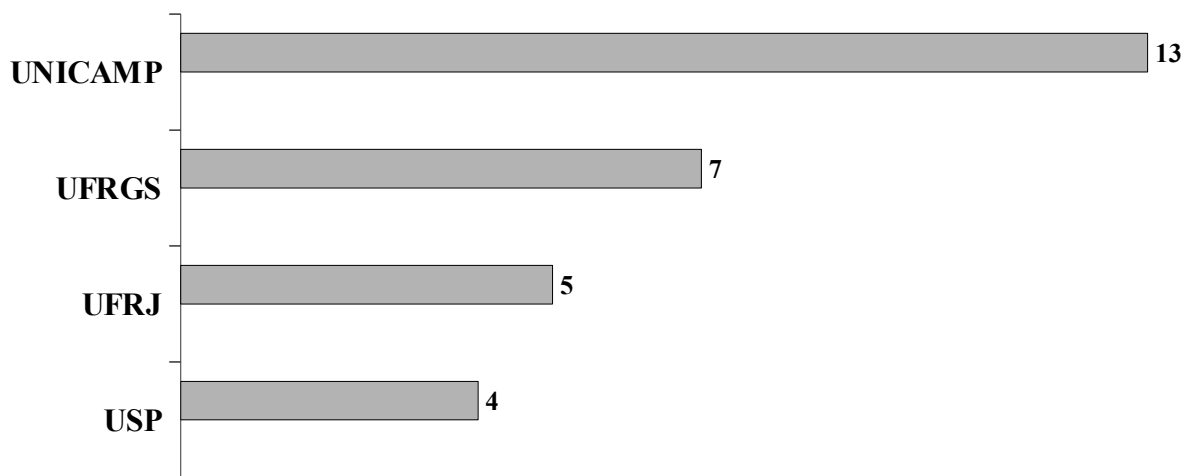


Figura 14: Gráfico sobre as instituições que mais possuem teses sobre cinema produzidas pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

As instituições que mais produziram dissertações sobre cinema foram: a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), que produziu 20 dissertações; a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), que produziu 14 dissertações; a Universidade de Brasília (UnB), que produziu treze (13) dissertações; e a Universidade de São Paulo (USP), que produziu 11 dissertações. O gráfico (fig. 15) apresenta esses números:

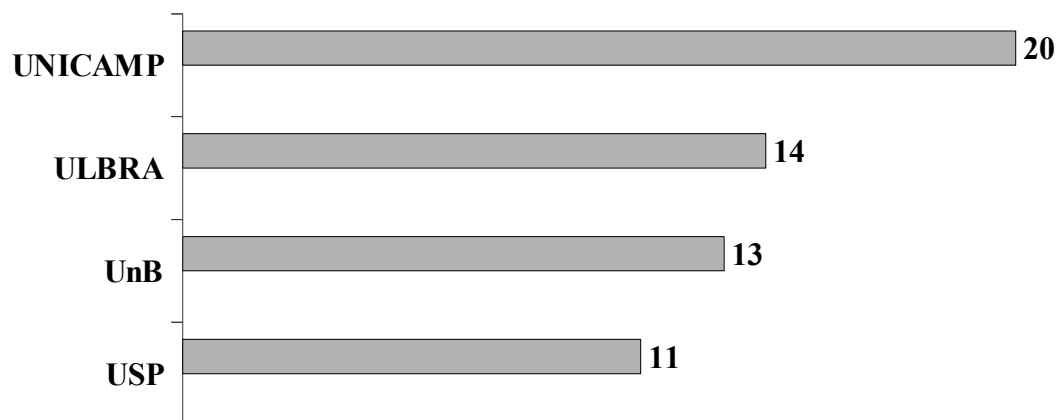


Figura 15: Gráfico sobre instituições que mais possuem dissertações sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Os gráficos (figs. 14 e 15) nos mostram que a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) é a instituição brasileira que mais possui estudos sobre cinema produzidos pela área de Educação disponibilizados no Catálogo.

Em relação aos docentes que orientaram os 285 estudos que são objetos desse capítulo, observamos que 176 orientaram pelo menos um estudo sobre cinema na área de Educação. Acreditamos que esse cenário de relativa dispersão de orientadores pode ser um indicativo de que o cinema configura-se no Brasil como uma área de pesquisa aberta a diversas linhas e tendências investigativas, fato que, por sua vez, é corroborado pela quantidade de programas onde esses estudos vem sendo produzidos. Abaixo entraremos nos enfoques temáticos, teóricos, metodológicos e nos principais resultados desses estudos. Para facilitar o agrupamento criamos categorias de apresentação e, em alguns casos, dividimos essas categorias em eixos temáticos. A constituição das categorias e dos eixos temáticos emergiu da observação do nosso inventário. As categorias criadas estão divididas entre estudos que investigam experiências didáticas com cinema, estudos que abordam temas relacionados a docência, estudos que pesquisam sobre gêneros cinematográficos e estudos que utilizam filmes como objeto.

CAPÍTULO 3: ASPECTOS DA PRODUÇÃO ORGANIZADOS POR TEMAS EMERGENTES DO CONJUNTO EXAMINADO

A categorização de estudos em eixos temáticos se mostrou um procedimento difícil, principalmente pela diversidade de enfoques, abordagens e metodologias que se apresentam no conjunto desses estudos. Embora tenhamos nos esforçado no sentido de criar um sistema de categorias, reconhecemos que a classificação pode sofrer releituras sob o olhar de outros pesquisadores. Para Ribeiro (2010), a possibilidade de novas leituras que produzam outros entendimentos “é uma característica intrínseca em um processo de categorização” (RIBEIRO, 2010, p. 49). Melo (2006), acrescenta que esse processo de classificação é “passível a outros olhares, dependendo do foco investigado por cada pesquisador” (MELO, 2006, p. 121).

Na tabela abaixo (fig. 16), apresentamos as categorias e os eixos temáticos criados.

Categorias	Eixos temáticos
Experiência Didática	
Docência	<ul style="list-style-type: none"> • Opiniões e estratégias de professores sobre a utilização de filmes. • Repercussão de cursos de formação inicial e continuada para professores
Gêneros cinematográficos	
Filmes	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem cinematográfica • Representações Sociais

Figura 16: Tabela com as categorias e os eixos temáticos criados para apresentar as teses e as dissertações sobre cinema produzidas pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Para iniciar apresentaremos os estudos sobre experiências didáticas com cinema, depois os estudos que abordam temas relacionados a docência, em seguida, aqueles estudos que pesquisam sobre gêneros cinematográficos e, por fim, os estudos que utilizam filmes como objeto.

3.1 - Experiências didática com cinema

Nessa categoria apresentamos os estudos que abordam experiências e práticas pedagógicas com o cinema, tanto em espaços formais quanto em espaços não formais de educação. Os temas dos estudos enquadrados nessa categoria giram em torno de experiências de produção cinematográfica com alunos dos níveis Fundamental (SÁ, 2008; SILVA, 2009; MONTEIRO, 2013; LANZA, 2015; TOMAZI, 2015) e Médio (NORONHA, 2001; MAURÍCIO, 2010; OLIVEIRA, 2013; PIMENTEL, 2013), assim como experiências cinematográficas com idosos (GOMES, 2012), presos (MELO, 2014), dependentes químicos (GOTLER, 2016) e integrantes de movimentos sociais (SÁ, 2008; SANTANA, 2008). Encontramos também estudos que investigam possibilidades de ensino de História (MAURÍCIO, 2010; PEREIRA, 2016; SANTOS, 2016), de Educação Ambiental (VIEIRA, 2009) e o quanto a proposição de uma leitura fílmica pode contribuir para a expressão oral e escrita de alunos (OLIVEIRA, 2004).

No que se refere aos referenciais metodológicos e teóricos utilizados nesses estudos, encontramos uma diversidade de abordagens. Sá (2008), e Melo (2014) realizam pesquisas de tipo etnográfico; Santana (2008), e Gotler (2016) realizam pesquisas de cunho fenomenológico; Vieira (2009) realiza uma Pesquisa-intervenção, e Silva (2009) realiza um Estudo de Caso. Os meios de produção de dados mais utilizados foram os questionários (VIEIRA, 2009; GOMES, 2012; OLIVEIRA, 2013; LINO, 2014;); as entrevistas (SANTANA, 2008; OLIVEIRA, 2013; LINO, 2014; MELO, 2014; GOTLER, 2016) e as observações (OLIVEIRA, 2013; LINO, 2014; GOTLER, 2016). Sobre os conceitos utilizados por estes estudos, Gomes (2012) utiliza os de Identidade, Diferença e Representação Cultural; Oliveira (2004) utiliza o conceito de Autonomia, de Paulo Freire; Noronha (2001) utiliza o conceito de Videoprocessos, elaborado por Joan Ferrés; Monteiro (2013) utiliza os conceitos de Experiência, Vivência, Mediação, Apropriação, Criação e Imaginação, e Oliveira (2013) utiliza os conceitos de Juventude, Identidade Cultural, Representações, Mediações, Produção Audiovisual e Aprendizagens. Vieira (2009) utiliza como fundamento teórico o autor Jean Piaget. Pereira (2016) utiliza pressupostos do Paradigma da Complexidade segundo os seguintes vetores teóricos: Complexificação pelo Ruído, Biologia da Cognição e Teoria da Autopoiesis.

Os principais resultados produzidos pelos estudos dessa categoria apontam que a estratégia de criar vídeos com alunos abre possibilidades para o diálogo e gera aprendizagem sobre a linguagem cinematográfica, além de permitir o debate de assuntos relativos aos estudados nas disciplinas. Os resultados encontrados por esses autores também ressaltam a importância da utilização do cinema na educação ir para além de seu uso como ilustração de conteúdos escolares (SÁ, 2008; SILVA, 2009; MONTEIRO, 2013; PIMENTEL, 2013; LANZA, 2015; TOMAZI, 2015). Os demais resultados apontam que o cinema pode ser um importante recurso para a educação de idosos (GOMES, 2012); que os filmes permitem a descentração e o desequilíbrio cognitivo dos alunos, possibilitando a construção de novos conhecimentos (VIEIRA, 2009, SANTOS, 2016); e que a utilização do cinema na educação colabora para a experimentação de espaços e situações externas à escola, além de auxiliar na melhoria das relações interpessoais dos jovens (LINO, 2014). Lino (2014) constata também a existência de dificuldades e tensões na realização de propostas com o cinema, em relação à utilização dos tempos escolares para a exibição de filmes e na preparação das atividades, no que concerne ao domínio dos elementos cinematográficos por parte dos professores.

Esses estudos nos mostram que existem diversas possibilidades de utilização do cinema na educação, desde a mera exibição, como a produção e realização de filmes. Os estudos nos mostram também que o cinema pode ser efetivo quando utilizado nos diversos níveis de ensino e espaços.

3.2 - Docência

Nessa categoria apresentamos os estudos que abordam questões relacionadas a utilização do cinema por professores. Nosso intuito ao criar essa categoria foi investigar concepções de professores sobre a relação do cinema com a educação. Os temas desses estudos giram basicamente em torno de dois eixos temáticos, são eles: opiniões e estratégias sobre a utilização de filmes em sala de aula (BRUZZO, 1995; ARAÚJO FILHO, 2007; FAHEINA, 2012; NICODEM, 2013; SOUZA, 2014, OLIVEIRA, 2015; SILVA, 2015; OLIVEIRA, 2016; TILGER, 2016) e a repercussão nos professores, de cursos de formação inicial e continuada sobre cinema (FERREIRA, 2009; FERNANDES, 2014; RODRIGUES, 2015; GOES, 2016; OLIVEIRA JÚNIOR, 2016,

SANTOS; 2016). Os estudos dessa categoria, em geral, buscam responder questões como: O que levam os professores a utilizarem o cinema em suas aulas? Que concepções os professores têm de cinema e de ensino? Que critérios empregam para selecionar os filmes que utilizam? Quais usos fazem do cinema no espaço escolar? Como avaliam os resultados das atividades que desenvolvem? Entre outras. Para melhor apresentação dividimos essa categoria em dois eixos temáticos, que nos ajudaram a compreender melhor esses aspectos.

3.2.1 - Opiniões e estratégias sobre a utilização de filmes em sala de aula

Dentre os estudos que investigam concepções e estratégias de professores para a utilização de filmes em sala de aula encontramos abordagens sobre estratégias de professores de História para a utilização do cinema na Educação Básica (FELIPE, 2002; ALENCAR, 2007; ARAÚJO FILHO, 2007). Oliveira (2015), e Tilger (2016) analisam fatores explicativos para a seleção dos filmes e para as estratégias de mediação utilizadas por professores; Bruzzo (1995) examina declarações de professores sobre suas experiências com a utilização de filmes; Faheina (2012) investiga como professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) utilizam filmes em suas aulas; Nicodem (2013) busca conhecer, por meio de relato de professores, o desempenho do uso de filmes quando utilizado como estratégia para o incentivo à leitura de obras literárias; Souza (2014) analisa as crenças de professores de espanhol sobre as possibilidades de aprendizagem da língua por intermédio do cinema; Silva (2015) investiga como o cinema está sendo retratado nas práticas educativas de professores do Instituto Federal de Tocantins (IFTO); Oliveira (2016) investiga a própria prática docente de produção de filmes de curta metragem de animação com uma turma de alfabetização; e Santos (2016) reflete acerca das possibilidades do cinema no âmbito da formação.

Sobre as metodologias e referenciais teóricos utilizados nesses estudos constatamos que todos utilizam pesquisas de base qualitativa e a grande parte utiliza entrevistas como meio de obtenção de dados. Encontramos também trabalhos que lançaram mão de questionários, autobiografias, grupos focais, observação sistemática, revisão bibliográfica, entre outras. Entre esses estudos, três adotam a Teoria Crítica da Sociedade como referencial teórico (OLIVEIRA, 2015; SANTOS, 2016; TILGER, 2016); dois utilizam a Análise de Conteúdo orientada por

Laurence Bardin (FAHEINA, 2012; SILVA, 2015). Oliveira (2015) utiliza reflexões sobre Indústria Cultural, Pseudoformação, Dessublimação Repressiva da obra de arte e Alienação Artística; Tilger (2016) dá ênfase nos conceitos de Racionalidade Técnica, Capitalismo Tardio, Formação, Experiência, Tempo-livre administrado e Indústria Cultural; Nicodem (2013) realiza uma Pesquisa baseada nos Estudos Culturais, especialmente em autores como Stuart Hall, Raymond Williams, Zygmunt Bauman, Walter Benjamin, Michel Foucault, Martin-Barbero e Canclini; Souza (2014) realiza pesquisa de cunho etnográfico; Oliveira (2016) contou com narrativas autobiográficas como meio de investigação da própria prática docente e aproximou-se dos Estudos do Cotidiano.

Os resultados obtidos por esses estudos evidenciam o cinema como uma tecnologia formadora e não apenas um recurso complementar e ilustrativo (FELIPE, 2002; FAHEINA, 2012; OLIVEIRA, 2015); apontam para a necessidade da introdução das linguagens audiovisuais na reflexão e na prática pedagógica (BRUZZO, 1995; SILVA; 2015); mostram que muitos professores se apropriam do filme no espaço escolar como um recurso adicional e secundário nas atividades de ensino, usando-o apenas como ilustração de conteúdos (FAHEINA, 2012); apontam que a utilização de filmes serve como estratégia de apoio para articular e incentivar as atividades de leitura de obras literárias (NICODEM, 2013); evidenciam que a utilização de filmes em aulas de espanhol, contribui significativamente para a conscientização linguística e para o trabalho com a variação linguística (SOUZA, 2014); constatam que as pressões sociais e da instituição escolar podem ter maior peso sobre as escolhas de filmes para ensinar do que a relação pessoal do professor com o cinema (OLIVEIRA, 2015); demonstram que professores veem no cinema um aliado e um instrumento de grande relevância na construção e enriquecimento do conhecimento, porém, muitos ainda não o utilizam em toda sua potencialidade pois não tiveram uma formação específica, não participaram de simpósios, congressos ou fóruns sobre a temática (SILVA, 2015); concluem que a formação docente voltada para e pelos sentidos é relegada a um segundo plano (SANTOS, 2016); e que os professores, pautados pela necessidade de adaptação a inovações institucionais, controles exercidos pela chefia e pelo próprio público da formação que impedem experiências, limitam-se a práticas em torno de produtos da indústria cultural (TILGER, 2016).

3.2.2 - Repercussão de cursos de formação inicial e continuada sobre cinema

Dentre os estudos que investigam questões relacionadas à repercussão de cursos de formação inicial e continuada sobre cinema, Ferreira (2009) busca identificar as contribuições do curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), para a compreensão de códigos cinematográficos e seu potencial educativo; Oliveira Júnior (2016) elabora, aplica e avalia uma proposta de formação continuada com profissionais da educação infantil e do ensino fundamental via experiência estética com cinema; Rodrigues (2015) investiga quais sentidos são construídos por professores em formação quando expostos a filmes documentários; Goes (2016) realizou e analisou um curso de formação continuada direcionado a docentes que atuam no Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas, buscando analisar as potencialidades do cinema em processos formativos para o trabalho com a Educação Ambiental; Fernandes (2014) investiga a proposta de formação de professores desenvolvida pela ONG Encine, sobre o uso e a produção de audiovisual na escola.

Sobre as metodologias e referenciais teóricos utilizados nesses estudos, Ferreira (2009) utiliza entrevistas individuais e um Grupo Focal, com cinco acadêmicos que concluíram o curso de Pedagogia da UFJF. Para a análise das informações utiliza o Paradigma Indiciário, proposto por Carlo Ginzburg; Oliveira Júnior (2016) utiliza como referenciais a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano e a Teoria das Representações Sociais. Os dados foram obtidos por meio de diário de campo, questionário sociodemográfico, genograma familiar, técnica de evocação livre de palavras, avaliação pessoal da intervenção e grupos em redes como o Facebook e WhatsApp. As informações coletadas foram investigadas à luz da teoria da Análise de Conteúdo; Rodrigues (2015) utiliza a Teoria Histórico-Cultural; Goes (2016) utiliza autores que pertencem à vertente crítica da Educação Ambiental; Fernandes (2014) utiliza análise documental, observação e entrevista nas perspectivas da Educomunicação.

Os principais resultados apresentados por esses estudos apontam que cursos de formação sobre cinema favorecem mudanças na percepção e valores dos participantes, além da ampliação do repertório teórico (OLIVEIRA JÚNIOR, 2016; GOES, 2016); Fernandes (2014) conclui que a produção e utilização do vídeo documentário na perspectiva da Educomunicação contribui para o

ensino de História.

3.3 - Gêneros cinematográficos

Nessa categoria destacamos os estudos que investigam gêneros cinematográficos. O intuito é perceber se algum gênero é mais utilizado do que outro na educação e quais os supostos motivos. Nesse sentido, encontramos dezesseis estudos. Fontanella (2006) estuda o gênero animação como um recurso pedagógico transdisciplinar; Vieira (2008) investiga o gênero animação como meio didático; Monteiro (2013), e Tomazi (2015) analisam como a experiência coletiva e a experiência individual se manifestam no processo de produção de cinema de animação; Rosa (2016), e Carginin (2016) buscam compreender como o cinema, sobretudo o gênero animação, atuam como produtor de saberes e constrói significados na formação do sujeito histórico, social e cultural; Oliveira (2016) investiga a própria prática docente de produção de filmes animação com uma turma de Alfabetização; Bento (2010) investiga a relação estabelecida entre o cinema de animação e a educação escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental; Preto (2007) analisa estratégias utilizadas por professores de História para atribuir sentido pedagógico ao filmes de ficção, a fim de endereçá-los aos seus alunos; Piassi (2007) investiga as possibilidades de utilização de filmes de ficção científica em aulas de ciências; Bicca (2010) investiga como os filmes de ficção científica têm operado na configuração de um mundo futuro a partir de representações que exacerbam tendências atuais dos modos de estruturação das sociedades contemporâneas; Resende (2014) apresenta reflexões sobre o uso do gênero documentário no espaço escolar; Rodrigues (2015) investiga quais sentidos são construídos por professores quando expostos a filmes documentários; Albuquerque (2012) estuda perspectivas de educação pautada no cinema documentário; Fernandes (2014) analisa uma proposta de formação de professores que teve a produção e a utilização do vídeo documentário como objeto; Borba (2016) analisa documentários de natureza produzidos por grandes conglomerados midiáticos, verificando quais estratégias são utilizadas para narrar a natureza.

No que se refere aos referenciais teóricos e metodológicos utilizados, encontramos estudos sob a perspectiva dos Estudos Culturais (BICCA, 2010). Resende (2014) utiliza o conceito da

Jornada do Herói, de Christopher Vogler; Albuquerque (2012) utiliza o conceito de dialogia proposta por Bakhtin; Fernandes (2014) utiliza a perspectiva da Educomunicação; Oliveira (2016) aproxima-se dos Estudos do Cotidiano; Bento (2010) utiliza autores que se inserem no campo da Cultura Escolar e da Construção Corporativa da Infância; Rosa (2016) toma como inspiração metodológica a abordagem qualitativa a partir da perspectiva cultural; Cargnin (2016) pauta a pesquisa em fundamentos qualitativos e tem como perspectiva a Fenomenologia, de Merleau-Ponty. Monteiro (2013) dialoga com Walter Benjamin, investigando o conceito de Experiência e Vivência, ampliado pelas reflexões de Vigotski sobre Mediação, Apropriação, Criação e Imaginação.

Os principais resultados produzidos por esses estudos apontam que o cinema de animação auxilia como meio pedagógico no aprendizado de diversas áreas (FONTANELLA, 2006); constata que por meio da criação de filmes de animação as crianças manifestam suas experiências individuais e coletivas, ampliam suas vivências quanto à fruição, produção e relações, apropriando-se da linguagem artística e constituindo-se como autoras/produtoras (VIEIRA, 2008; MONTEIRO, 2013, TOMAZI, 2015). Outros resultados concluem que o cinema documentário pode dinamizar processos educativos a favor dos estudantes (ALBUQUERQUE, 2012); que a produção e utilização do vídeo documentário, na perspectiva da educomunicação, contribui para o ensino de História (FERNANDES, 2014); e que os filmes animados exercem influência no imaginário dos alunos, contribuindo para a construção da memória e para um direcionamento emocional (BENTO, 2010).

Os estudos dessa categoria evidenciam um maior interesse de pesquisa pelos gêneros animação, documentário e ficção.

3.4 - Filmes

Por tratar-se de um estudo sobre cinema, julgamos pertinente uma investigação sobre os filmes utilizados nessas teses e dissertações apresentadas nesse capítulo. O propósito é conhecer mais sobre esses filmes, responder questões como: em que ano e país foram produzidos? Quem são os diretores? Que tipos de abordagens foram utilizadas? Qual o referencial teórico-metodológico utilizado para lidar com esses filmes? Quais os principais resultados obtidos?

Após a procura, encontramos 165 filmes. Apresentamos abaixo uma tabela (fig. 17) contendo¹⁴ os nomes dos filmes, dos diretores e dos países de origem dos filmes, assim como os anos de seus lançamentos, os nomes dos autores e os assuntos dos estudos que utilizaram tais obras.

Filme	Diretor	País	Ano	Estudo	Assunto do Estudo
ABC do Amor	Mark Levin	EUA	2005	(PEREIRA, 2010)	Representações de crianças
Abril Despedaçado	Walter Salles	Suíça / França / Brasil	2001	(SILVA, 2014)	Relações entre infância, cinema e memória das Ditaduras Militares na América Latina
Alemanha, Ano Zero	Roberto Rossellini	Alemanha / França / Itália	1948	(RECHIA, 2013)	Cinema como potência de mobilização do pensamento
Alguém Tem que Ceder	Nancy Meyers	EUA	2003	(GOMES, 2012)	Representações de idosos
Alice nas Cidades	Win Wenders	Alemanha	1974	(DUTRA, 2015)	Linguagem cinematográfica, memória e experiência
Amistad	Steven Spielberg	EUA	1997	(FELIPE, 2009)	Ensino de história e cultura afro-brasileira e africana
Amor à Flor da Pele	Wong Kar-Wai	Hong Kong	2000	(COPPOLA, 2006)	Educação, roupas, memória e cinema
Amor Sem Escalas	Jason Reitman	EUA	2009	(PILGER, 2012)	Representações de empregabilidade
Andrei Rublev	Andrei Tarkovsky	USSR	1966	(MARINS, 2002)	Analisa imagens e sons
Avaeté. Semente da Vingança	Zelito Viana	Brasil	1985	(PAES, 2008)	Representações de índios
As Bicicletas de Belleville	Sylvain Chomet	Bélgica / França / Canadá / Reino Unido	2003	(VIEIRA, 2008)	Filmes de animação como recurso didático
As Melhores Coisas do Mundo	Laís Bodanzky	Brasil	2010	(SEIBERT, 2011; MELO, 2015)	Representações de juventude / Relações entre cinema e educação escolar
As Noites de Cabíria	Federico Fellini	Itália	1957	(AMARAL, 2005)	Analisa narrativa, imagens e personagem.
A Cor da Romã	Sergei Parajanov	USSR	1969	(COSTA, 2012)	Analisa imagens, elementos cênicos, enquadramentos..
A Culpa é do Fidel!	Julie Gravas	França / Itália	2006	(SILVA, 2014)	Relações entre infância, cinema e memória das

¹⁴ Em ordem alfabética.

					Ditaduras Militares na América Latina
A Espinha do Diabo	Guillermo del Toro	Espanha	2001	(SILVA, 2014)	Relações entre infância, cinema e memória das Ditaduras Militares na América Latina
A Fantástica Fábrica de Chocolate	Mel Stuart	EUA	1971	(VINHA, 2013)	Interpreta a metáfora do alimento e seus possíveis significados
A Fantástica Fábrica de Chocolate	Tim Burton	EUA	2005	(VINHA, 2013)	Interpreta a metáfora do alimento e seus possíveis significados
A Flor do Meu Segredo	Pedro Almodóvar	Espanha / França	1995	(FRITZ, 2008)	Comportamentos femininos, conforme a ótica cinematográfica do cineasta
A Grande Virada	John Wells	EUA	2010	(PILGER, 2012)	Representações de empregabilidade
A Guerra dos Botões	Yves Robert	França	1962	(PIRES, 2013)	Representações de infância
A Guerra dos Pelados	Sylvio Back	Brasil	1970	(SANTOS, 2011)	Representações de revoltas camponesas
A História Oficial	Luis Puenzo	Argentina	1985	(SILVA, 2014)	Relações entre infância, cinema e memória das Ditaduras Militares na América Latina
A Hora da Estrela	Suzana Amaral	Brasil	1985	(SCORSI, 1999)	Traça paralelo com obra literária homônima
A Liberdade é Azul	Krzysztof Kieslowski	França	1993	(LE MOS, 2014)	Linguagem cinematográfica e psicanálise
A Minha Voz	Flora Gomes	Portugal / França / Luxemburgo	2002	(FARIAS, 2008)	Representações do espaço geográfico africano
A Onda	Dennis Gansel	Alemanha	2008	(BONNEAU, 2012)	Representações de docentes em situações de violência
A Pele que Habito	Pedro Almodóvar	Espanha	2011	(FRIEDERICHS, 2015)	O corpo feminino
A Queda! As Últimas Horas de Hitler	Oliver Hirschbiegel	Alemanha	2004	(SOUZA, 2014)	Aprendizagem de História sobre o nazismo
A Ratinha Valente	Don Bluth	EUA	1982	(CARGNIN, 2016)	Sensibilização socioambiental
A Single Man	Tom Ford	EUA	2009	(PIVA, 2016)	Processo de adaptação de obra literária para cinema
Balzac e a Costureirinha Chinesa	Dai Sieje	China / França	2002	(SEIBERT, 2011)	Representações de juventude

Breakfast With Scot	Laurie Lynd	Canadá	2009	(PAULINO, 2013)	Gênero e sexualidade
Cabra Marcado Para Morrer	Eduardo Coutinho	Brasil	1984	(SANTOS, 2011)	Representações de revoltas camponesas
Caçados	Darrell Roodt	EUA	2006	(FARIAS, 2008)	Representações do espaço geográfico africano
Canto dos Pardais	Majid Majidi	Irã	2008	(PIRES, 2013)	Representações de infância
Canudos	Ipojuca Pontes	Brasil	1978	(SANTOS, 2011)	Representações de revoltas camponesas
Caramuru. A Invenção do Brasil	Guel Arraes	Brasil	2001	(PAES, 2008)	Representações de índios
Cartas para Julieta	Gary Winick	EUA	2010	(BOECK, 2014)	Representações de práticas afetivas
Casa de Areia e Névoa	Vadim Perelman	EUA	2003	(MOELLMANN, 2007)	Representações de família
Chantecler, o Rei do Rock	Don Bluth / Gary Goldman	EUA	1991	(CARGNIN, 2016)	Sensibilização socioambiental
Chico Rei	Walter Lima Júnior	Brasil	1985	(FERREIRA, 2014)	Investiga a circularidade do conhecimento histórico
Cinema Paradiso	Giuseppe Tornatore	França / Itália	1988	(SANTOS, 2013)	Analisa elementos da linguagem cinematográfica
City Down – A História de Um Diferente	José Mattos / P. C. Nogueira	Brasil	2011	(MELO, 2014)	Inclusão social e representações de pessoas com síndrome de down
Click	Frank Coraci	EUA	2006	(BICCA, 2010)	Representações de mundo em filmes de ficção científica
Cocoon – A Aventura dos Corais Perdidos	Ron Howard	EUA	1985	(GOMES, 2012)	Representações de idosos
Colegas	Marcelo Galvão	Brasil	2013	(MELO, 2014; PERSEGUEIRO, 2016)	Cinema, Inteligências Múltiplas e síndrome de down / Inclusão social e representações de pessoas com síndrome de down
Como Era Gostoso o Meu Francês	Nelson Pereira dos Santos	Brasil	1971	(PAES, 2008)	Representações de índios
Cruzada	Ridley Scott	Alemanha / EUA / Reino Unido	2005	(MOCELLIN, 2009)	Ensino de História
De Porta em Porta	Steven Schachter	EUA	2002	(PERSEGUEIRO, 2016)	Cinema, Inteligências Múltiplas e síndrome de down
De salto Alto	Pedro Almodóvar	Espanha / França	1991	(FRITZ, 2008)	Comportamentos femininos, conforme a ótica

					cinematográfica do cineasta
Del Olvido l No Me Acuerdo	Juan Carlos Rulfo	México	1999	(REYES, 2009)	Interpretação poética de imagens
Deus e o Diabo na Terra do Sol	Gláuber Rocha	Brasil	1964	(SILVA, 2009)	Analisa representações de vaqueiro no Cinema Novo
Diários de Motocicleta	Walter Salles	Argentina / Brasil / Chile / EUA / Peru	2004	(SEIBERT, 2011)	Representações de juventude
Dogville	Lars von Trier	EUA	2003	(FRANCO, 2012)	Cinema como possibilidade educativa
Elvis & Madona	Marcelo Laffitte	Brasil	2010	(FRIEDERICHS, 2015)	O corpo feminino
Em Boa Companhia	Paul Weitz	EUA	2004	(PILGER, 2012)	Representações de empregabilidade
Entre os Muros da Escola	Laurent Cantet	França	2007	(ALMEIDA, 2011; CALLES, 2012)	Representações de escola pública / Representações de docência
Escritores da Liberdade	Richard LaGravenese	EUA / Alemanha	2007	(ALMEIDA, 2011; BONNEAU, 2012; GONÇALVES, 2014)	Representações de escola pública / Representações de docentes em situações de violência / Compreensão de professores sobre escola e papel docente
Eu, Robô	Alex Proyas	EUA	2004	(BICCA, 2010)	Representações de mundo em filmes de ficção científica
Fale com Ela	Pedro Almodóvar	Espanha	2002	(FRITZ, 2008)	Comportamentos femininos, conforme a ótica cinematográfica do cineasta
Febre do rato	Cláudio Assis	Brasil	2011	(SANTIAGO, 2016)	Educação e teoria queer
Filadélfia	Jonathan Demme	EUA	1993	(CORRÊA, 2007)	Representações de HIV/AIDS, gênero e sexualidade
Filhos da Esperança	Alfonso Cuarón	EUA / Reino Unido	2006	(BICCA, 2010)	Representações de mundo em filmes de ficção científica
Garotas Formosas	Nnegest Likké	EUA	2006	(CARVALHO, 2009)	Representações culturais de mulheres gordas
Gênio Indomável	Gus Van Sant	EUA	1997	(SEIBERT, 2011)	Representações de juventude
Gladiador	Ridley Scott	EUA	2000	(MOCELLIN, 2009)	Ensino de História
Gosto de cereja	Abbas	França /	1997	(ARRIAGA, 2005)	Reflete sobre o Islã e sobre

	Kiarostami	Irã			possibilidades de educação a partir do filme
Hans Staden	Luiz Alberto Pereira	Brasil / Portugal	1999	(PAES, 2008)	Representações de índios
I am Sam: Uma Lição de Amor	Jessie Nelson	EUA	2001	(FARINA, 2012)	Estigmatização de sujeitos com deficiência
Infância Clandestina	Benjamin Avila	Argentina / Brasil	2012	(SILVA, 2014)	Relações entre infância, cinema e memória das Ditaduras Militares na América Latina
Infância Roubada	Gavin Hood	Reino Unido / África do Sul	2005	(FARIAS, 2008)	Representações do espaço geográfico africano
I. A. Inteligência Artificial	Steven Spielberg	EUA	2001	(BICCA, 2010)	Representações de mundo em filmes de ficção científica
Jeca Tatu	Milton Amaral	Brasil	1959	(AYRES, 2009)	Representações de analfabetos
Johnny Mnemonic – O Ciborgue do Futuro	Robert Longo	EUA	1995	(CAMILO, 2013)	Representações do sujeito contemporâneo
Lágrimas Amargas de Petra von Kant	Rainer Werner Fassbinder	Alemanha	1972	(PINTO, 2012)	Linguagem cinematográfica e percepção narrativa
Lamarca	Sérgio Rezende	Brasil	1994	(JÚNIOR, 2008)	Ensino de História sobre ditadura militar no Brasil
Larry Crowne	Tom Hanks	EUA	2011	(PILGER, 2012)	Representações de empregabilidade
Lugar Nenhum na África	Caroline Link	Alemanha	2001	(ANDRADE, 2010)	Analisa o cinema como possibilidade de compreensão sobre lugares
Machuca	Andrés Wood	Chile / Espanha	2004	(PINHEIRO, 2010; SILVA, 2014)	Verifica representações sociais sobre a escola / Relações entre infância, cinema e memória das Ditaduras Militares na América Latina
Macunaíma	Joaquim Pedro de Andrade	Brasil	1969	(FELIPE, 2009)	Ensino de história e cultura afro-brasileira e africana
Mar Adentro	Alejandro Amenábar	Espanha	2004	(CARVALHO, 2011; ANTEDOMENICO, 2014)	Representações de eutanásia / Em que medida o cinema pode contribuir para a compreensão do imaginário social sobre a morte assistida
Menina de Ouro	Clint	EUA	2004	(CARVALHO,	Representações de eutanásia

	Eastwood			2011)	
Menino Maluquinho, o filme	Helvécio Ratton	Brasil	1995	(BITTENCOURT, 2012)	Discute relações de gênero e sexualidade
Meninos de Tóquio	Yasujiro Ozu	Japão	1932	(PIRES, 2013)	Representações de infância
Meow!	Marcos Magalhães	Brasil	1981	(VIEIRA, 2008)	Filmes de animação como recurso didático
Meu Mestre, Minha Vida	John G. Avildsen	EUA	1989	(ALMEIDA, 2011)	Representações de escola pública
Meu Nome é Rádio	Michael Tollin	EUA	2003	(PERSEGUEIRO, 2016)	Cinema, Inteligências Múltiplas e síndrome de down
Meu Primeiro Amor	Howard Zieff	EUA	1991	(PEREIRA, 2010)	Representações de crianças
Minha vida em Cor-de-Rosa	Alain Berliner	Bélgica / França / Reino Unido	1997	(RECHIA, 2005)	Analisa imaginário da violência
Minority Report – A Nova Lei	Steven Spielberg	EUA	2002	(BICCA, 2010)	Representações de mundo em filmes de ficção científica
Monstros S.A	Pete Docter	EUA	2001	(PLUMER, 2013)	Representações sobre relações de trabalho em filmes de animação
Mutum	Sandra Kogut	Brasil	2007	(CABRAL, 2014; SILVA, 2014)	Representações de crianças e infância / Relações entre infância, cinema e memória
Narradores de Javé	Eliane Caffê	Brasil	2003	(AYRES, 2009)	Representações de analfabetos
Ninho Familiar	Béla Tarr	Hungria	1977	(BENEDYKT, 2016)	Relações entre imagens e pensamento
No Meio da Rua	Antônio Carlos da Fontoura	Brasil	2006	(CABRAL, 2014)	Analisa representações de crianças e infância
Norbit	Brian Robbins	EUA	2007	(CARVALHO, 2009)	Analisa representações culturais de mulheres gordas
Nosso Pai	Mahamat Saleh Haroun	Chade / França / Holanda	2002	(FARIAS, 2008)	Representações do espaço geográfico africano
O Amor é Cego	Peter Farrelly / Bobby Farrelly	EUA	2001	(CARVALHO, 2009)	Analisa representações culturais de mulheres gordas
O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias	Cao Hamburger	Brasil	2006	(CABRAL, 2014; SILVA, 2014)	Analisa representações de crianças e infância / Relações entre infância, cinema e memória das Ditaduras Militares na

					América Latina
O Cavalo de Turim	Béla Tarr	Alemanha / EUA / França / Hungria / Suíça /	2011	(BENEDYKT, 2016)	Relações entre imagens e pensamento
O Céu de Suely	Karim Aïnouz	Alemanha / Brasil / França	2006	(BALESTRIN, 2012)	Representações de gênero e sexualidade
O Contador de Histórias	Luiz Villaça	Brasil	2009	(CABRAL, 2014)	Analisa representações de crianças e infância
O Diabo Veste Prada	David Frankel	EUA	2006	(PILGER, 2012)	Representações de empregabilidade
O Espanta Tubarões	Rob Letterman / Bibi Bergeron / Vicky Jenson	EUA	2004	(PLUMER, 2013)	Representações sobre relações de trabalho em filmes de animação
O Exterminador do Futuro	James Cameron	EUA	1984	(CAMILO, 2013)	Representações do sujeito contemporâneo
O Fim e o Princípio	Eduardo Coutinho	Brasil	2006	(OLIVEIRA, 2015)	Abordagem estética do tempo e da memória
O Guarani	Norma Bengell	Brasil	1996	(PAES, 2008)	Representações de índios
O Guardião de Memórias	Mick Jackson	EUA	2008	(PERSEGUEIRO, 2016)	Cinema, Inteligências Múltiplas e síndrome de down
O Homem que Copiava	Jorge Furtado	Brasil	2003	(MARTTA, 2008)	Relações entre psicanálise, subjetividade e cinema
O Labirinto do Fauno	Guillermo del Toro	México / Espanha	2006	(ALVES, 2014; SILVA, 2014)	Alegorias presentes nas mortes dos personagens infantis / Relações entre infância, cinema e memória das Ditaduras Militares na América Latina
O Lorax: Em busca da Trúfala Perdida	Chris Renaud / Kyle Balda	EUA	2012	(ROSA, 2016)	Questões culturais postas em circulação a partir da temática ambiental
O Pagador de Promessas	Anselmo Duarte	Brasil	1962	(PAIVA, 2006)	Representações de identidade nordestina
O Pestinha 3	Greg Beeman / Larry Karaszewski	EUA	1995	(PEREIRA, 2010)	Representações de crianças
O Pianista	Roman Polanski	Alemanha / França /	2002	(SOUZA, 2014)	Aprendizagem de História sobre o nazismo

		Polônia / Reino Unido			
O Preço da Ilusão	Nilton Nascimento	Brasil	1958	(RECHIA, 2013)	Cinema como potência de mobilização do pensamento
O Que É Isso Companheiro?	Bruno Barreto	Brasil	1997	(JÚNIOR, 2008)	Ensino de História sobre ditadura militar no Brasil
O Quinto Elemento	Luc Besson	EUA / França	1997	(BICCA, 2010)	Representações de mundo em filmes de ficção científica
O Rei Leão	Rob Minkoff / Roger Allers	EUA	1994	(MAIA, 2008)	Analisa aspectos da linguagem cinematográfica
O Senhor das Moscas	Peter Brook	Reino Unido	1963	(PIRES, 2013)	Representações de infância
O Sorriso de Mona Lisa	Mike Newell	EUA	2003	(PADIAL, 2010)	Representações sobre a profissão docente
O Tambor	Volker Schlöndorff	Alemanha / França / Iugoslávia / Polônia	1979	(ALVES, 2014)	Alegorias presentes nas mortes dos personagens infantis
O Triunfo da Vontade	Leni Riefenstahl	Alemanha	1935	(RIGOTTI, 2006; SILVA, 2006; SOUZA, 2014)	Analisa estética do filme / Analisa construção estética do filme / Aprendizagem de História sobre o nazismo
Os Batutinhas	Penelope Spheeris	EUA	1994	(PEREIRA, 2010)	Representações de crianças
Os Excêntricos Tenenbaums	Wes Anderson	EUA	2001	(MOELLMANN, 2007)	Representações de família
Os Incompreendidos	François Truffaut	França	1959	(PINHEIRO, 2010)	Verifica representações sociais sobre a escola
Os Meninos da Rua Paulo	Zoltán Fábri	EUA / Hungria	1969	(PIRES, 2013)	Representações de infância
Os Nibelungos – A Morte de Siegfried	Fritz Lang	Alemanha	1924	(ACCIOLY, 2001)	Analisa imagens traçando paralelo com ópera de Richard Wagner
Os Saltimbancos Trapalhões	J. B. Tanko	Brasil	1981	(BONA, 2007)	Possibilidades educativas para a Educação Básica
Os Trapalhões e o Mágico de Oróz	Dedé Santana / Victor Lustosa	Brasil	1984	(BONA, 2007)	Possibilidades educativas para a Educação Básica
Os Trapalhões na Terra dos Monstros	Flávio Migliaccio	Brasil	1989	(BONA, 2007)	Possibilidades educativas para a Educação Básica
Pixote, a Lei do Mais fraco	Héctor Babenco	Brasil	1980	(JÚNIOR, 2014)	Traça paralelo com práticas do governo no final da ditadura militar no Brasil

Preciosa: Uma História de Esperança	Lee Daniels	EUA	2009	(FARINA, 2012)	Estigmatização de sujeitos com deficiência
Pro Dia Nascer Feliz	João Jardim	Brasil	2005	(MELO, 2015)	Relações entre cinema e educação escolar
Quanto Mais Quente Melhor	Billy Wilder	EUA	1959	(FRIEDERICHS, 2015)	O corpo feminino
Rambo	Ted Kotcheff	EUA	1982	(FRANCO, 2012)	Cinema como possibilidade educativa
Robôs	Chris Wedge	EUA	2005	(PLUMER, 2013)	Representações sobre relações de trabalho em filmes de animação
Santo Forte	Eduardo Coutinho	Brasil	1999	(SCARELI, 2009)	Enfoca diferentes aspectos ligados às entrevistas
São Bernardo	Leon Hirszman	Brasil	1971	(BRITO, 2007)	Possibilidades para ensino de literatura
Sargento Getúlio	Hermann Penna	Brasil	1983	(PAIVA, 2006)	Representações de identidade nordestina
Sementes da Violência	Richard Brooks	EUA	1955	(CALLES, 2012)	Representações de docência
Simples como Amar	Garry Marshall	EUA	1999	(PERSEGUEIRO, 2016)	Cinema, Inteligências Múltiplas e síndrome de down
Sociedade dos Poetas Mortos	Peter Weir	EUA	1989	(NASCIMENTO, 2003; PADIAL, 2010)	Investiga elementos da Teoria Educacional / Representações sobre a profissão docente
Tainá. Uma Aventura na Amazônia	Sérgio Bloch / Tânia Lamarca	Brasil	2000	(PAES, 2008)	Representações de índios
Tainá 2. A Aventura Continua	Mauro Lima	Brasil	2004	(PAES, 2008)	Representações de índios
Tatuagem	Hilton Lacerda	Brasil	2013	(SANTIAGO, 2016)	Educação e teoria queer
Tempos Modernos	Charles Chaplin	EUA	1936	(GARCIA, 2012)	Utilização do filme como propulsor de reflexão com alunos do EJA
The Hammer	Oren Kaplan	EUA	2011	(RAMOS, 2016)	Deficiência auditiva
Tomboy	Céline Sciamma	França	2011	(PAULINO, 2013)	Gênero e sexualidade
Total Recall	Len Wiseman	EUA	2012	(CAMILO, 2013)	Representações do sujeito contemporâneo
Transamérica	Duncan Tucker	EUA	2005	(FRIEDERICHS, 2015)	O corpo feminino
Tristeza do Jeca	Amácio	Brasil	1961	(PAULA, 2014)	Concepção de educação

	Mazzaropi				presente na obra
Troia	Wolfgang Petersen	EUA	2004	(MOCELLIN, 2009)	Ensino de História
Um Dia	Lone Scherfig	Reino Unido	2011	(BOECK, 2014)	Representações de práticas afetivas
Uma aventura na África	John Huston	Reino Unido / EUA	1951	(FARIAS, 2008)	Representações do espaço geográfico africano
Umberto D	Vittorio De Sica	Itália	1952	(RECHIA, 2013)	Cinema como potência de mobilização do pensamento
Vidas Secas (1965)	Nelson Pereira dos Santos	Brasil	1965	(SILVA, 2009)	Representações de vaqueiro no Cinema Novo
Vista Minha Pele	Joel Zito Araújo	Brasil	2008	(FELIPE, 2009; MILITÃO, 2013)	Ensino de história e cultura afro-brasileira e africana / Discute representações sobre o negro e a construção de pedagogias antirracistas
Vítimas da Tormenta	Vittorio De Sica	Itália	1946	(ALVES, 2014)	Alegorias presentes nas mortes dos personagens infantis
Volver	Pedro Almodóvar	Espanha	2006	(FRITZ, 2008)	Comportamentos femininos, conforme a ótica cinematográfica do cineasta
Wall-E	Andrew Stanton	EUA	2008	(COLLA, 2014)	Recepção do filme por educadores
Xica da Silva	Cacá Diegues	Brasil	1976	(FERREIRA, 2014)	Circularidade do conhecimento histórico
24° Dia – O Prazo Final	Tony Piccirillo	EUA	2003	(CORRÊA, 2007)	Representações de gênero e sexualidade
300	Zack Snyder	EUA	2007	(MOCELLIN, 2009)	Ensino de História
500 Dias com Ela	Mark Webb	EUA	2009	(BOECK, 2014)	Representações de práticas afetivas

Figura 17: Tabela com os dados dos filmes utilizados nos estudos sobre cinema, produzidos pela área da Educação disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

Observando a tabela acima (fig. 17) constatamos que os filmes utilizados foram produções ou co-produções de 27 países diferentes. Os países que mais participaram nas produções dos filmes foram: Estados Unidos da América, que participou em 68 produções; o Brasil, que participou de 51 produções; a França, que participou de 21 produções; a Alemanha, que participou em 15 produções;

e a Espanha, que participou em 9 produções. Encontramos produções também da África do Sul, Argentina, Bélgica, Canadá, Chade, Chile, China, Holanda, Hong Kong, Hungria, Irã, Iugoslávia, Japão, Luxemburgo, México, Peru, Polônia, Portugal, Reino Unido, Suíça e União Soviética. Produzimos uma tabela que mostra os países e a quantidade de produções em que cada um deles participou (fig. 18).

País	Produções e/ou co-produções	País	Produções
E.U.A.	68	Polônia	2
Brasil	51	Portugal	2
França	21	Suíça	2
Alemanha	15	União Soviética	2
Espanha	9	África do Sul	1
Reino Unido	8	Chade	1
Itália	6	China	1
Argentina	3	Holanda	1
Hungria	3	Hong Kong	1
Bélgica	2	Iugoslávia	1
Canadá	2	Japão	1
Chile	2	Luxemburgo	1
Irã	2	Peru	1
México	2		

Figura 18: Tabela sobre a quantidade de produções de cada país que teve filmes utilizados nos estudos sobre cinema produzidos pela área da Educação e disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

A tabela acima (fig. 18) evidencia um maior interesse dos estudos pelas produções americanas. O continente americano participou em 77% das produções utilizadas nos estudos, sobretudo as produções norte-americanas, que representam 41%; e as brasileiras, que representam 31% de todas as produções listadas. O continente europeu participou em 45% das produções; o continente asiático participou em 3% das produções; o continente africano participou em dois filmes, representando aproximadamente 1% das produções; e a Oceania, que não participou de nenhuma produção. Esses números nos mostram que a cultura cinematográfica da América e da

Europa dominam o ambiente de pesquisas que utilizam filmes como objeto.

Os diretores que mais tiveram filmes utilizados nesses estudos foram: o espanhol Pedro Almodóvar, que teve 5 filmes utilizados; o brasileiro Eduardo Coutinho e o norte-americano Steven Spielberg, que tiveram 3 filmes utilizados, cada; o mexicano Guillermo del Toro, o britânico Ridley Scott e o americano Don Bluth, que tiveram dois filmes utilizados, cada.

Aprofundando as observações nos estudos que utilizaram filmes encontramos diversos tipos de abordagens realizadas. Estudos analisam adaptações cinematográficas de obras literárias; abordam questões relativas às representações sociais nos filmes; tratam da utilização de filmes para a educação de idosos; pesquisam a utilização de filmes para a educação de pessoas com deficiências (auditiva, visual e intelectual); analisam as potencialidades da linguagem cinematográfica quando utilizada na educação ambiental; investigam a utilização de filmes em sala de aula. Abaixo apresentamos os enfoques temáticos, teóricos e metodológicos desses estudos a partir de eixos temáticos.

3.4.1 - Linguagem cinematográfica

Nesse eixo temático destacamos os estudos que utilizaram filmes para investigar possibilidades educativas da linguagem cinematográfica. Maia (2008) aborda aspectos da linguagem cinematográfica e seus possíveis valores educativos a partir do filme *O Rei Leão* (1994); Pinto (2012) analisa a linguagem cinematográfica e suas possibilidades a partir do filme *Lágrimas Amargas de Petra von Kant* (1972); Santos (2013) relaciona a educação com a narrativa do filme *Cinema Paradiso* (1988); Rechia (2013) estuda a mobilização do pensamento a partir de imagens dos filmes: *Umberto D* (1952), *Alemanha Ano Zero* (1948), e *O Preço da Ilusão* (1958); Franco (2012) trata da possibilidade (e impossibilidade) formativa do cinema a partir dos filmes: *Rambo* (1982), e *Dogville* (2003); Oliveira (2015) faz uma abordagem estética do filme *O Fim e o Princípio* (2006), do cineasta Eduardo Coutinho; Marins (2002) analisa a linguagem cinematográfica do russo Tarkovsky, por meio de seu filme *Andrei Rublev* (1966); Bona (2007) analisa as possibilidades educativas na linguagem cinematográfica do grupo Os Trapalhões, a partir dos filmes *Os Saltimbancos Trapalhões* (1981), *Os Trapalhões e o Mágico de Oróz* (1984), e *Os*

Trapalhões na Terra dos Monstros (1989).

Os estudos enquadrados nesse eixo temático, em sua maioria, são pesquisas descritivas (MAIA, 2008; PINTO, 2012; SANTOS, 2013; RECHIA, 2013). Franco (2012) utiliza a perspectiva do teórico alemão Theodor W. Adorno; Rechia (2012) utiliza a noção de Vidência, de Gilles Deleuze; Oliveira (2015) utilizada a análise alegórica, entremeada pelos conceitos teóricos de Gilles Deleuze, Jacques Aumont, André Bazin, Martin, Tarkovski, Walter Benjamin e Ismail Xavier; Bona (2007) utiliza a Semiótica e a Semiologia na análise dos signos e significados educativos dos filmes.

Os principais resultados desses estudos compreendem que o cinema, como possibilidade formativa, é plausível de ser efetivado como obra de arte (MAIA, 2008; FRANCO, 2012); destacam que os filmes possibilitam uma educação política e visual, tornando-se um elemento que pode possibilitar a construção de novos pensamentos (PINTO, 2012; OLIVEIRA, 2015); defendem que as imagens cinematográficas participam de nossas memórias e são representativas da maneira como pensamos, nos oferecendo argumentos, provocando sensações, compartilhando ideias e pensamentos (PINTO, 2012); defendem que na sociedade do espetáculo tudo tem caráter midiático, inclusive a Arte, portanto, desenvolver a sensibilidade para percepção desta nuance da era da reprodutibilidade técnica torna-se necessário (MAIA, 2008).

Os estudos enquadrados nesse eixo temático mostram que a linguagem cinematográfica é vista pela área da Educação como uma arte de forte influência na produção e difusão de conhecimentos.

3.4.2 - Representações sociais

Nesse eixo temático analisamos dentre os estudos que utilizam filmes àqueles que abordam questões relativas a representações, como de espaço escolar e docência (FABRIS, 1999; LIMA, 2010; PADIAL, 2010; ALMEIDA, 2011; BONNEAU, 2012; CALLES, 2012; GONÇALVES, 2014; MELO, 2015); crianças (LOSER, 2009; PEREIRA, 2010; BITTENCOURT, 2012; PIRES, 2013; ALVES, 2014; CABRAL, 2014; PEREIRA JÚNIOR, 2014; SILVA, 2014); mulheres (FRITZ, 2008; CARVALHO, 2009; BALESTRIN, 2012; FRIEDRICHS, 2015); negros (MILITÃO, 2013);

vaqueiros (SILVA, 2009); analfabetos (AYRES, 2009); índios (PAES, 2008); surdos (RAMOS, 2016); pessoas com deficiência (FARINA, 2012; MELO, 2014; PERSEGUEIRO, 2016); família (MOELLMANN, 2007); espaços geográficos (FARIAS, 2008; ANDRADE, 2010); relações de trabalho (PILGER, 2012; PLUMER, 2013); eutanásia (CARVALHO, 2011; ANTEDOMENICO, 2014); contemporaneidade (CAMILO, 2013); violência (RECHIA, 2005); juventude (SEIBERT, 2011); religiões (ARRIAGA, 2005); e fatos históricos (LUIZ JÚNIOR, 2008; MOCELLIN, 2009; SANTOS, 2011; FERREIRA, 2014; SOUZA, 2014).

Sobre estudos que investigam representações de espaço escolar e docência, Padial (2010) examina a profissão docente nos filmes *Sorriso de Mona Lisa* (2003), e *Sociedade dos Poetas Mortos* (1989). A autora procurou evidenciar como a indústria cinematográfica utiliza e divulga determinados valores e representações; Bonneau (2012) analisa nos filmes *A Onda* (2008), e *Escritores da Liberdade* (2007), como o cinema representa professores em situação de violência na escola e a sua gestão pedagógica de tal fenômeno; Calles (2012) analisa as representações sobre a docência e a figura do professor nos filmes: *Entre os Muros da Escola* (2007), e *Sementes da Violência* (1955); Gonçalves (2014) capta no discurso de professoras do Ensino Fundamental aspectos da compreensão de escola e do papel docente, partindo de representações de docência presentes no filme *Escritores da Liberdade* (2007); Fabris (1999) trata das representações de espaço e tempo escolares em um conjunto de dezesseis filmes hollywoodianos. O objetivo da pesquisa é mostrar como as narrativas apresentadas nesses filmes, na perspectiva do olhar de Hollywood, operam na constituição e manutenção de uma representação moderna de espaço e tempo escolares; Lima (2010) verifica as representações sociais sobre a escola a partir da comparação entre os filmes *Os Incompreendidos* (1959), e *Machuca* (2004); Almeida (2011) analisa diferentes representações sobre a escola pública a partir dos filmes: *Meu Mestre, Minha Vida* (1989), *Escritores da Liberdade* (2007), e *Entre os Muros da Escola* (2007); Melo (2015) partiu das representações presentes nos filmes *As melhores coisas do mundo* (2010), e *Pro Dia Nascer Feliz* (2006) para pensar a educação, escola, alunos e professores.

No que diz respeito a representações de crianças encontramos oito filmes. Os estudos giram em torno de temas como gênero, sexualidade, morte e violência. Loser (2009) investiga como o cinema nacional representa as formas de abuso da infância; Pereira (2010) analisa as formas pelas quais a criança aparece nos filmes como sujeito do amor romântico, buscando compreender de

que maneira estas discursividades estão associadas a práticas heteronormativas. Para tanto, analisa os filmes: *ABC do Amor* (2005), *O Pestinha 3* (1995), *Os Batutinhas* (1994), e *Meu Primeiro Amor* (1991); Bittencourt (2012) busca compreender o olhar das crianças sobre as relações de gênero e sexualidade a partir do filme *Menino Maluquinho, O Filme* (1995); Pires (2013) busca identificar e compreender o que acontece quando as crianças-personagens estão entre elas. Os filmes utilizados são: *Meninos de Tóquio* (1932), *A Guerra dos Botões* (1962), *O Senhor das Moscas* (1963), *Os Meninos da Rua Paulo* (1969), e *Canto dos Pardais* (2008); Alves (2014) analisa as representações presentes nas mortes dos personagens infantis nos filmes: *O Labirinto do Fauno* (2006), *O Tambor* (1979), e *Vítimas da Tormenta* (1946); Cabral (2014) analisa como foi representado aspectos da cultura da infância nos filmes: *O Contador de Histórias* (2009), *O Ano Em Que Meus Pais Saíram De Férias* (2006), *No Meio Da Rua* (2006), e *Mutum* (2006); Pereira Júnior (2014) utilizou o filme *Pixote, a Lei do Mais Fraco* (1980) para compreender as representações de menores infratores nas dependências dos reformatórios prisionais infantis e nos espaços urbanos das grandes cidades do Brasil, no final da ditadura militar; Silva (2014) busca relações entre infância, cinema e memória das Ditaduras Militares no Brasil e na América Latina, trazendo reflexões acerca das representações de crianças nos filmes *A História Oficial* (1985), *Infância Clandestina* (2012), *Machuca* (2004), *A Culpa é do Fidel* (2006), *O Labirinto do Fauno* (2006), *A Espinha do Diabo* (2001), *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias* (2006), *Abril Despedaçado* (2001), e *Mutum* (2006).

No que se refere a representações de fatos históricos encontramos quatro estudos (LUIZ JÚNIOR, 2008; MOCELLIN, 2009; SANTOS, 2011; FERREIRA, 2014). Luiz Júnior (2008) investiga as possíveis contribuições dos filmes *Lamarca* (1994), e *O Que É Isso Companheiro?* (1997) no ensino de História; Mocellin (2009) investiga as representações históricas e ideológicas presentes nos filmes: *Gladiador* (2000), *Troia* (2004), *Cruzada* (2005), e *300* (2007); Santos (2011) analisa como as Revoltas Camponesas são representadas em três filmes brasileiros: *Canudos* (1978), *A Guerra dos Pelados* (1970), e *Cabra Marcado Para Morrer* (1984); Ferreira (2014) por meio da análise dos filmes *Xica da Silva* (1976), e *Chico Rei* (1985) busca compreender a circularidade do conhecimento histórico a partir da análise das representações presentes na obra; Souza (2014) analisa representações do regime nazista a partir dos filmes *O Triunfo da vontade* (1935), *A queda! As últimas horas de Hitler* (2004), e *O Pianista* (2002).

Em relação a representação de mulheres encontramos quatro estudos. Os temas dos estudos

giram em torno do corpo feminino, comportamentos e sexualidade. Fritz (2008) traz uma análise focada em compreender os comportamentos femininos na linguagem filmica do cineasta espanhol Pedro Almodóvar, especialmente nos filmes *Fale com ela* (2002), *De salto Alto* (1991), *A Flor do Meu Segredo* (1995), e *Volver* (2006); Carvalho (2009) analisa representações culturais de mulheres gordas e os efeitos dessas representações na construção de identidades de mulheres com sobrepeso. Os filmes utilizados foram: *O Amor é Cego* (2001), *Garotas Formosas* (2006), e *Norbit* (2007); Balestrin (2012) acompanha as representações de gênero e sexualidade experimentados pela personagem Hermila, protagonista do filme brasileiro *O Céu de Suely* (2006); Friederichs (2015) tem como tema o corpo feminino tensionado a partir de cenas recortadas dos filmes: *Quanto Mais Quente Melhor* (1959), *Transamérica* (2005), *Elvis & Madona* (2010), e *A Pele que Habito* (2011).

Sobre representações de pessoas com deficiência encontramos quatro estudos, sendo três sobre deficiência intelectual (FARINA, 2012; MELO, 2014; PERSEGUEIRO, 2016) e um sobre deficiência auditiva (RAMOS, 2016). Farina (2012) analisa processos de estigmatização dos sujeitos com deficiência intelectual a partir dos filmes *I am Sam: Uma Lição de Amor* (2001), e *Preciosa: Uma História de Esperança* (2009); Melo (2014) busca compreender representações de pessoas com Síndrome de Down nos filmes *City Down – A História de Um Diferente* (2011), e *Colegas* (2013). O estudo analisa como os filmes colocam em ação operações de normalização da diferença; Persegueiro (2016) analisa representações de deficientes intelectuais nos filmes *Simples como Amar* (1999), *De Porta em Porta* (2002), *Meu Nome é Rádio* (2003), *Colegas* (2013), e *O Guardiã de Memórias* (2008); Ramos (2016) analisa como a cultura e a alteridade surda é expressada nos filmes *A família Bélier* (2014), e *The Hammer* (2011).

Sobre lugares geográficos os estudos encontrados tratam de representações do continente africano (FARIAS, 2008; ANDRADE, 2010). Farias (2008) investiga como o espaço geográfico africano é representado nas cinematografias estadunidense e africana por meio dos filmes *Caçados* (2006), *Uma aventura na África*, *Infância Roubada*, *A Minha Voz* e *Nosso Pai*. Andrade (2010) analisa a questão do cinema como possibilidade de compreensão sobre lugares geográficos por meio do acompanhamento de personagens e imagens do filme *Nenhum Lugar da África* (2001).

No que concerne às representações de eutanásia encontramos dois estudos (CARVALHO, 2011; ANTEDOMENICO, 2005). Carvalho (2011) analisa diferentes representações da eutanásia a

partir dos filmes *Mar Adentro* (2005) e *Menina de Ouro* (2005). O estudo busca compreender como os filmes articulam e mobilizam discursos a favor da morte assistida. A primeira conclusão aponta para a constatação de que ambos filmes ensinam que a eutanásia é uma prática viável em casos extremos; Antedomenico (2014) também utilizou o filme *Mar Adentro* (2005) para entender em que medida o cinema pode contribuir para a compreensão do imaginário social sobre a eutanásia. O estudo destaca a riqueza do cinema como proposta de reflexões acerca de questões bioéticas no campo da educação.

Entre as demais abordagens sobre representações, Seibert (2011) investiga as representações de juventude presentes nos filmes *Diários de Motocicleta* (2004), *Gênio Indomável* (1997), *As Melhores Coisas do Mundo* (2010), e *Balzac e a Costureirinha Chinesa* (2002); Paes (2008) analisa representações de índio brasileiro nos filmes: *Como Era Gostoso O Meu Francês* (1971), *Avaeté. Semente da Vingança* (1985), *O Guarani* (1996), *Hans Staden* (1999), *Caramuru. A invenção do Brasil* (2001), *Tainá. Uma aventura na Amazônia* (2000) e *Tainá 2. A aventura continua* (2004); Arriaga (2005) estuda representações sobre o Islã por meio do filme *Gosto de Cereja* (1997), buscando compreender e levantar questões sobre esse universo; Rechia (2005) trata do imaginário da violência no filme *Minha Vida em Cor-de-Rosa* (1997); Moellmann (2007) analisa as representações de famílias presentes nos filmes *Casa de Areia e Névoa* (2003), e *Os Excêntricos Tenenbaums* (2001); Silva (2009) analisa representações de vaqueiro articuladas pelo Cinema Novo brasileiro a partir dos filmes *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964), e *Vidas Secas* (1965); Ayres (2009) analisa representações do analfabeto nos filmes: *Jeca Tatu* (1959), e *Narradores de Javé* (2003); Militão (2013) investiga as representações sobre o negro e a construção de pedagogias antirracistas no filme *Vista Minha Pele* (2008); Pilger (2012) analisa como a noção de empregabilidade é representada nos filmes *Em Boa Companhia* (2004), *O Diabo Veste Prada* (2006), *Amor sem Escalas* (2009), *Larry Crowne* (2011), e *A Grande Virada* (2010); Plumer (2013) analisa representações de relações de trabalho nos filmes de animação: *Robôs* (2005), *Monstros S.A* (2001) e *O Espanta Tubarões* (2004); Camilo (2013) reflete sobre a representação do sujeito contemporâneo nos filmes: *O Exterminador do Futuro* (1984), *Johnny Mnemonic – O Ciborgue do Futuro* (1995) e *Total Recall – O Vingador do Futuro* (2012); Boeck (2014) analisa o que os filmes nos “ensinam” sobre práticas afetivas na contemporaneidade a partir da análise de representações presentes nos filmes: *Um dia* (2011), *500 Dias com Ela* (2009), e *Cartas para Julieta* (2010); Bicca

(2010) analisa como os filmes de ficção científica têm operado na configuração de um mundo futuro a partir de representações dos modos de estruturação das sociedades contemporâneas. O estudo focaliza seis filmes: *O Quinto Elemento* (1997), *I. A. Inteligência Artificial* (2001), *Minority Report – A Nova Lei* (2002), *Eu, Robô* (2004), *Click* (2006) e *Filhos da Esperança* (2006).

Em relação aos enfoques teórico-metodológicos e conceituais presentes nesses estudos constatamos que a maior parte deles adotam os Estudos Culturais em Educação como perspectiva metodológica (FABRIS, 1999; THOMA, 2002; JÚNIOR, 2008; PAES, 2008; CARVALHO, 2009; SILVA, 2009; BICCA, 2010; CARVALHO, 2011; CALLES, 2012; PILGER, 2012; CAMILO, 2013; MLITÃO, 2013; PLUMER, 2013; BOECK, 2014; MELO, 2014; FRIEDERICHS, 2015). Diversos estudos realizam uma Pesquisa Descritiva (AMARAL, 2005; AYRES, 2009; LOSER, 2009; FARINA, 2012; MELO, 2015). Estudos ancoram-se nas categorias e nas noções do pensamento de Michel Foucault (THOMA, 2002; PAES, 2008; SEIBERT, 2011; BALESTRIN, 2012; BONNEAU, 2012; PEREIRA JÚNIOR, 2014). Dois estudos utilizam conceitos de Pedagogias Culturais, Diferença, Representação e Identidade Cultural (CARVALHO, 2009; SILVA, 2014). Outros enfoques também foram utilizados, como Rechia (2005) que realiza a pesquisa baseada nos pressupostos da Fenomenologia. Cabral (2014) utiliza o Materialismo Histórico Dialético e conceitos de Sarmento, e Corsaro. Padiál (2010) utiliza a Teoria Crítica da Sociedade, principalmente os conceitos de Indústria Cultural e Estandarização. Lima (2010) utiliza as teorias narratológicas de David Bordwell. Friederichs (2015) utiliza como estratégia metodológica a Etnocartografia de Cenas, uma compilação entre a Etnografia de Tela e a Cartografia. Alves (2014) utiliza conceitos de Tradução e Alegoria, desenvolvidos por Walter Benjamin. Silva (2014) traz como referências Walter Benjamin, Pier Paolo Pasolini, Andrei Tarkovski, Fredric Jameson, Leandro Konder e Milton de Almeida. Bonneau (2012) articula os conceitos de Endereçamento, de Ellsworth, da Ordem do Discurso, de Foucault e de Representação como prática de significação, de Stuart Hall. Pires (2013) analisa as representações de crianças nos filmes à luz da Sociologia da Infância, explorando alguns de seus principais conceitos: Criança, Infância, Culturas Infantis, Cultura de Pares e Reprodução Interpretativa. Melo (2014) utiliza o conceito de Representação Cultural para apontar a centralidade que a Síndrome de Down tem recebido nos filmes analisados. Persegueiro (2016) utiliza o conceito de Inteligências Múltiplas.

Os principais resultados encontrados por esses estudos apontam que as representações nos

filmes devem ser analisadas como uma forma de atribuição de sentido, sempre arbitrário e ligado a relações de poder, demandando uma leitura crítica (RECHIA, 2005; FABRIS, 2008; BITTENCOURT, 2012; MILITÃO, 2013; PEREIRA JÚNIOR, 2014); demonstram que o modo colonialista de representação ainda tem grande força sobre como o índio é narrado na contemporaneidade (PAES, 2008); que as representações são mobilizadas, no âmbito do Cinema Novo brasileiro, como uma pedagogia cultural militante, destinada a motivar o espectador para uma atitude crítica frente à realidade social (SILVA, 2009); que os filmes sobre fatos históricos estão repletos de erros fáticos e anacronismos, não revelando, de um modo geral, maior compromisso com a veracidade histórica (MOCELLIN, 2009); que o cinema contribui para aumentar a possibilidade de compreensão sobre os lugares geográficos (FARIAS, 2008; ANDRADE, 2010); e que as representações de mortes infantis nos filmes podem gerar um desassossego em adultos e criar reflexões sobre sua relação com a infância (ALVES, 2014).

Esses estudos nos mostram que a questão das representações sociais presentes em filmes é um dos temas de maior interesse de pesquisa pela área da Educação, sendo, de todas as categorias que criamos a que teve a maior quantidade de estudos enquadrados.

CONSIDERAÇÕES

O principal objetivo desta dissertação foi inventariar, sistematizar e apresentar aspectos da produção acadêmica sobre cinema produzida no âmbito dos programas de pós-graduação em Educação do Brasil. Para tanto adotamos como critério de composição do inventário o levantamento de todos os tipos de documentos disponíveis nas seguintes plataformas digitais de divulgação científica do país: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e as bibliotecas e repositórios digitais de universidades nacionais que apresentaram ao menos um estudo sobre educação e cinema registrado na CAPES. O garimpo da produção ocorreu exclusivamente em meio digital. Para compor o inventário, cada trabalho foi fichado, tendo por base, principalmente, seus dados bibliográficos e resumos. Em um segundo momento nos debruçamos sobre as teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação brasileiros entre os anos de 1987 e 2016 e que investigaram questões sobre a relação da educação com o cinema. Dentre os principais resultados obtidos por nosso estudo listamos a seguir os aspectos de variáveis de natureza institucional e circunstancial da produção acadêmica brasileira em Educação, sobre cinema. Foram arrolados, ao todo, 285 estudos, compostos por 63 teses e 222 dissertações. Identificamos estudos produzidos em 63 instituições brasileiras diferentes, das quais se destacam: UNICAMP, UFRGS e UnB. Evidenciamos a disparidade na produção quanto às regiões geográficas onde são desenvolvidas as teses e dissertações, com a Região Sudeste totalizando 56% da produção nacional. Nos aspectos que envolvem tendências temáticas e enfoques teórico-metodológicos, nos debruçamos sobre os estudos do inventário dos quais tivemos acesso ao resumo ou ao texto completo. Dessa observação despontaram categorias, sobre estudos que investigam experiências didáticas com cinema, estudos que abordam temas relacionados a docência, estudos que pesquisam sobre gêneros cinematográficos e estudos que utilizam filmes como objeto.

Os principais resultados dos estudos apresentados apontam que o cinema, na Educação, deve ir para além de seu uso como ilustração de conteúdos escolares; que a utilização do cinema colabora para a experimentação de espaços e situações externas à escola; que a utilização de filmes pode incentivar as atividades de leitura de obras literárias; que a produção e utilização do vídeo documentário na perspectiva da Educomunicação contribui para o ensino de História; que o cinema

contribui para aumentar a possibilidade de compreensão sobre os lugares geográficos; que criar vídeos com os alunos abre possibilidades para o diálogo, gera aprendizagem sobre a linguagem cinematográfica, além de permitir o debate de assuntos relativos aos estudados nas disciplinas; que existem dificuldades e tensões na realização de propostas com o cinema, principalmente em relação à utilização dos tempos escolares e na preparação das atividades; que as pressões sociais e da instituição escolar podem ter maior peso sobre as escolhas de filmes para ensinar do que a relação pessoal do professor com o cinema; que a formação docente voltada para a educação com cinema é relegada a um segundo plano; e que professores, pautados pela necessidade de adaptação a inovações institucionais, controles exercidos pela chefia e pelo próprio público da formação que impedem experiências, limitam-se a práticas em torno de produtos da indústria cultural.

Dentre os principais desafios esperados para os próximos anos no campo da investigação sobre cinema pela área da Educação destacamos a necessidade de ampliação de estudos do tipo Estado da Arte e estudos que respaldem a regulamentação da Lei 13.006/2014. Outro desafio a ser enfrentado pela área é o quantitativo relativamente baixo da produção de teses.

Por fim destacamos nossa convicção de que os dados produzidos nesse estudo não esgota a possibilidade de outros exames mais detalhados e direcionados a temas, programas ou regiões específicas. Acreditamos que ainda há muito a ser feito com os dados disponibilizados nessa dissertação e para isso, para facilitarmos o acesso de pesquisadores e interessados aos dados produzidos nesse estudo e aos seus desdobramentos, criamos uma plataforma digital para divulgação dos principais resultados e tabelas. O acesso pode ser feito pelo endereço eletrônico¹⁵ ou por meio do Código QR abaixo (fig. 19).



Figura 19: Código QR para acesso à plataforma digital com dados dessa dissertação.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

¹⁵ <https://diogooroiz.wixsite.com/educacinema>

Concluindo, esperamos que o estudo aqui realizado, dentro de suas possibilidades e limitações, possa contribuir para a área de Educação, assim como para as investigações sobre cinema das diversas outras áreas.

REFERÊNCIAS

- ABDALA, Rachel Duarte. **A fotografia além da ilustração: Malta e Nicolas construindo imagens da reforma educacional no Distrito Federal (1927 – 1930)**. Dissertação (Mestrado em História da Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
- ALBUQUERQUE, Ana Paula Trindade de. **Gravando!!! O cinema documentário no cenário educativo: perspectivas para uma educação visual**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012
- ALEGRIA, João. **O livro de imagens luminosas: Jonathas Serrano e a gênese da cinematografia educativa no Brasil (1889-1937)**. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- ALENCAR, Sylvia Elizabeth de Paula. **O uso do cinema na sala de aula: uma aprendizagem dialógica da disciplina história**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.
- ALMEIDA, Marcelo Ribeiro de. **Educação, Escola e modernidade avançada através das lentes do Cinema**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.
- ALVES, Joice do Prado. **Cinema, educação e morte: quando a infância encontra a guerra**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.
- ANDRADE, Rudá. **Cronologia da Cultura Cinematográfica no Brasil**. São Paulo: Fundação Cinemateca Brasileira, 1962.
- ANDRADE, Paulo Henrique Barbosa de. **Os lugares em Lugar nenhum na África**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.
- ANTEDOMENICO, Edilson. **O biodireito na interface entre ciência e ficção: um estudo do imaginário social a partir da análise do filme Mar adentro**. 2014. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014.
- ARAÚJO FILHO, Waldemir de Araújo. **Cinema e Ensino de História na perspectiva de professores de história**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007

ARRIAGA, Malcon Clemenceau L. **Noites não Mencionadas**: Um Olhar para “O Gosto de Cereja”. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

AYRES, Ivonir Rodrigues. **Representações do analfabeto no cinema brasileiro**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.

BALESTRIN, Patrícia Abel. **O Corpo Rifado**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012

BICCA, Ângela Dillmann Nunes. **Os filmes de ficção científica ensinando-nos a viver em uma civilização cibernética**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

BENTO, Franciele. **A educação escolar e o cinema de animação**: Em estudo A Turma da Mônica. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Maringá, Maringá, 2010.

BITTENCOURT, Rosânia Maria Silvano. **Meninos e meninas: Uma análise do “Menino Maluquinho, o Filme”, sob o olhar do gênero**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.

BONNEAU, Ana Paula Buzetto. **Em cena**: professores diante da violência na Escola pelas lentes do cinema. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

BONA, Rafael José. **Os signos educativos presentes no cinema**: uma análise dos filmes dos Trapalhões da década de 1980. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.

BORBA, Bárbara de Abreu. **“Aventuras da vida real”**: Um estudos sobre os documentários de natureza. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e Saúde Pública. **Lei de n. 378**, de 13 de janeiro de 1937.

BRASIL. **Lei 13.006/2014**, de 26 de junho de 2014.

BRUZZO, Cristina. **O cinema na escola**: o professor, um espectador. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade estadual de Campinas, Campinas, 1995.

BRUZZO, Cristina. Filme “Ensinante”: o interesse pelo cinema educativo no Brasil. **Pro-posições**, São Paulo, v. 15, n. 1 (43), p. 1-15, jan./abr. 2004.

CABRAL, Paula Camila Pires. **A cultura da infância pelas lentes da representação cinematográfica**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2014

CALLES, Diva Cleide. **O ser professor em obras literárias autorreferenciadas e em filmes: dimensões profissionais e emocionais do trabalho docente**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

CAMILO, Alessandra da Rosa Trindade. **Pedagogias culturais e cinema: o Cyberpunk ensinando a ser pós-modernos**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2013.

CARGNIN, Ana Beatriz. **Sensibilização socioambiental com as obras cinematográficas de Don Bluth**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

CARVALHO, Eurídice Mota Sobral de. **Pedagogias do cinema em ação: representações de mulheres gordas em comédias Hollywoodianas**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2009.

CATELLI, Rosana. O Cinema educativo nos anos 1920 e 1930: algumas tendências presentes na bibliografia contemporânea. **Intexto**, Porto Alegre: UFRGS, v. 1, n. 12, p. 1-15, janeiro/junho 2005.

DUARTE, Rosália; ALEGRIA, João. Formação estética audiovisual: um outro olhar para o cinema a partir da educação. **Educação e Realidade**: Dossiê Cinema e Educação, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 59-80, jan./jun. 2008.

DUARTE, Rosália. **Cinema & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FABRIS, Eli Terezinha Henn. **Representações de espaço e tempo no olhar de Hollywood sobre a escola**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

FAHEINA, Evelyn Fernandes Azevedo. **O discurso sobre o nexo pedagógico entre o cinema e a educação**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

FARIAS, Charlan Kreutzfeld de. **Espaço geográfico e cinema**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

FARINA, Bárbara Cristina. **Processos de estigmatização e contornos da deficiência**: Olhar para o cinema, olhar para as (im)possibilidades de ser. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FELIPE, Delton Aparecido. **Narrativas para alteridade**: O cinema na formação de professores e professoras para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Maringá, Maringá, 2009.

FERNANDES, Márcio Régis. **Formação audiovisual do professor de História**: O vídeo documentário e a ONG Encine. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014.

FERREIRA, Norma. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FERREIRA, Adriana Marques. **Cinema e educação**: Uma reflexão sobre a formação dos educadores na/para a linguagem audiovisual. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009.

FERREIRA, Rodrigo de Almeida. **Cinema, história pública e educação**: circularidade do conhecimento histórico em Xica da Silva (1976) e Chico Rei (1985). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

FONTANELLA, Geci de Souza. **Cinema de Animação**: Um recurso pedagógico em desenvolvimento. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2006.

FRANCO, Marília. Você sabe o que foi o I.N.C.E.? In: SETTON, Maria da Graça Jacintho (org.). **A cultura da mídia na escola**: ensaios sobre cinema e educação. São Paulo: Annablume: USP, 2004.

FRANCO, Renata Rosa. **O cinema como (im)possibilidade formativa**: uma discussão a partir da perspectiva de Adorno. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012

FRIEDERICHS, Marta Cristina. **Quanto mais quente melhor**: corpos femininos nas telas do cinema. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto

Alegre, 2015.

FRITZ, Adriane Barboza. **Léo, Aícia, Amparo, Tália**: Imagem do feminino em Almodóvar. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

GALVÃO, Elisandra. **A ciência vai ao cinema**: uma análise de filmes educativos e de divulgação científica do Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE). Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

GOES, Míriam Suleiman. **Formação continuada de educadores ambientais a partir de filmes**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2016.

GOMES, Iara de Oliveira. **Narrativas filmicas na educação para a velhice**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Maringá, Maringá, 2012.

GONÇALVES, Natália. **Luz, câmera, educação**: o filme Escritores da Liberdade e a vida profissional de professoras do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2014.

GOTLER, Sônia. **Processos educativos estéticos vivenciados através do cinema por participantes de um Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2016.

LANZA, Renata. **Conjunções entre escola e cinema**: pesquisa-intervenção em uma escola da rede municipal de Campinas. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2015.

LIMA, Sandra Regina dos Santos. **Educação, memória e cinema**: um estudo comparativo das representações sociais da escola em "Os incompreendidos" e em "Machuca". Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

LINO, Vítor Ferreira. **Da escola ao cinema pelas trilhas de um projeto**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

LOSER, Noemi Maria. **Crianças na tela**: Formas de abuso da infância no cinema nacional contemporâneo. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Vale do Itajaí, Itajaí, 2009.

LÜDKE, Menga. **Novos enfoques de pesquisa em didática**. In: CANDAU, Vera (org.). A didática em questão. Petrópolis, Vozes, 1984.

LUIZ JÚNIOR, Celso Luiz. **O cinema como fonte de pesquisa na sala de aula**: Análise filmica sobre a resistência armada à ditadura militar brasileira. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Maringá, Maringá, 2008.

MAIA, Tadeu Queiroz. **Sobre filmes infantis e linguagem audiovisual**: O caso do Rei Leão. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

MARINS, Dirceu Carlos. **Paisagem, cinema, ícones**: Imagens e sons do Andrei Rublev de Tarkovski. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2002.

MAURÍCIO, Danielle Monari Takimoto. **Invenção do possível**: O uso e a produção de filmes nas aulas de história. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

MELO, M. V. **Três décadas de Pesquisa em Educação Matemática**: um estudo histórico a partir de teses e dissertações. 2006. 273 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

MELO, Vanusa Maria de. **Aproveitando brechas**: experiência com cinema em escolas prisionais do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MELO, Aisha Kaderrah Dantas. **Pro dia nascer feliz, as melhores coisas do mundo**: Experiências filmicas. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2015

MESSINA, Graciela. **Estudio sobre el estado da arte de la investigacion acerca de la formación docente en los noventa**. Organización de Estados Ibero Americanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura. In: Reunión de consulta técnica sobre investigación em formación del profesorado. México, 1998.

MILITÃO, Viviane Schacker. **A inversão de representações racializadas e a construção de pedagogias antirracistas no filme Vista Minha Pele**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2013.

MOCELLIN, Renato. **Ressurreições luminosas - Cinema, história e escola**: Análise do discurso em épicos hollywoodianos sob perspectiva do letramento midiático. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

MOELLMANN, Adriana. **Auto-retrato de um sonhador**: cinema, inadequação e melancolia. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

MONTEIRO, Marialva. **Cinema na Escola**: a vocação educativa dos filmes. In: Boletim Diálogos Cinema – Escola (PGM 4), 2002. Disponível em: <
<http://tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/dce/dcetxt4.htm>>. Acesso em 15 Out. 2018.

MONTEIRO, Thalyta Botelho. **Cinema de animação no ensino de Arte**: A experiência e a narrativa na formação da criança em contexto campesino. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

NORONHA, Marcelo Pizarro. **Brincando de cinema**: Um estudo sobre o videoprocesso num contexto de ensino aprendizagem. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

NICODEM, Maria Fátima Menegazzo. **A obra literária vai ao cinema**: Um estudo da prática docente em literatura brasileira. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Maringá, Maringá, 2013.

OLIVEIRA, Rosana Alves de. **A produção de vídeo por celular e a representação de identidades juvenis**: estudo com estudantes participantes do projeto Telinha de Cinema. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

OLIVEIRA, Keila Souza de. **A dimensão pedagógica do cinema negro**: Articulações sobre a Lei 10.639/03 e a imagem de afirmação positiva do negro. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015.

OLIVEIRA, Daniel Pereira de. **Narrativas de professor-pesquisador**: investigando a própria prática docente a partir da experiência de produzir animações com crianças na escola. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

OLIVEIRA JÚNIOR, Isaiás Batista de 2016. **Professores e famílias não convencionais**: Uma proposta de intervenção e formação pelas lentes do cinema. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2016.

PACKER, Abel Laerte. **SciELO**: uma metodologia para publicação eletrônica. Ci. Inf., Brasília, v. 27, n. 2, p. 109-121, maio/ago. 1998.

PADIAL, Monica Nunes. **O professor e sua figura no cinema**: uma análise da docência e da educação escolar retratada em dois filmes hollywoodianos. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

PAES, Maria Helena Rodrigues. **Representações cinematográficas “ensinando” sobre o índio brasileiro**: De selvagem a herói nas tramas de império. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

PAULINO, Alessandro. **Cinema, gênero e sexualidades na formação inicial de professores e professoras**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.
PEREIRA, Mariângela Rosa. **Cinema e educação: A criança como sujeito do amor romântico**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2010.

PEREIRA, Adriana Aires. **A exibição de filmes na sala de aula: Um reencantamento para a educação**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2016.

PEREIRA JÚNIOR, Luis Alberto. **O filme Pixote, a lei do mais fraco e o governo das Crianças marginalizadas (1980-1985)**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

PERSEGUEIRO, Karoline Gessiane. **Inteligências múltiplas e a educação especial**: Um debate sobre cinema e educação. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2016.

PIASSI, Luís Paulo de Carvalho. **Contatos**: a ficção científica no ensino de ciências em um contexto sociocultural. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

PILGER, Jeanete Maria. **Condições contemporâneas de trabalho**: representações de empregabilidade no cinema. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2012.

PINTO, Beatriz Sampaio. **O quarto de Petra - estabilidade instável do/no cenário fílmico**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

PIMENTEL, Erizaldo. **Cine com ciência**: luz, câmera – educação!. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

PIRES, Daniela Jardim Strussmann. **Cinema e infâncias**: as crianças entre elas. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PLUMER, Ellen da Costa. **Pedagogias e relações de trabalho**: Uma análise de filmes de animação. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2013.

- PRETO, Francisco Manoel de Moura. **O filme de ficção como recurso pedagógico no ensino da História**: montagem, endereçamento e estratégia de utilização. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2007.
- RAMOS, Fabrício Mahler. **Marcadores culturais surdos em duas produções recentes de cinema**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2016.
- RECHIA, Tânia Maria. **O imaginário da violência em Minha Vida em Cor-de-Rosa**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
- RECHIA, Karen Christine. **O jardim das veredas que se bifurcam**: cinema e educação. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.
- RESENDE, Rodrigo de Castro. **Documentários em sala de aula**: Tancredo, a Travessia. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- RIBEIRO, S. D. **As pesquisas sobre o ensino da estatística e da probabilidade no período de 2000 a 2008**: uma pesquisa a partir do banco de teses da capes. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.
- RODRIGUES, Cristiano José. **Cinema documentário na formação de professores**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
- ROSA, Ludmila Rodrigues. **O filme de animação O Lorax**: Em busca da Trúfula Perdida na perspectiva dos estudos culturais. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.
- SÁ, Saskia Aparecida Maciel Lavinias de Moraes Correia de. **A narração de si como fabulação da diferença em objetos audiovisuais**: Uma experiência em educação não escolar através da produção de auto-documentários. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2008.
- SANTANA, Emanuel. **Conexões**: movimento social, educação popular e cinema. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2008.
- SANTOS, Alexandre dos. **Revoltas camponesas**: Cinema e ensino de História. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2011.

SANTOS, Verônica Valério. **Por uma educação da sensibilidade**: Narrativa, mito, memória e transcendência em Cinema Paradiso. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SANTOS, Rodrigo Medeiros do. **Estado da arte e história da pesquisa em Educação Estatística em Programas brasileiros de Pós-Graduação**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

SANTOS, Raygner Carvalho. **A estética na formação docente: O cinema como possibilidade formativa**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2016.

SEIBERT, Lisli. **Juventude e cinema**: travessias, viagens e transformação na construção do sujeito ético. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2011.

SILVA, Halan Kardeck Ferreira. **Uma pedagogia cultural militante**: representações e identidades de vaqueiro no Cinema Novo. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2009.

SILVA, Adriana Alves da. **A estética da infância no cinema**: poéticas e culturas infantis. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

SOARES, Magda; MACIEL, Francisca. **Alfabetização / Organização (Série estado do Conhecimento)**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000.

SOUZA, Fábio Marques de. **O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol-língua estrangeira em formação inicial**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014

SPOSITO, Marília Pontes. **Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006)**, volume 1. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009.

TILGER, Marcos Alexandre. **Já vi esse filme**: usos do cinema no trabalho do formador de professores. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

TOMAZI, Gustavo. **Audiovisual para a educação**: oficinas de cinema de animação temáticas inclusivas. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

VIEIRA, Tatiana Cuberos. **O potencial educacional do cinema de animação**: Três experiências na sala de aula. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008.

VIEIRA, Fernando Zan. **A utilização didática do cinema para a aprendizagem em Educação Ambiental**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2009.

APÊNDICES

I – TABELA SOBRE INSTITUIÇÕES E A QUANTIDADE DE ESTUDOS SOBRE CINEMA PRODUZIDOS PELA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DISPONIBILIZADOS NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

ESTADO	INSTITUIÇÃO	SIGLA	TESE	DISSERTAÇÃO
SP	Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	13	20
RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	7	9
SP	Universidade de São Paulo	USP	4	11
DF	Universidade de Brasília	UnB	3	13
RS	Universidade Luterana do Brasil	ULBRA	0	14
RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	5	8
SP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	3	9
ES	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	2	8
SC	Universidade Regional de Blumenau	FURB	0	3
GO	Universidade Federal de Goiás	UFG	1	3
RJ	Universidade Federal Fluminense	UFF	0	3
SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC-SP	0	5
RS	Universidade Federal de Pelotas	UFPel	2	4
PE	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	1	3
SP	Universidade Metodista de São Paulo	UMESP	0	2
SP	Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	3	2
RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	3	2
MG	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	3	2
SP	Universidade Nove de Julho	UNINOVE	0	2
RS	Universidade Estadual de Ponta Grossa	UEPG	0	2
SP	Universidade Católica de Santos	UNISANTOS	0	1
GO	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	PUC-Goiás	0	2
SP	Universidade Metodista de Piracicaba	UNIMEP	0	1
MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	1	3
SC	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	3	3
BA	Universidade do Estado da Bahia	UNEB	0	2
PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUC-PR	0	1
CE	Universidade Federal do Ceará	UFC	0	1

RJ	Universidade Estácio de Sá	UNESA	0	2
PR	Universidade Federal do Paraná	UFPR	1	4
RJ	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	PUC-RJ	1	6
MS	Universidade Católica Dom Bosco	UCDB	0	1
MT	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT	0	2
BA	Universidade Federal da Bahia	UFBA	2	2
SP	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	PUC-Campinas	0	1
PR	Universidade Estadual de Maringá	UEM	2	5
SC	Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	0	2
SC	Universidade do Extremo Sul Catarinense	UNESC	0	2
SP	Universidade Cidade de São Paulo	UNICID	0	1
RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	0	9
RS	Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul	UNIJUÍ	0	2
PB	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	0	2
RS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	1	0
SP	Universidade do Oeste Paulista	UNOESTE	0	2
RJ	Universidade Católica de Petrópolis	UCP	0	2
MG	Universidade Federal de Lavras	UFLA	0	4
RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	UFRRJ	0	5
MG	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	0	4
SP	Universidade São Francisco	USF	0	1
CE	Universidade Estadual do Ceará	UECE	0	2
RJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	1	7
RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	PUC-RS	0	2
RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Riograndense	IF-Sul	0	2
SE	Universidade Federal de Sergipe	UFS	0	2
RS	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	0	1
MG	Universidade do Estado de Minas Gerais	UEMG	0	1
MS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	UEMS	0	1
RS	Universidade de Passo Fundo / RS	UPF	0	1
MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM	0	1
SC	Universidade do Sul de Santa Catarina	UNISUL	0	1

RJ	Fundação Getúlio Vargas	FGV	0	2
RS	Universidade de Santa Cruz do Sul	UNISC	0	1
SC	Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	1	0

Figura 20: Tabela sobre as instituições e a quantidade de teses e dissertações disponibilizadas por elas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 1987 a 2016.

Fonte: Dados produzidos pelo pesquisador.

II – ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DOS ESTUDOS ANALISADOS NO CAPÍTULO 2

- 1 - <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/16581/000068130.pdf?sequence=1%20>
- 2 - <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/9110>
- 3 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253784>
- 4 - Estudo não disponível em meio virtual
- 5 - Estudo não disponível em meio virtual
- 6 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253901>
- 7 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 8 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253483>
- 9 - Estudo não disponível em meio virtual.
- 10 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/14806>
- 11 - Estudo não disponível em meio virtual.
- 12 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251084>
- 13 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251987>
- 14 - Estudo não disponível em meio virtual.
- 15 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/252176>
- 16 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251596>
- 17 - <http://www.bdae.org.br/dspace/handle/123456789/2223>
- 18 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253516>
- 19 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 20 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 21 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/37838>
- 22 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/252688>
- 23 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253477>
- 24 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 25 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 26 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 27 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 28 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 29 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 30 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 31 - <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4768>
- 32 - Estudo não encontrado em meio virtual

- 33 - <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/1101>
- 34 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 35 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 36 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 37 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 38 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 39 - <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/1276>
- 40 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/252353>
- 41 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253185>
- 42 - http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=166104
- 43 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/252888>
- 44 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/4816>
- 45 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 46 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 47 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/252475>
- 48 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 49 - <http://www.ufjf.br/ppge/files/2009/06/Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-Mestrado2.pdf>
- 50 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/6522>
- 51 - http://pct.capes.gov.br/teses/2006/927018_6.PDF
- 52 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 53 - http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=82311
- 54 - <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/88793>
- 55 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/252717>
- 56 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-05122007-122324/pt-br.php>
- 57 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251573>
- 58 - <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14274>
- 59 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253303>
- 60 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 61 - <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/3477>
- 62 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/13737>
- 63 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 64 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2273>
- 65 - http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=89489
- 66 - Estudo não encontrado em meio virtual

- 67 - <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/11593>
- 68 - https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=10749@1
- 69 - http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/FURB_066a0e1f1f0c1b9c4078967ef3d26d45
- 70 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251797>
- 71 - https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=11294@1
- 72 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/13262>
- 73 - http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=118595
- 74 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/16172>
- 75 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-12062008-144359/pt-br.php>
- 76 - site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/8049-leitura-literatura-e-cinema-na-sala-de-aula-uma-cena.pdf
- 77 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/6251>
- 78 - http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=120561
- 79 - https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/12440/12440_1.PDF
- 80 - http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=138772
- 81 - <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/617>
- 82 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/951>
- 83 - http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=115538
- 84 - http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2008_celso_luiz.pdf
- 85 - <http://educacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGE/detalhes-da-tese?id=7092>
- 86 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/21371>
- 87 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-19022010-111630/pt-br.php>
- 88 - http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2009_delton.pdf
- 89 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251699>
- 90 - http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2009_Ivonir.pdf
- 91 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM092.pdf>
- 92 - <https://siaiap39.univali.br/repositorio/handle/repositorio/1792>
- 93 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251743>
- 94 - <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/3816>
- 95 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM102.pdf>
- 96 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/90153>
- 97 - <http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1294/1/FernandoZan.pdf>
- 98 - <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/37141>
- 99 - http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=142753
- 100 - <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/251688>

- 101 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14062010-151115/pt-br.php>
- 102 - <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/16261>
- 103 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/322230>
- 104 - <http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/handle/123456789/1603>
- 105 - <http://educacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGE/detalhes-da-tese?id=4793>
- 106 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/7329>
- 107 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251343>
- 108 - <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10807>
- 109 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM124.pdf>
- 110 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 111 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 112 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM121.pdf>
- 113 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 114 - http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2010_franciele_bento.pdf
- 115 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 116 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 117 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-28012011-131206/fr.php>
- 118 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/24813>
- 119 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-17102011-110352/pt-br.php>
- 120 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM134.pdf>
- 121 - <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/95132>
- 122 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251213>
- 123 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 124 - https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=18616@1
- 125 - <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/1828?show=full>
- 126 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/49081>
- 127 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/101580>
- 128 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/92228>
- 129 - <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2012%20-%20Iara.pdf>
- 130 - <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14821>
- 131 - https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4679?locale=pt_BR
- 132 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/250943>
- 133 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/90052>
- 134 - Estudo não encontrado em meio virtual

- 135 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM146.pdf>
- 136 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-29052012-133206/pt-br.php>
- 137 - <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16152>
- 138 - <http://www.ufjf.br/ppge/files/2012/05/Imagens-Educativas-do-Cinema.pdf>
- 139 - http://www.fe.ufrj.br/ppge/dissertacoes/dissertacao_atualizada_Gisela.pdf
- 140 - <http://repositorio.unesc.net/handle/1/527>
- 141 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-17072012-105342/pt-br.php>
- 142 - <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4761>
- 143 - <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4416>
- 144 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/250978>
- 145 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/250941>
- 146 - https://ppge.fe.ufg.br/up/6/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o__Renata_Rosa_Franco.pdf
- 147 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 148 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/250929>
- 149 - <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/100936>
- 150 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/60961>
- 151 - <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/13001>
- 152 - http://www.bc.furb.br/docs/DS/2013/352737_1_1.pdf
- 153 - <http://www.ppe.uem.br/SITE%20PPE%202010/teses/2013%20-%20Maria%20Fatima.pdf>
- 154 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 155 - <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72787/000886127.pdf?sequence=1>
- 156 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 157 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/14256>
- 158 - <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2320>
- 159 - <http://repositorio.ufla.br/handle/1/1429>
- 160 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 161 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/90217>
- 162 - https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=23891@1
- 163 - <http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/handle/123456789/1685>
- 164 - <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13939>
- 165 - <http://dsv.usf.edu.br/galeria/getImage/385/2781714740836688.pdf>
- 166 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/250768>
- 167 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 168 - Estudo não encontrado em meio virtual

- 169 - <https://docs.google.com/file/d/0B-sE2Ar37CoNNEltUFFtQVR2dlU/edit>
- 170 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/79674>
- 171 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/14589>
- 172 - <https://docs.google.com/file/d/0B-sE2Ar37CoNQ2RxREpIR05KeUE/edit>
- 173 - uece.br/ppge/dmdocuments/Dissertacao_Geraldo_Magela_Oliveira_Silva_Mestrado_em_Educac.pdf
- 174 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 175 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13022014-114441/pt-br.php>
- 176 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM161.pdf>
- 177 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 178 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 179 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 180 - <http://repositorio.ufes.br/handle/10/2390>
- 181 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 182 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/17262>
- 183 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM172.pdf>
- 184 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 185 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/13225>
- 186 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM159.pdf>
- 187 - <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/565>
- 188 - <http://www.uece.br/ppge/dmdocuments/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20M%C3%81RCIO%20REGIS%20FERNANDES.pdf>
- 189 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/16777>
- 190 - <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13960>
- 191 - <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13982>
- 192 - <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/36157>
- 193 - http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/5698?locale=pt_BR
- 194 - https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=24107@1
- 195 - <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/4973>
- 196 - http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/000013/00001340.pdf
- 197 - <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUBD-9HMFUB>
- 198 - http://www.bdtd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7712
- 199 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 200 - www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/11708/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20PPGEdu%20-%20Joana%20Sobral%20Milliet.pdf?sequence=1&isAllowed=y

- 201 - <http://repositorio.ufla.br/handle/1/4424>
- 202 - <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/35789>
- 203 - <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/12304>
- 204 - <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9N5KQZ>
- 205 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/121995>
- 206 - <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/3406>
- 207 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/17644>
- 208 - <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/3611>
- 209 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 210 - <http://repositorio.ufla.br/handle/1/4866>
- 211 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/322218>
- 212 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 213 - <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9TDHRF>
- 214 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 215 - <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11666>
- 216 - <http://repositorio.ufes.br/handle/10/1313>
- 217 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25092014-145658/pt-br.php>
- 218 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 219 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM184.pdf>
- 220 - <http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/ri/2802/5/Cinema%2C%20educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20morte.pdf>
- 221 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/17393>
- 222 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/107983>
- 223 - <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2752>
- 224 - <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/7514?show=full>
- 225 - <http://repositorio.ufes.br/handle/10/1535>
- 226 - <http://repositorio.ufes.br/handle/10/8649>
- 227 - <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/169575>
- 228 - <https://ri.ufs.br/handle/riufs/4895>
- 229 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/254141>
- 230 - <http://ri.ufmt.br/handle/1/164>
- 231 - <https://tede.ufrj.br/handle/jspui/1929>
- 232 - <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2365>
- 233 - https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/.../1/AvelinoAldoDeLimaNeto_TESE.pdf

- 234 - <http://repositorio.ufes.br/handle/10/2234>
- 235 - <http://www.unirio.br/ppgedu/dissertacoes/DissertacaoPPGEduMargarethdeOliveiraOlegario.pdf>
- 236 - <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/4768>
- 237 - <http://repositorio.unb.br/handle/10482/18153>
- 238-<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/7217/SILVA%2C%20ROZANGELA%20MARTINS%20DA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- 239 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 240 -<http://bdt.unoeste.br:8080/tede/handle/tede/935>
- 241 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 242 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/128884>
- 243 - <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10470>
- 244 - <http://repositorio.ufes.br/handle/10/1818>
- 245 - <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253997>
- 256 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 247 - <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/253983>
- 248 - <http://repositorio.ufes.br/handle/10/1674>
- 249 - <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14033>
- 250 - https://drive.google.com/file/d/0B_ot_pIFeUYdG12VIZ3aHZsWTg/view
- 251 - <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-30112016-150651/pt-br.php>
- 252 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM212.pdf>
- 253 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 254 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/139501>
- 255 - https://drive.google.com/file/d/0B_ot_pIFeUYYMzZtMmR6WmdqTnM/view
- 256 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 257 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 258 - <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/167740>
- 259 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 260 - <http://repositorio.ufla.br/handle/1/12262?mode=full>
- 261 - <https://servicos.ulbra.br/BIBLIO/PPGEDUM223.pdf>
- 262 - <http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/1259>
- 263 - <http://www.ppe.uem.br/teses/2016/2016%20-%20Alba%20Pinheiro.pdf>
- 264 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/137772>
- 265 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 266 - Estudo não encontrado em meio virtual

- 267 - <https://www.riuni.unisul.br/handle/12345/3170>
- 268 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 269 - <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6713>
- 270 - <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/43090>
- 271 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 272 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 273 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144244>
- 274 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 275 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144641>
- 276 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 277 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144460>
- 278 - <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/149106>
- 279 - https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21895/1/SamiraFigueiredoTavares_DISSERT.pdf
- 280 - <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/1310>
- 281 - <https://ri.ufs.br/handle/riufs/4784>
- 282 - <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19460>
- 283 - Estudo não encontrado em meio virtual
- 284 - <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/136313>
- 285 - http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/2212/tese_luani_de_liz_souza.pdf